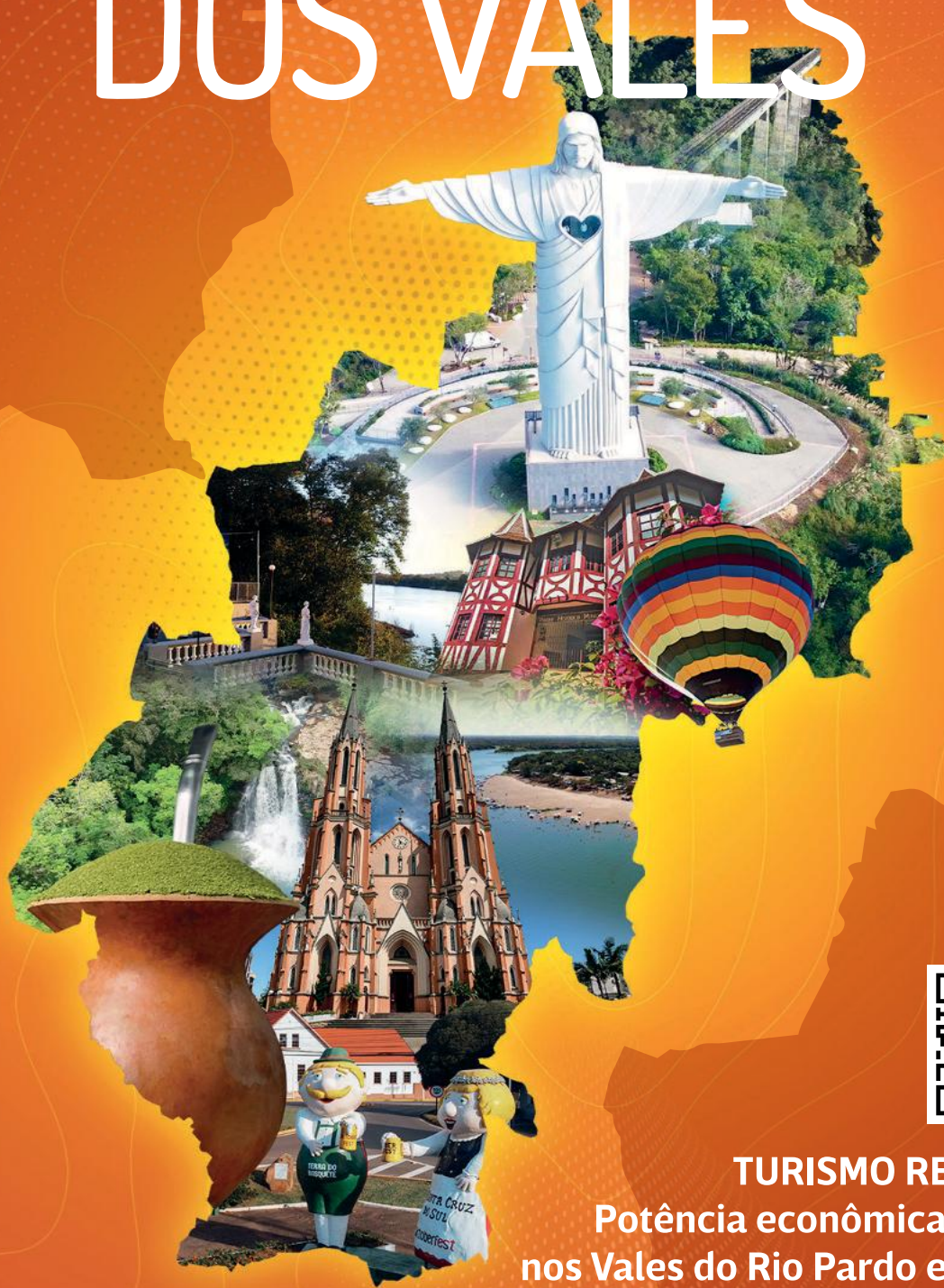


GESTORES DOS VALES



TURISMO REGIONAL
Potência econômica e social
nos Vales do Rio Pardo e Taquari

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



O melhor de viver a Unisc é ser parte de algo que está sempre em movimento.

A Unisc é pra quem quer *crescer*
e vai em busca daquilo *em que acredita*.

É pra quem quer fazer a *diferença*
e coloca esse propósito *em prática*.

É de quem promove a *inovação*
e quer fazer parte da *transformação*.

 **UNISC**
é daqui, é de todos.





A conexão entre ciência e
comunidade impulsiona o
**desenvolvimento
sustentável**

Unindo o conhecimento à prática, estamos
juntos com quem faz a nossa região avançar.



Central
Analítica



CENTRO
SOCIOAMBIENTAL
UNISC



UNISC
SERVIÇOS

UNISC

SU MA RIO



24

**AUTÓDROMO VOLTA A
MOVIMENTAR SANTA CRUZ DO SUL**



32

**VENÂNCIO AIRES É O PRIMEIRO MUNICÍPIO
GAÚCHO COM A MARCA TERRITÓRIO**



38

**COMPLEXO DA POLAR REUNIRÁ CULTURA,
INOVAÇÃO E GASTRONOMIA EM ESTRELA**

14

**O TURISMO ANTES E DEPOIS
DO CRISTO PROTETOR**

Complexo turístico em Encantado
recebeu quase 700 mil visitantes

16

**GEOPARQUE É O GRANDE PROJETO
DO VALE DO RIO PARDO**

Região reúne o maior acervo do
período triássico da América Latina

18

**TREM DOS VALES: O PRÓXIMO MARCO
TURÍSTICO NO VALE DO TAQUARI**

Trecho de aproximadamente 18,5
quilômetros está sendo recuperado

30

**FEIRA DA PRODUÇÃO REFLETE
INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA**

Vera Cruz prioriza pavimentações
de acessos e melhorias dos parques

36

**VALE VERDE: ROMANCE, FÉ E HISTÓRIA
FOMENTAM TURISMO LOCAL**

Administração inicia obras do
Santuário Nossa Senhora Aparecida

40

**LAJEADO A CAMINHO DE SE
CONSOLIDAR COMO HUB REGIONAL**

Cidade pretende ser o centro de
distribuição turística do Vale do Taquari

48

**"TURISMO É ESTRATÉGICO PARA
O DESENVOLVIMENTO REGIONAL"**

Gerente regional discorre sobre
ações do Sebrae em prol do turismo

56

**ROTAS E ROTEIROS DOS VALES:
CONHEÇA DESTINOS DA REGIÃO**

Destinos atraem turistas pela
diversidade de atrativos oferecidos

APRESENTAÇÃO

Depois de apresentar as novas gestões à frente dos municípios dos Vales do Rio Pardo e Taquari, em sua primeira edição, em 2025, a revista Gestores dos Vales evidencia o turismo regional nesta segunda edição, que chega às suas mãos.

Nesta publicação, o Grupo Folha do Mate, de Venâncio Aires, divulga um panorama do setor nos 53 municípios ligados à Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) e à Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes). As entidades são protagonistas no fomento do turismo na região, reunindo atores do setor, promovendo capacitações e desenvolvendo projetos para qualificar a área, considerada estratégica para o desenvolvimento socioeconômico das cidades.

Ao longo dos últimos anos, o turismo dos Vales tem se expandido e ganhado visibilidade nacional e até mesmo internacional. O principal marco é a construção do Cristo Protetor, em Encantado, que se tornou âncora do turismo regional, atraindo milhares de turistas.

Os municípios dos Vales têm muito a

oferecer: da natureza exuberante à gastronomia típica, da religiosidade à cultura e a história preservada. Na região, os visitantes encontram pontos turísticos naturais, igrejas com arquitetura diferenciada, monumentos, museus e espaços de lazer, além de grandes eventos esportivos, culturais e de negócios. Mais do que isso, têm à disposição locais para hospedagem, restaurantes e infraestrutura que se qualificam cada vez mais para atrair e reter turistas.

Dentro desse movimento, o Grupo Folha do Mate se soma a gestores públicos, protagonistas da governança regional e entusiastas do turismo, ao lançar a revista Gestores dos Vales. Com distribuição voltada a toda a região, mas também a agências de turismo, profissionais da área e lideranças políticas e empresariais de outras regiões do estado e do país, a publicação tem o objetivo de contribuir para divulgar os empreendimentos de turismo dos Vales, mostrar potenciais dos municípios e as ações que estão sendo desenvolvidas pelas gestões municipais. Que ela seja um convite para conhecer e prestigiar os Vales. Boa leitura!

EXPEDIENTE

**Publicação da Empresa Jornalística
Folha do Mate Ltda.**

Rua Visconde do Rio Branco, 600
Venâncio Aires - RS
CNPJ/MF 98.597.719/0001-56
Inscrição estadual 155/00447792
Telefone: (51) 3793-2450
www.folhadomate.com

Diretores: Ricardo Silberschlag, Sérgio Klafke, Daniel Heck e Paula Carvalho

Edição: Juliana Bencke - MTB 17.935

Textos: Caco Villanova e Cassiane Rodrigues

Impressão: Gráfica Cromo

Diagramação: Adriele B. do Amaral

Criação de Anúncios: Felipe André Halmenschlager

Revisão: Marília Schuh

Projeto gráfico e capa: Traço D

REALIZAÇÃO



**Folha
Mate**



PATROCÍNIO



UNISC
é daqui, é de todos.

TURISVALES COMO PLATAFORMA DE NEGÓCIOS E INSERÇÃO NACIONAL

No Dia Nacional do Turismo, em 8 de maio de 2025, durante a 17ª Festa Nacional do Chimarrão, presidentes das associações dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes) e de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) firmaram convênio objetivando fortalecer a identidade regional e ampliar estratégias conjuntas de desenvolvimento. A principal ação anunciada foi a realização da 2ª Turisvales, no Parque Municipal

do Chimarrão Almedo Dettenborn, nos dias 6 e 7 de agosto de 2026.

A primeira edição do salão de turismo da Região dos Vales foi realizada em 2013, em Lajeado. Treze anos depois, a 2ª Turisvales se propõe a atrair agentes operadoras para um ambiente focado em rodadas de negócios, relacionamento comercial e ampliação de portfólio dos Vales do Rio Pardo e Taquari.

Geração de negócios - O

presidente da Aturvarp, Djalmar Marquardt, destaca o formato B2B da feira, direcionado ao mercado turístico. Reúne operadoras, agências, meios de hospedagem, guias e gestores públicos e, segundo ele, cria um ecossistema voltado à geração de negócios. Empresas e destinos apresentam seus produtos a compradores e operadores, ampliando oportunidades comerciais e fortalecendo a cadeia produtiva do turismo. "A participação regional na Turisvales representa oportunidade concreta de posicionamento dos nossos destinos em um ambiente de negócios qualificado."



Gestão e conexões - Na

opinião do presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, a Turisvales renasce com propósito de gerar conexões. Segundo ele, o empreendedor precisa olhar para a gestão do negócio, financeira, de recursos humanos e da comunicação. Ele observa que o primeiro setor acionado é o da gastronomia. "O restaurante sempre é impactado." Hotéis e hospedagens também são necessários para ampliar a permanência do turista. Observa, ainda, que tem contatado agências de turismo de outros estados, que demonstram interesse de incluir a Região dos Vales em seus pacotes turísticos.



Trabalho coletivo - Para

o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de Venâncio Aires, Marcos Hüttmann, sediar a Turisvales é motivo de orgulho. O evento, segundo ele, chega para movimentar a economia e fortalecer o turismo regional, colocando os municípios no radar de operadores e agentes do Brasil e exterior. "É um evento divisor de águas. Venâncio tem a honra de ser sede desse retorno, após 13 anos." Considera que sua realização reforça o posicionamento do município como indutor de desenvolvimento e aproximação dos Vales.



Integração regional - A reto-

mada da Turisvales, na opinião do prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, é a grande oportunidade de mostrar os potenciais turísticos da região. Acredita que o evento vem para fortalecer a integração regional, gerar negócios, ampliar visibilidade dos atrativos e posicionar o município como importante destino turístico nos Vales. "Nos últimos anos, o turismo tem ganhado relevância", afirmou, justificando os investimentos na valorização da identidade, da gastronomia e nos eventos de visibilidade regional e estadual, transformando-os em oportunidades de desenvolvimento.



ASSOCIAÇÕES IMPULSIONAM POTENCIAL TURÍSTICO DOS VALES

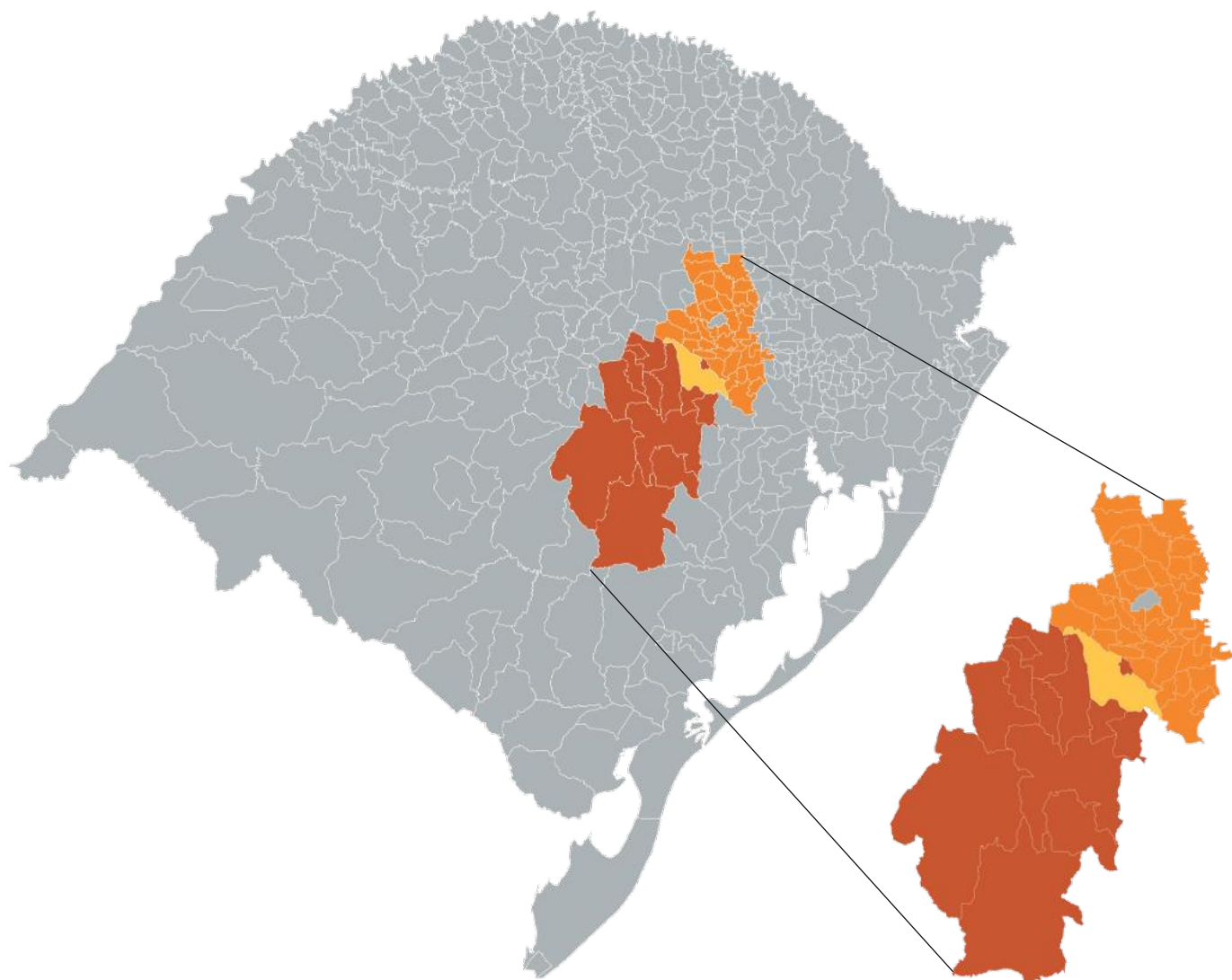
Cada vez mais, a Região dos Vales se destaca pela diversidade turística. O segmento tem movimentado a economia de muitos municípios, com organização, planejamento e a parceria do poder público. Para auxiliar no processo, existem a Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) e a Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Am-turvaes), que disponibilizam es-

trutura, funcionários especializados e uma variedade de ações voltadas ao segmento.

Há mais de duas décadas, essas entidades lutam para promover a integração e o desenvolvimento sustentável dos municípios e das empresas envolvidas. Ambas estão à frente da 2ª Turisvales, evento conhecido como o Salão de Turismo dos Vales, que vem consolidar essa aproximação, fortalecer os projetos em an-

damento e estimular iniciativas.

A Região dos Vales é reconhecida pelas suas belezas naturais, históricas e também pela infraestrutura logística, gastronômica e de hoteleira, que possibilitam receber visitantes de qualquer lugar do mundo. Turismos rural, cultural, ecológico, de aventura, de negócios, religioso, feiras e eventos, seja qual for a especialidade do empreendimento, têm total apoio das duas associações.



ATURVARP: INSTÂNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO VALE DO RIO PARDO

Criada em 1997 para estimular e promover eventos que valorizem atrativos naturais, gastronômicos e culturais, a Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) trabalha articulada com 14 municípios associados e respectivos empreendedores, com objetivo de criar ambiente favorável ao crescimento do segmento em âmbito regional. Em janeiro de 2027, Djalmar Ernani Marquardt conclui a atual gestão. Neste triênio à frente da entidade, ele a considera como “verdadeira instância de desenvolvimento regional por meio do turismo”.

Sediada em Santa Cruz do Sul, a Associação tem oferecido assessoria técnica especializada, orientação para inserção e manutenção no Mapa do Turismo Brasileiro, apoio na elaboração de projetos, organização de inventários e capacitações por meio de cursos, oficinas, palestras e encontros voltados à qualificação do atendimento, gestão dos empreendimentos, marketing turístico e estruturação de experiências. “Também desenvolvemos ações próprias, como o projeto Viva Esta Experiência, as ‘press trips’ regionais, reuniões itinerantes junto aos empreendimentos e feiras estaduais e nacionais”, elenca.

Próximo de completar 30 anos, a Aturvarp tem estrutura de governança regional, com acompanhamento técnico especializa-



CACO VILLANOVA

Equipe da Aturvarp circula pelos municípios orientando e acompanhando projetos turísticos

GESTÃO ATURVARP 2024-26

Presidente: Djalmar Ernani Marquardt

Vice-presidente: Flávio Wunderlich

Primeira-secretária: Luana Bredow

Segunda-secretária: Camila Kuntzner

Primeiro-tesoureiro: Lênio Trevisan

Segundo-tesoureiro: Ivan Armando Marx

Conselho Fiscal: titulares Alex Zanata, Lucio Rodrigo Lopes e Rejane Rüdiger Pastore e suplentes Luís Carlos Moritzen, Jair Luiz Kaufmann e Diego Trindade

do, planejamento estratégico permanente e rede de comunicação voltada à promoção regional. Uma turismóloga acompanha demandas ligadas ao planejamento e projetos que integrem o Vale no Mapa do Turismo Brasileiro.

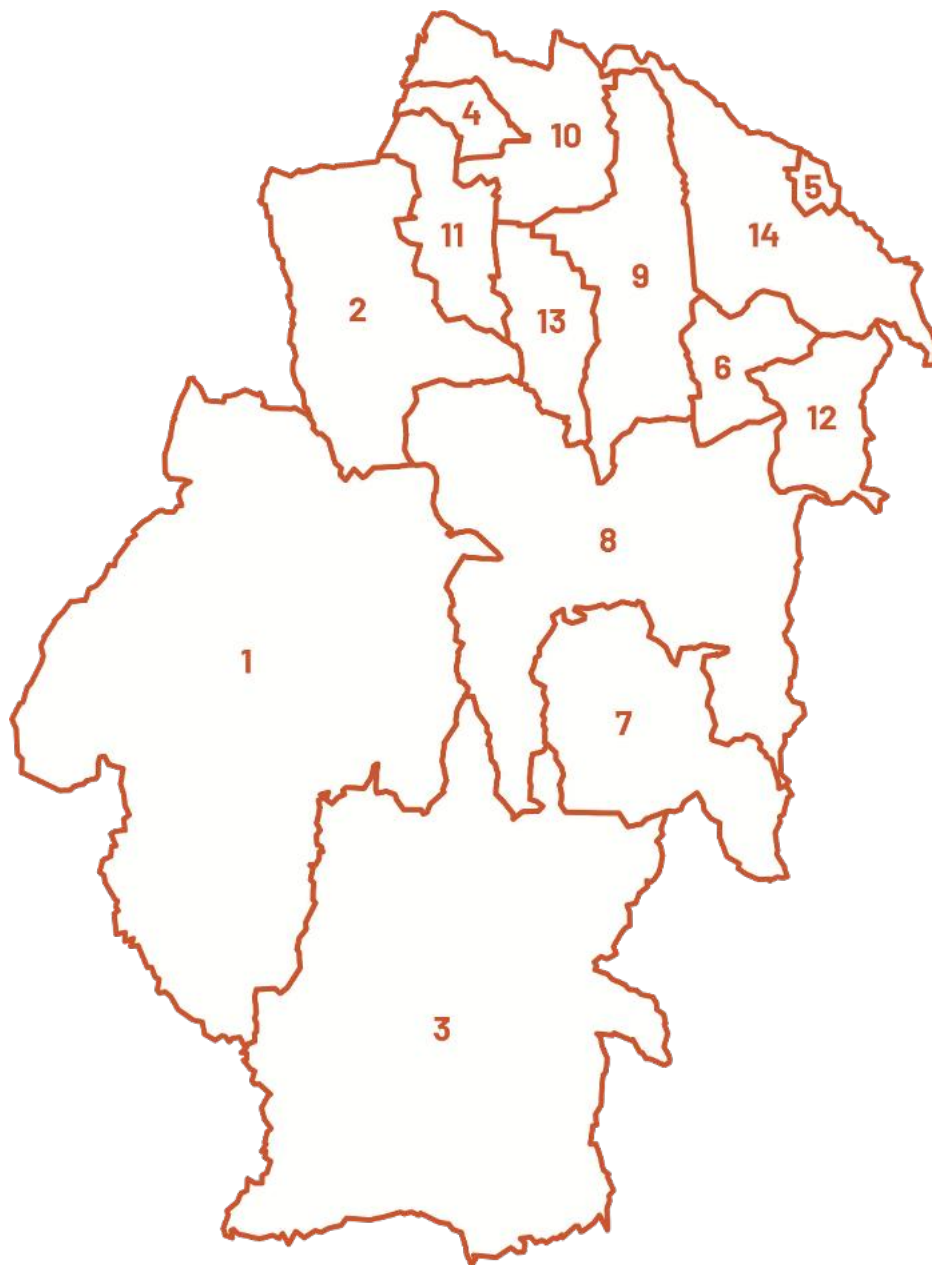
A entidade também conta com auxiliar administrativo para atendimento e suporte às ações desenvolvidas nos municípios e assessoria de comunicação voltada à divulgação e fortalecimento da visibilidade dos associados.

“Após enchentes, a Aturvarp atuou no apontamento das necessidades, possibilitando a recuperação do setor.”

Djalmar Ernani Marquardt
Presidente

ASSOCIADOS À ATURVARP

- 1** Cachoeira do Sul
- 2** Candelária
- 3** Encruzilhada do Sul
- 4** Herveiras
- 5** Mato Leitão
- 6** Passo do Sobrado
- 7** Pantano Grande
- 8** Rio Pardo
- 9** Santa Cruz do Sul
- 10** Sinimbu
- 11** Vale do Sol
- 12** Vale Verde
- 13** Vera Cruz
- 14** Venâncio Aires



NASCIMENTO



O seu próximo
destino turístico
está no
Vale do Rio Pardo.

DESCUBRA EM:



VIVA ESTA
EXPERIÊNCIA



SITE ATURVARP



AMTURVALES: PODER PÚBLICO E INICIATIVA PRIVADA PELO TURISMO DO VALE DO TAQUARI

A Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvales) foi fundada em 1995. Reunia prefeitos preocupados com o desenvolvimento de projetos de integração regional. A partir de 1999, a iniciativa privada se integrou à busca da valorização da diversidade, da sustentabilidade ambiental, cultural e socioeconômica e promoção de roteiros e atrativos.

Presidida por Rafael Fontana, a Amturvales atua em 40 municípios. Incentiva e orienta investidores na área do turismo e representa a região no Ministério do Turismo, Secretaria de Turismo do Estado e outros órgãos públicos. Segundo ele, atua como entidade de governança, oferecendo apoio técnico a quem deseja investir ou qualificar seu negócio. Oferece serviços de orientação para estruturação de produtos, elaboração de projetos, consultorias, capacitações, promoção e divulgação dos atrati-



Equipe da Amturvales que atua no fomento e desenvolvimento de projetos turísticos no Vale do Taquari e Alto Taquari

vos e empreendimentos em feiras, eventos, ações de marketing e articulação. "A entidade investe na realização de diagnósticos turísticos municipais e regionais, buscando compreender melhor a realidade dos destinos, identificar oportunidades e orientar investimentos públicos e privados."

Integram a equipe da Amturvales um profissional administrativo/financeiro, dois assessores de comunicação, duas turismólogas,

secretária-executiva e profissionais que atuam em projetos específicos, além de contar com consultores, especialistas e parceiros institucionais.

Ao longo do ano, são desenvolvidos projetos voltados à qualificação da atividade turística, incluindo capacitações, assessoramento técnico a gestores públicos, produção de materiais promocionais e ações de fortalecimento da identidade turística regional.

GESTÃO AMTURVALES 2025/26

Presidente: Rafael Fontana

Vice-presidente Amvat: Carine Schwingel

Vice-presidente Amat: Fabiana Giacomini

Primeira-secretária: Marcia Pez

Segunda-secretária: Sediane Roman

Primeiro-tesoureiro: Joner Frederico Kern

Segundo-tesoureiro: Maico Juarez Berghahn

Conselho Fiscal: titulares Mariel Klafke, Cátia Kolling e Bráulio Horn e suplentes Paulinho Aroldi, Silvani Janisse Frantz e Ismael Botassoli

Coordenadora do Fórum Regional de Turismo e conselheira estadual de turismo do Vale do Taquari: Glória Maria Villa e suplente Vanessa Spindler



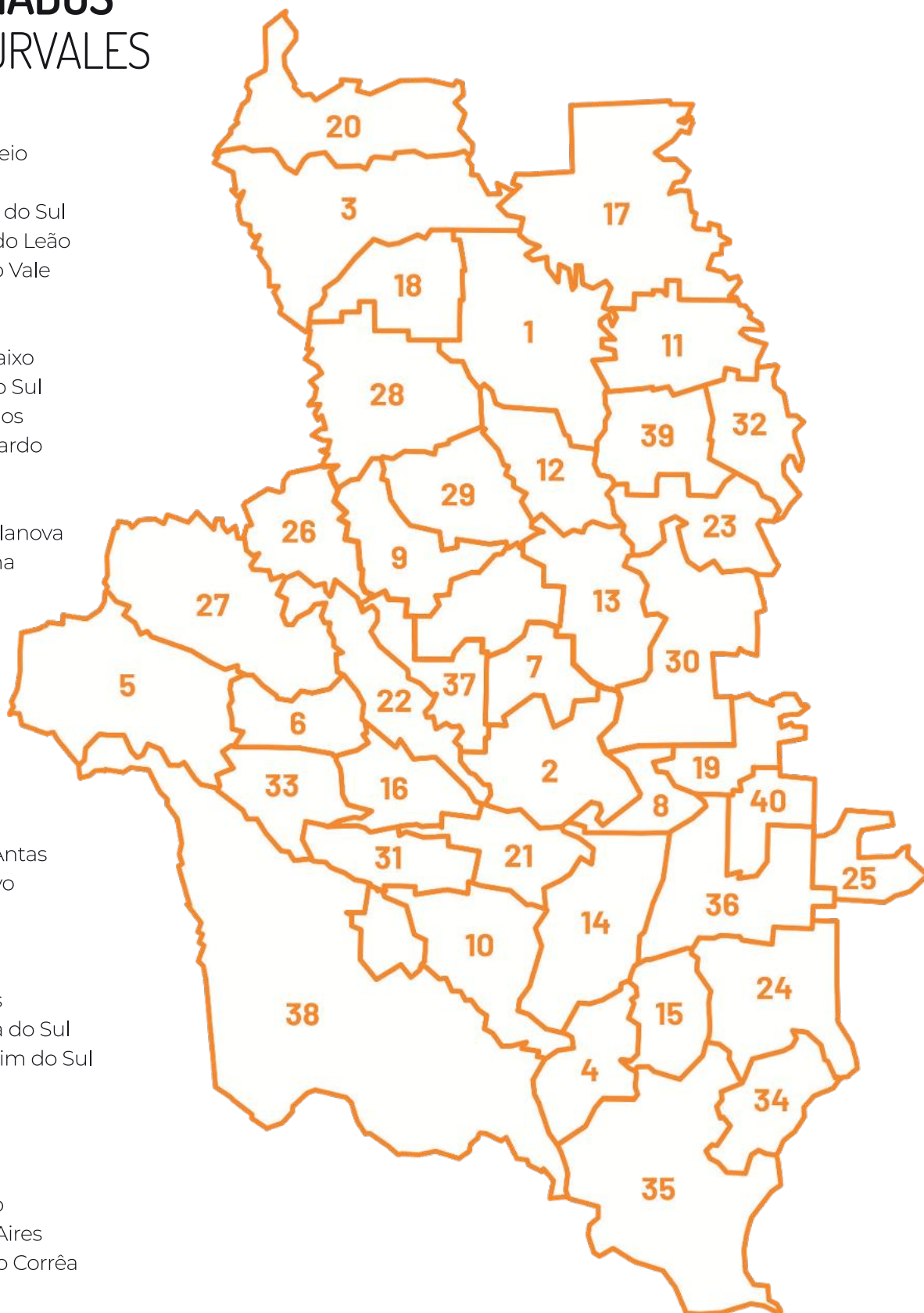
Vivemos um momento positivo de integração e amadurecimento da governança turística regional.



Rafael Fontana
Presidente

ASSOCIADOS À AMTURVALES

- 1** Anta Gorda
- 2** Arroio do Meio
- 3** Arvorezinha
- 4** Bom Retiro do Sul
- 5** Boqueirão do Leão
- 6** Canudos do Vale
- 7** Capitão
- 8** Colinas
- 9** Coqueiro Baixo
- 10** Cruzeiro do Sul
- 11** Dois Lajeados
- 12** Doutor Ricardo
- 13** Encantado
- 14** Estrela
- 15** Fazenda Vilanova
- 16** Forquetinha
- 17** Guaporé
- 18** Ilópolis
- 19** Imigrante
- 20** Itapuca
- 21** Lajeado
- 22** Marques de Souza
- 23** Muçum
- 24** Paverama
- 25** Poço das Antas
- 26** Pouso Novo
- 27** Progresso
- 28** Putinga
- 29** Relvado
- 30** Roca Sales
- 31** Santa Clara do Sul
- 32** São Valentim do Sul
- 33** Sérgio
- 34** Tabaí
- 35** Taquari
- 36** Teutônia
- 37** Travesseiro
- 38** Venâncio Aires
- 39** Vespasiano Corrêa
- 40** Westfália



PROJETO APOSTA NA **PROMOÇÃO INTEGRADA** PARA AMPLIAR O TURISMO NO VALE DO TAQUARI

Ter um atrativo turístico é um diferencial, mas transformar esse potencial em desenvolvimento econômico exige planejamento, promoção e integração regional. Em um mercado cada vez mais competitivo, onde destinos disputam espaço nas plataformas digitais, redes sociais e operadoras de turismo, o Vale do Taquari busca ampliar a presença por meio de uma estratégia conjunta.

Com esse objetivo, a Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes) estruturou o Promotur, projeto voltado à promoção e comercialização integrada do turismo regional. A iniciativa foi apresentada aos municípios que integram a governança turística e busca fortalecer a identidade do Vale como destino, por meio da atuação coordenada entre as cidades.

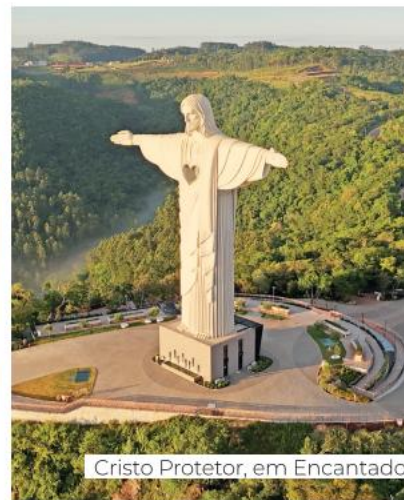
A proposta surge em um momento de crescimento do turismo regional. Atrativos como o Cristo Protetor e o Trem dos Vales, aliados à gastronomia, aos eventos e às experiências oferecidas pelos municípios, ampliaram o fluxo de visitantes e



Gastronomia diversificada

colocaram a região em evidência no Rio Grande do Sul.

Hoje, a escolha de um destino começa muito antes da viagem, com pesquisas na internet e nas redes sociais. Por isso, o Promotur prevê a produção de vídeos institucionais, bancos de imagens, atualização dos atrativos, mapas ilustrados, folders, plataformas digitais integradas e um site para cada município conec-



Cristo Protetor, em Encantado

tado a um portal regional. O projeto também contempla capacitação de agências, operadoras e guias, além da participação em feiras nacionais e internacionais.

A meta da Amturvaes é ampliar o tempo médio de permanência dos visitantes para até 2,5 dias até 2028 e elevar o fluxo turístico regional de 40 mil para 300 mil visitantes mensais até 2030.

NOVO MODELO PARA O TURISMO REGIONAL

Regiões como Serra Gaúcha investem há anos em promoção turística, participação em feiras e relacionamento com o mercado. No cenário nacional, o Plano Brasis, da Embratur, também incentiva estratégias permanentes de marketing para ampliar a competitividade dos destinos.

Para o presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, esse é o caminho para fortalecer o Vale do Taquari. “O

turista escolhe uma região, não apenas um município. Quando promovemos o Vale de forma integrada, ampliamos as oportunidades para todos.”

Além da promoção dos atrativos, o Promotur prevê um sistema integrado de gestão e monitoramento, contribuindo para o planejamento regional e o fortalecimento da economia por meio do turismo.

PROMOTUR

Aderiram ao Promotur: Encantado, Guaporé, Vespasiano Corrêa, Dois Lajeados, São Valentim do Sul, Relvado e Arroio do Meio.

O objetivo é que todos os 40 municípios que fazem parte da governança façam a adesão.

GRA MÁQUINAS: MOVENDO O DESENVOLVIMENTO DOS VALES

Divulgação



Máquinas da XCMG ajudam a transformar investimentos em realidade e promover o desenvolvimento dos municípios

Renan Zarth



Representante oficial da XCMG no Rio Grande do Sul, GRA Máquinas tem sede na RSC-287, em Venâncio Aires

Desenvolvimento não acontece por acaso. Ele é construído. Há mais do que máquinas por trás das grandes transformações de uma cidade. Há empresas que acreditam no potencial da região e trabalham diariamente para tornar cada projeto possível.

É em Venâncio Aires que a GRA Máquinas mantém sua sede e, como representante oficial da XCMG no Rio Grande do Sul, leva tecnologia, qualidade e soluções para obras que impulsionam o crescimento dos municípios gaúchos.

Em uma região que se destaca cada vez mais pelo turismo, pelo agronegócio e pela força da indústria, investir em infraestrutura significa preparar o caminho para novas oportunidades. Afinal, antes que um empreendimento

seja inaugurado, uma estrada seja ampliada ou um espaço público seja revitalizado, existe uma etapa essencial: construir.

É justamente nesse momento que a GRA está presente. Ao fornecer equipamentos para obras públicas e privadas, a empresa contribui para que projetos saiam do papel com mais agilidade, eficiência e segurança. São máquinas que ajudam a transformar investimentos em realidade e que fazem parte dos bastidores do desenvolvimento regional.

Esse movimento gera um efeito que vai muito além da construção civil. Melhor infraestrutura significa mais mobilidade, mais competitividade para as empresas, novos investimentos e melhores condições para receber moradores, empreendedores e visitantes. É um ciclo que fortalece a economia local e amplia o

potencial de crescimento de Venâncio Aires e de toda a Região dos Vales.

Para a GRA Máquinas, representar uma marca global como a XCMG é também assumir o compromisso de estar próxima dos clientes e contribuir para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul sem perder as raízes que deram origem à empresa.

“

Quem acredita na força de Venâncio Aires entende que construir máquinas é importante. Mas construir o futuro da região é ainda mais.

”



Cristo Protetor está situado em Linha Garibaldi, a pouco mais de oito quilômetros do centro de Encantado

O TURISMO **ANTES E DEPOIS** DO CRISTO PROTETOR

Inaugurado em abril de 2025, em Encantado, o Cristo Protetor recebeu quase 700 mil visitantes de 78 países. Em média, 25 mil pessoas percorrem o complexo a cada mês, para agradecer, pedir graças ou apenas admirar a vista e curtir o espaço de pura introspecção. A maior estátua de Jesus Cristo do mundo, o monumento de 43,5 metros de altura se transformou no marco do turismo regional e religioso e é referência para muitos empreendedores.

Consta, no site www.cristoencantado.com.br, que a obra é resultado “da união de ideias e esforços de famílias, líderes, religiosos e empresários, que visavam transmitir a fé do povo encantadense e alavancar o turismo da região”. A gestora do complexo, Vanessa Goldoni, comenta que outros empreendimentos estão

surgindo na região, a partir do monumento.

Hoje, o esforço está voltado para quitar R\$ 12 milhões, dos R\$ 25 milhões financiados e investidos no projeto, e para cobrir cus-

tos mensais que variam entre R\$ 500 mil e R\$ 600 mil. A principal receita vem da venda de ingressos ao complexo e ao coração do Cristo, da loja de souvenirs e da locação dos espaços comerciais.

MONUMENTO CRISTO PROTETOR

Feito em: aço e concreto armado

Escultor: Markus Moisés Rocha Moura

Altura total: 43,5 metros

Altura da estátua: 37,5 metros

Envergadura: 39 metros

Altura em relação a Encantado: 378 metros

Altitude em relação ao nível do mar: 436 metros

Peso total: 1.712 toneladas

DIAS E HORÁRIOS DE VISITAÇÃO

Terças a domingos e feriados nacionais: 9h às 17h

Informações: www.cristoencantado.com.br

ATRATIVOS E INOVAÇÕES CONSTANTES

“O Cristo é de todos os cristãos. É ecumênico”, sintetiza a gestora do complexo Cristo Protetor, Vanessa Goldoni, ao observar o grande fluxo de visitantes. Além do monumento de 43,5 metros de altura, o complexo oferece outros atrativos, como o Caminho dos Salmos, a Fonte dos 12 Apóstolos, a Fonte das Oito Bem-aventuranças, velário, Oliveira Centenária, Monte das Oliveiras, praça de alimentação e a Capela João Batista Scalabrini. “Em tudo aqui dentro, a gente procurou dar significado”, complementa o presidente da Associação Amigos do Cristo (AACristo), mantenedora do empreendimento, Robison Gonzatti.

RENAN ZARTH



Capela guarda relíquia do santo João Batista Scalabrini e fragmento da palma da mão direita da estátua, abençoada pelo papa Francisco em 2023

Para 2027, a Associação estuda a construção de um mirante às costas da estátua, para que os fiéis possam se aproximar e tocá-la. Segundo Gonzatti, também está

sendo pensada a criação de memorial com audiovisual de imersão, que narra a saga do Cristo Protetor, desde a sua concepção, por volta de 2010.

CACO VILLANOVA



Robison Gonzatti, presidente da AACristo, mantenedora do complexo

O turismo fortalece os territórios e abre caminhos para quem empreende.

O Sebrae apoia os pequenos negócios para transformar oportunidades em desenvolvimento regional

Entre em contato e saiba como podemos te ajudar:

(51) 3710-2355 | R. Júlio de Castilhos, 1285, Loja 104, Centro, Lajeado

(51) 3713-3460 | R. Ernesto Alves, 722 - Centro, Santa Cruz do Sul



GEOPARQUE É O GRANDE PROJETO DO VALE DO RIO PARDO

Por meio da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), a região lançou o projeto Geoparque Triássico do Vale do Rio Pardo. Trata-se de uma área com grande valor geológico, a ser reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Reúne paisagens naturais e sítios históricos e culturais de importância mundial. Objetiva promover o desenvolvimento sustentável e proteger o patrimônio geológico por meio do turismo, da educação e da valorização do meio ambiente.

O Rio Grande do Sul é o estado brasileiro com maior número de geoparques delimitados. O Caminhos dos Cânions do Sul, em Cambará do Sul, Mampituba, Torres e parte de Santa Catarina, e os territórios da Quarta Colônia e Caçapava do Sul conquistaram nome internacional. No momento, o Raízes de Pedra, também na região central, aguarda por reconhecimento.

O Museu Municipal Aristides Carlos Rodrigues, situado no Parque de Eventos de Candelária, é ponto de referência do Geoparque Triássico do Vale do Rio Pardo. Os organizadores acreditam que se trata do maior acervo arqueológico, geológico e paleontológico do período triássico, que compreende entre 200 e 250 milhões de anos, das Américas e, talvez, do mundo.

O curador Carlos Nunes Rodrigues — guardião do legado do pai, que empresta nome à instituição — informa que mais de mil peças,



FOTOS CACIO VILLANOVA



entre fósseis e réplicas de aproximadamente 50 animais pré-históricos, como o rincossauro encontrado em Bom Retiro do Sul, além de árvores fossilizadas e vestígios dos primeiros homens nativos, estão reunidas no local.

Rodrigues considera importante estender o conhecimento adquirido em 90 anos de paleontologia na região, por meio de um roteiro que vai atrair outro perfil de visitan-

tes, além das comunidades escolar e acadêmica. “O Geoparque inaugura um novo momento, no qual o mundo turístico encontra o museu como local de passagem.”

Também integram o território os museus da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), de Rio Pardo e Venâncio Aires; o Cerro do Botucará, em Candelária; e o Parque da Gruta, em Santa Cruz do Sul, entre outros pontos de visitação.

RETOMADA PÓS-ENCHENTE DE 2024

O geólogo Enoir Greiner, de Santa Cruz do Sul, observa que o projeto do Geoparque Triássico ficou parado após a enchente de 2024, quando os municípios passaram a focar na reconstrução. Atualmente, prefeitos avaliam a criação de consórcio intermunicipal gestor do território, para dar prosseguimento aos processos de cadastramento junto ao Ministério do Turismo e de reconhecimento na Unesco.

O QUE SÃO GEOPARQUES

- Territórios delimitados pela ocorrência de elementos naturais (rochas, paisagens, fósseis etc) relevantes na história da formação da Terra em determinado local e época do planeta.
- Além de trazer às comunidades noção de pertencimento através do conhecimento das potencialidades regionais e auxiliar na preservação do patrimônio natural, um geoparque desperta vocação para o turismo regional, abrangendo história, arqueologia, cultura, gastronomia, lazer e produtos locais.



CACO VILLANOVA



ARQUIVO FOLHA DO MATE

MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO GEOPARQUE TRIÁSSICO

- | | |
|--|----------------------------|
| 1 Cachoeira do Sul (Associação dos Municípios da Região Central do Estado/AMCentro) | 5 Rio Pardo |
| 2 Candelária | 6 Santa Cruz do Sul |
| 3 Novo Cabrais (Associação dos Municípios do Centro-Serra/AMCSerra) | 7 Vale do Sol |
| 4 Passo do Sobrado | 8 Vale Verde |
| | 9 Venâncio Aires |
| | 10 Vera Cruz |





Uma das locomotivas, que será usada no trajeto entre Muçum e Vespasiano Corrêa, chegou no início de junho

TREM DOS VALES: O PRÓXIMO MARCO TURÍSTICO NO VALE DO TAQUARI

Após um período de interrupção, por conta dos impactos das enchentes de 2024, o Trem dos Vales deve ser reativado em breve. O trecho de aproximadamente 18,5 quilômetros da chamada Ferrovia do Trigo, entre os municípios de Muçum e Vespasiano Corrêa, foi inviabilizado pelos estragos causados pela catástrofe climática e está desativado desde então.

Em janeiro de 2026, o Governo do Estado anunciou a liberação de R\$ 6,34 milhões para reativar o Trem dos Vales. Na segunda quinzena de maio, foram iniciadas a limpeza dos trilhos, roçadas e troca de dormentes. Em junho, chegaram as primeiras máquinas pesadas e a nova locomotiva, que, antes de fazer o trajeto turístico, está sen-

do utilizada nas obras. “O acesso é praticamente todo ferroviário. Então, todo esse equipamento, locomotiva e cinco vagões de serviços, é utilizado para transportar material e remover terra”, explica o engenheiro Carlos Rodrigues Ribeiro, de Porto Alegre.

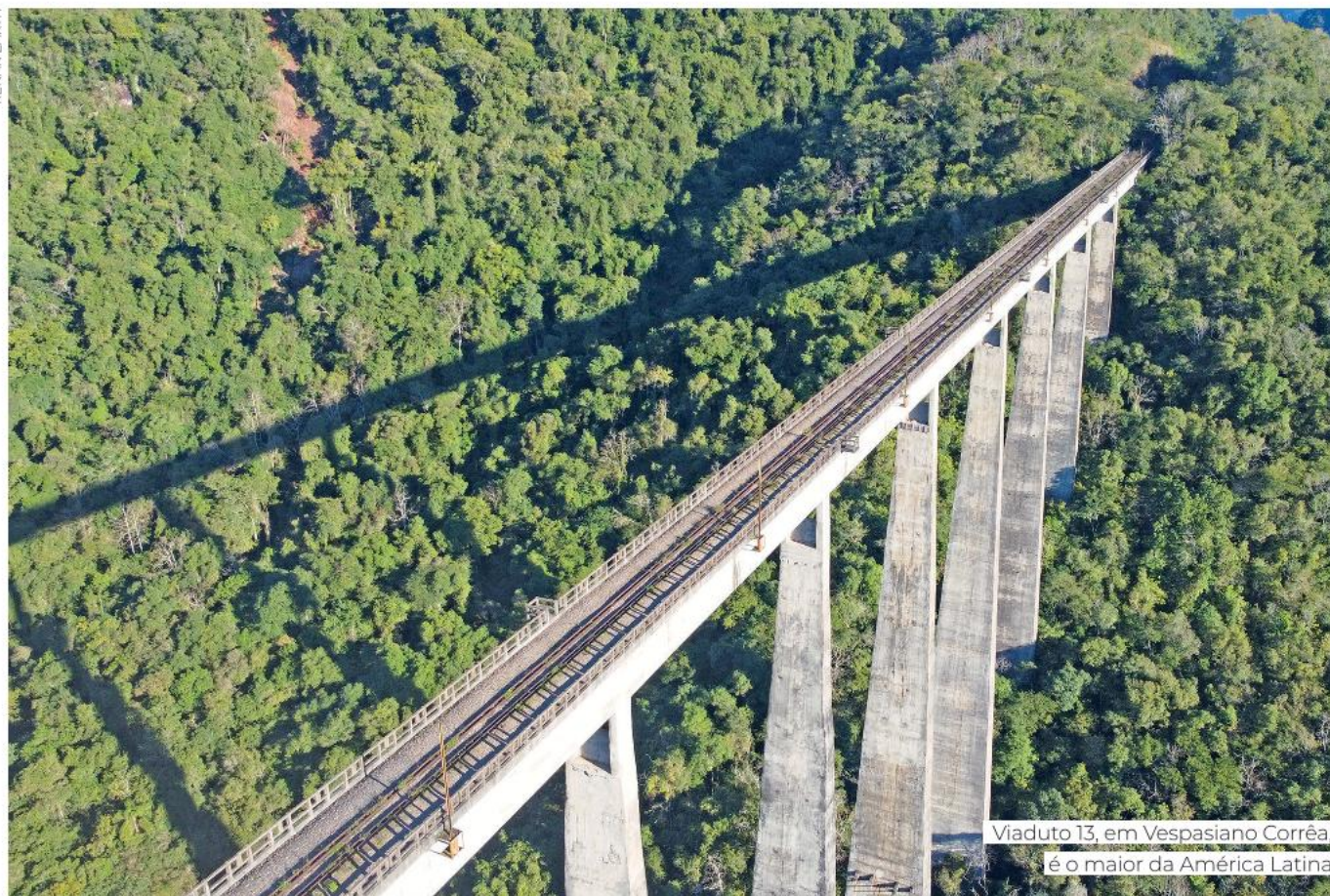
A previsão é concluir os trabalhos entre novembro e dezembro deste ano. A composição Trem dos Vales terá duas locomotivas e 12 vagões. Seus passageiros poderão contemplar as paisagens, participar de festivais e eventos regionais e de passeios temáticos.

O presidente da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvalles), Rafael Fontana, informa que a entidade atua em várias frentes. “Estamos trabalhando no projeto dos pas-



Marlon Ilg e Ribeiro sonham com a retomada do trajeto original da Ferrovia do Trigo

seios turísticos.” Também mantém contatos políticos visando a segunda etapa do projeto de recuperação: mais 30 quilômetros entre Vespasiano Corrêa e Guaporé.



Viaduto 13, em Vespasiano Corrêa, é o maior da América Latina

PELA FERROVIA DO TRIGO...

A iniciativa de viajar pela Ferrovia do Trigo foi da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), em parceria com a Amturvaes e cooperação da Rumo Logística. Planejado há mais de três décadas, o Trem dos Vales começou em 2018, atraindo mais de 80 mil pessoas em pouco mais de quatro anos.

Gestor da obra e diretor da Regional Sul da ABPF, Marlon Ilg explica que, antes das enchentes, o modelo dos passeios era de caráter comemorativo, ou seja, agendados em determinados períodos e horários, conforme outorgado pela agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) à Rumo Logística. A diferença, a partir da reativação, é que o novo contrato operacional permite rodar conforme as demandas da concessionária.

...DE PORTO ALEGRE A PASSO FUNDO

A Ferrovia do Trigo é uma das principais linhas de transporte ferroviário do Rio Grande do Sul. No início dos anos de 1900, em convênio entre Desdern Bank e Banco da Província do Rio Grande do Sul, o projeto audacioso foi iniciado para ligar Porto Alegre a Passo Fundo, reduzindo o trajeto rodoviário de 680 para 291 quilômetros por trilhos, especialmente para escoar a produção de grãos. A história consta no site Arquivo Histórico Regional, da Universidade de Passo Fundo (UPF).

O projeto previa a construção de 32 túneis e 23 viadutos. Mas, foi arquivado na década de 1930, em função da Primeira Guerra Mundial. Em 1948, foi retomado pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul. O Ministério de Viação e Obras Públicas reiniciou as obras em 1949, interrompidas em 1968 por questões financeiras e técnicas, mas retomadas em 1971. Com suporte do Primeiro Batalhão Ferroviário, foi inaugurada em 1979, em solenidade realizada em Guaporé.

O gestor da obra, Marlon Ilg, e o engenheiro Carlos Rodrigues Ribeiro não sabem responder qual o futuro da via férrea. Mas sonham em ver o projeto original executado, a médio ou a longo prazo — pelo menos para transporte de cargas.



GRA Máquinas, de Venâncio Aires para todo Rio Grande do Sul



☎ (51) 98414-1127

A GRA Máquinas nasceu em Venâncio Aires, em 2011, e construiu sua trajetória a partir de uma forma próxima e comprometida de fazer negócios.

Ao longo dos anos, a empresa ampliou sua estrutura, investiu em pessoas e fortaleceu sua presença no mercado. Com a representação oficial da XCMG no Rio Grande do Sul, iniciou mais um capítulo de crescimento e expansão.

Hoje, a GRA leva soluções para diferentes setores da economia gaúcha sem perder as raízes e os valores que deram origem à empresa. O crescimento da GRA também se traduz na estrutura construída para acompanhar seus clientes. Um pós-venda de referência, amplo estoque de peças e assistência técnica especializada tornaram-se diferenciais reconhecidos por quem escolhe a empresa.

Uma forma de trabalhar que fez a GRA ser reconhecida pela própria XCMG como referência entre os dealers da marca. A nova sede às margens da RSC-287 materializou uma nova fase da empresa. Agora, em 2026, dá mais um passo em sua trajetória com a inauguração, em Canoas, da primeira filial da história da GRA Máquinas.

Crescer nunca significou deixar Venâncio Aires para trás. Significou levar para mais longe a forma de fazer negócios construída aqui.



Unidade localizada em Venâncio Aires - RS



Equipe GRA Máquinas em um de seus treinamentos

Santa Cruz do Sul, terra de oportunidades

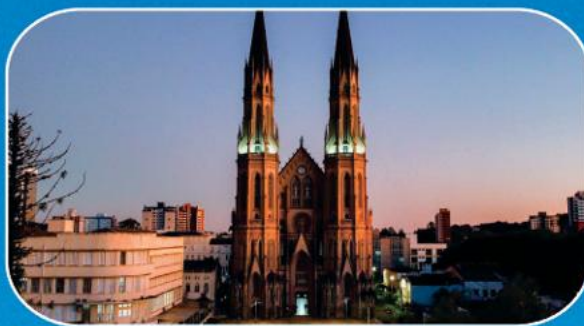
EVENTOS

que movimentam o comércio
e os serviços o ano todo.



PONTOS TURÍSTICOS

com belezas de
tirar o fôlego.



INFRAESTRUTURA

qualificada para quem vive,
trabalha e visita a cidade.



POLO INDUSTRIAL

consolidado, referência regional
na geração de empregos.



AUTÓDROMO INTERNACIONAL

volta a receber grandes
nomes do automobilismo



PARQUE DE RODEIOS

se torna sede dos maiores
eventos tradicionalistas.



ECONOMIA QUE
IMPULSIONA

EVENTOS QUE
CONECTAM

DESENVOLVIMENTO QUE
PROJETA O FUTURO

TEM MUITA *Santa Cruz* PARA VOCÊ.

Baixe o app
**Santa Cruz
+ Turística**
e fique por dentro
dos eventos e
novidades.

 Google Play

 App Store



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

INVESTIMENTOS EM
CULTURA E TURISMO

CIDADE COM
PROJEÇÃO NACIONAL



Autódromo de Santa Cruz do Sul se tornou patrimônio esportivo e turístico do município

AUTÓDROMO VOLTA A MOVIMENTAR SANTA CRUZ DO SUL

Na Capital Nacional do Tabaco, polo industrial do Vale do Rio Pardo e prestes a ser contemplada com rede de gás natural e biometano, num investimento de mais de R\$ 163 milhões da Sulgás, o turismo vem se consolidando como iniciativa que conecta empreendedorismo e desenvolvimento com cultura, lazer e gastronomia. Entre tantos projetos, a menina dos olhos da gestão do prefeito Sérgio Ivan Moraes e do vice Alexander Knak tem sido o Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul.

Inaugurada em 2005, a pista foi palco das principais provas do automobilismo e motociclismo brasileiros. Por um tempo, o trajeto de 3,5 quilômetros ficou subutilizada. Em 2025, cerca de R\$ 7 milhões foram investidos no complexo, da pista à torre de controle, proporcio-

nando a retomada de mais de uma dezena de provas, incluindo Fórmula Truck, Stock Car, Nascar Brasil e Sul Brasileiro de Motovelocidade.

Para Moraes, o autódromo se tornou um dos grandes patrimônios esportivos e turísticos de Santa Cruz do Sul. “Sua importância vai além das competições: cada evento realizado movimenta hotéis, res-

taurantes, postos de combustíveis, comércio, serviços e toda uma cadeia de profissionais e fornecedores”, observa. Além do impacto econômico, fortalece a imagem do município como destino de grandes eventos. “Estamos investindo na geração de oportunidades, na divulgação de Santa Cruz e no fortalecimento do turismo em todo o Vale.”

COMPETIÇÕES EM 2026

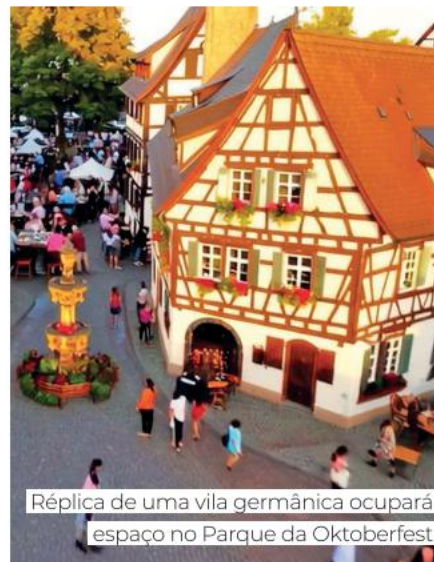
- Fórmula Truck (duas etapas)
- Copa Truck, Copa HB 20, Nascar Brasil e Turismo 1.4
- Gaúcho de Endurance e Track dos Guris
- Campeonato Gaúcho de Rally de Regularidade 4x4
- Stock Car e Copa Velox
- Campeonato Gaúcho de Super Turismo e Copa Classic e Moto 1000 GP
- Sul-Brasileiro de Motovelocidade – Campeonato Gaúcho e STR Cup
- Gaúcho Trail 2026 – Hero Era

A CAMINHO DO VALE CERVEJEIRO

Em abril de 2026, o 10º Festival da Cerveja Gaúcha, realizado no Parque da Oktoberfest, contou com 18 cervejarias e um público de aproximadamente 10 mil pessoas. Durante a programação, no Salão Nobre do Palacinho da Prefeitura, empresários de várias regiões do estado conheceram o projeto Vale Cervejeiro, a ser implantado em Linha Travessa, no distrito de Rio Pardo, e no Parque da Oktoberfest, a Vila Germânica.

Em Linha Travessa, a Prefeitura prevê incentivos fiscais e aquisição de lotes para instalação de futuras indústrias. Para o Parque da Oktoberfest, está sendo projetada a Vila Germânica, composta por microcervejarias, centros culturais e instituto que valorizarão a cultura alemã.

Conforme a secretária de Turismo de Santa Cruz do Sul, Jaqueline Marques de Souza, a proposta nasce da união da identidade cul-



tural, da capacidade empreendedora da região e do potencial turístico e econômico que proporcionará. "A proposta é transformar essa riqueza em uma rota capaz de atrair visitantes durante todo o ano, conectando cervejarias, restaurantes, hospedagens, atrativos naturais, propriedades rurais, eventos e manifestações da cultura germânica."

EVENTOS O ANO INTEIRO

Santa Cruz do Sul mantém-se ativa ao longo dos 12 meses, com eventos que aquecem a economia. Cada ano começa com o Bailinho da Borges e Carnaval de Rua. Depois, vem a ConstruarTE e a Multifeira, seguidos da Feira do Livro, do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), da Festa Campeira do Rio Grande do Sul (Fecars), da Oktoberfest e Feirasul, da Procissão das Criaturas, até a Christkindfest. Outros eventos artísticos, culturais e esportivos igualmente atraem público, mostrando por que a cidade é polo do Vale do Rio Pardo.



SAIBA MAIS SOBRE A SANTA CRUZ + TURÍSTICA

- 5ª cidade mais competitiva do Rio Grande do Sul no ranking Centro de Liderança Pública (CLP) 2025
- 6º lugar entre os municípios do Rio Grande do Sul no ranking Connected Smart Cities 2025
- 7ª cidade mais segura do estado no ranking Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil 2025
- Prêmio Band Cidades Excelentes, categoria Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública, em cidades com mais de 100 mil habitantes
- 26ª melhor cidade para morar no Brasil entre municípios com mais de 100 mil habitantes



Escaneie o QR Code e saiba mais



DO ENART À FECARS: OS MAIORES DO TRADICIONALISMO NA CIDADE DA ALEGRIA

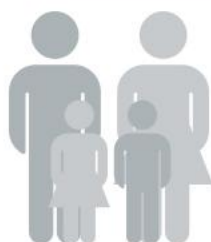
Santa Cruz do Sul é parada obrigatória de gaúchos e gaúchas. O movimento tradicionalista se intensifica na cidade marcada pela colonização germânica, na mesma proporção que o turismo cresce. A Festa Campeira do Rio Grande do Sul (Fecars), o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) e os rodeios e internadas promovidos pelos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), piquetes e departamentos num dos parques de eventos mais complexos do estado colocam o município no rol das cidades de referência.

O Enart é considerado o maior festival de arte amadora da América Latina. É promovido pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e, desde 1997, ocorre no Parque da Oktoberfest, atraindo mais de 60 mil pessoas a cada edição. O Fecars é o maior evento campeiro do estado. Também organizado pelo MTG, reúne cerca de 2 mil competidores das 30 Regiões Tradicionalistas (RTs) em provas de laço, gineteada, vaca parada e truco.



AI PREFEITURA

Assim como a Fecars, o Enart tornou Santa Cruz do Sul sede fixa das finais do festival



60 mil

pessoas é o público médio do Enart, a cada edição. O evento é realizado anualmente em Santa Cruz do Sul, desde 1997.

SANTA CRUZ FOMENTA O CINEMA DE CURTA-METRAGEM

O Festival Santa Cruz de Cinema tem se tornado um dos principais eventos do gênero curta-metragem do Brasil. Em junho, ocorreu nova edição, com mostra competitiva, painéis, oficinas e debates sobre a produção cinematográfica nacional. Diego Tafarel, um dos idealizadores e integrante da comissão organizadora, informou que, em média, 700 pessoas compareceram às sessões, totalizando mais de 2 mil

pessoas em três noites de Mostra Competitiva. “Isso coloca o Festival Santa Cruz de Cinema como um dos eventos com mais público do setor”, avalia.

Marcantes, também, foram as presenças de importantes players do mercado audiovisual, bem como do ator e diretor homenageado, Reginaldo Farias. Tafarel calcula que o impacto financeiro direto do Festival tenha sido em torno de R\$ 1,5 milhão.



LUIS ALEXANDRE

Painéis e oficinas fizeram parte do festival, que teve 1.282 produções inscritas

DELÍCIA DE FESTA DAS CUCAS

A cada ano, em julho, por mais de duas décadas, a Festa das Cucas celebra uma das culturas típicas da imigração alemã. O bolo com cobertura, derivado do Streuselkuchen (em alemão, bolo de farofa), ganhou projeção para fora de Santa Cruz do Sul, atraindo visitantes de vários municípios da região e estado ao Parque da Oktoberfest e consolidando o evento entre os principais do calendário municipal.

Conforme a secretária municipal de Turismo, Jaqueline de Souza, o evento é exemplo de como o turismo gera emprego, renda, arrecadação tributária e contribui para a diversificação econômica do município.

Em 2026, atraiu mais de 35 mil visitantes de 12 municípios gaúchos e de fora do estado,



Durante o evento, em 2026, mais de 35 mil cucas foram vendidas

movimentando hotéis, restaurantes, bares, comércio, transporte, serviços e toda a cadeia produtiva voltada ao setor. O

público também acompanhou shows e apresentações artísticas, mostrando que cultura e turismo caminham juntos.

UMA PROCISSÃO DIFERENTE, QUE CRESCE A CADA ANO

Um evento que vem ganhando força a cada ano, atraindo mais e mais pessoas, é a Procissão das Criaturas. Há 12 anos, desfile temático transforma o centro de Santa Cruz do Sul em um grande encontro de monstros, super-heróis, personagens de terror e seres fantásticos que celebram as culturas geek e cosplay.

A parada ocorre na rua Marechal Floriano, próximo ao Hallowenn, celebrado em 31 de outubro. As pessoas comparecem individualmente ou em grupos familiares e de amigos, exibindo personagens de diferentes gêneros do cinema, tevê e games. A programação começou, despretensiosamente, em 2014. Conforme Eduardo Dalla Costa, um dos idealizadores, o evento foi criado por alunos de uma escola de idiomas, que resolveu se fantasiar e sair, à noite, pelas principais ruas da cidade.



Brincadeira de uma turma de escola se transformou num grande evento anual

“A repercussão foi tão positiva que resolvemos fazer um evento no ano seguinte.” A procissão-piloto atraiu 400 pessoas.

As últimas edições vêm registrando de 40 mil a 50 mil pessoas, vindas de várias cidades do Rio Grande do Sul e de fora do estado, movimentado em torno de R\$ 1,8 milhão.

MAIS DE QUATRO DÉCADAS DA FESTA DA ALEGRIA

A Associação de Entidades Empresariais (Assemp) trabalha na organização da 41ª Oktoberfest. Em maio, a entidade deu o primeiro passo rumo à Festa da Alegria, coroando as soberanas. Em 2026, a Oktoberfest/Feirasul ocorre de 8 a 25 de outubro, com o tema 'Onde a tradição encontra a alegria'. A programação inclui oito grandes shows, com artistas como Simone Mendes, Henrique & Juliano, Alexandre Pires, Jota Quest e a banda alemã Vox Club.

A Oktober de Santa Cruz do Sul é um dos eventos mais populares e o segundo maior do gênero no Brasil. Começou a ganhar forma em 1966, com a 1ª Festa Nacional do Fumo (Fenaf). Na década de 1980, inspirado na festa homônima de Munique, na Alemanha, o evento passou a se chamar Oktoberfest. Desde 1990, paralelamente, ocorre a Feirasul, valorizando e destacando empresas e empreendedores de diversos segmentos, inclusive a agricultura familiar.



ALENCAR DA ROSA

Todos os anos, a Festa da Alegria leva milhares de pessoas para Santa Cruz do Sul

NÚMEROS DA OKTOBERFEST

- Movimentação financeira: R\$ 60 milhões
- Público: mais de 400 mil visitantes (parque e desfiles)
- Consumo de chope: mais de 200 mil litros
- Agricultura familiar: R\$ 840 mil em vendas
- Feirasul: mais de 150 expositores
- Empregos: cerca de 5 mil postos de trabalho diretos e indiretos

(Fonte: Prefeitura de Santa Cruz do Sul)

Ingressos para a 41ª Oktoberfest:

eleventickets.com/shows-oktoberfest-de-scs-2026

Informações: www.oktober.com.br

CONSTRUARTE 2026 SUPERA EXPECTATIVAS

Construção civil, arquitetura, decoração e negócios imobiliários também atraem turistas a Santa Cruz do Sul. Mais de R\$ 52 milhões movimentaram a 11ª ConstruarTE em 2026, uma das maiores feiras do segmento no Rio Grande do Sul.

Parte dos visitantes são turistas de negócios, que investem em apartamentos, terrenos e residências. Em três dias, cerca de 40 mil pessoas circularam pelo Parque

da Oktoberfest. Além dos negócios, o evento ofereceu praça de alimentação, brinquedos infláveis, exposição e demonstração de máquinas e equipamentos, feira de automóveis e caminhões e shows musicais. No Pavilhão 3, a Multifeira reuniu segmento de vestuário, roupas de cama, mesa e banho, couro e artesanato.

Em 2027, a Assemp promove a 12ª ConstruarTE em dois fins de semana de maio.



RODRIGO ASSMANN

Em 2027, ConstruarTE será realizado em dois fins de semana

ROTEIROS POR SANTA CRUZ DO SUL

“Rotas turísticas são fundamentais para ampliar o tempo de permanência dos visitantes e distribuir os benefícios econômicos para diferentes regiões do município.” A opinião da secretária municipal de Turismo, Jaqueline de Souza, reflete o potencial do município, em se tratando de imigração alemã, turismo rural, gastronomia, patrimônio histórico e religioso.

Como opções de passeios, além dos tradicionais pontos turísticos e culturais, como a catedral São João Batista, o Morro da Cruz, o Lago Telmo Kirst, entre outros, Santa Cruz do Sul integra três roteiros turísticos, que regularmente passam por processos de qualificação dos empreendimentos, sinalização adequada, capacitação dos empreendedores e fortalecimento do trabalho.



Morro da Cruz



Túnel Verde, no centro da cidade



Trevo Fritz e Frida



Catedral São João Batista



Palacinho sedia a Prefeitura Municipal

ROTAS TURÍSTICAS

- **Rota Germânica do Rio Pardo:** em Santa Cruz do Sul e Sinimbu, é uma volta às origens, onde se preservam cultura, gastronomia, artesanato, patrimônio arquitetônico e belezas naturais.
- **Caminhos da Imigração:** a rota por onde passaram os colonizadores — linhas Santa Cruz e Boa Vista — oferece cafés coloniais, trilhas, pousadas, eventos culturais e esportivos como atrativos.
- **Cantos e Encantos Rurais em Rio Pardo:** além de valorizar a cultura alemã, o projeto inclui propriedades que oferecem experiências autênticas, gastronomia típica e vivências no campo



Lago Dourado

FEIRA DA PRODUÇÃO REFLETE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA



Feira da Produção evidencia a colonização alemã, as festas juninas e a cultura do tabaco



Vera Cruz também é conhecido pelas suas belezas naturais e balneários

FOTOS: A1 PREFEITURA

Considerada a festa mais charmosa do Rio Grande do Sul, a Feira da Produção é a maior vitrine econômica, cultural e turística de Vera Cruz. Mais que um evento, evidencia a força da agroindústria, da indústria, do comércio e dos serviços, atraindo milhares de visitantes e crescendo a cada edição.

Com mais de 270 expositores, reúne o que o município tem de melhor. A praça de alimentação exclusiva das agroindústrias valoriza um setor que coloca Vera Cruz

na sétima posição estadual em número de empreendimentos certificados.

A gestão do prefeito Gilson Becker e do vice Angelo Hoff entende que investir em infraestrutura impacta o desenvolvimento. Por isso, foca na qualificação dos parques de eventos, na melhoria das estradas do interior e no fortalecimento do turismo rural, segmento que ganha força com o crescimento de pousadas e empreendimentos gastronômicos, proporcionando mais conforto,

segurança, acessibilidade aos turistas e a melhor experiência em Vera Cruz.

Para o secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Marcelo de Carvalho, a parceria poder público/iniciativa privada/comunidade é fundamental para fortalecer o turismo. Com investimentos em infraestrutura, um calendário de eventos consolidado e um turismo rural em expansão, Vera Cruz amplia os atrativos, fortalece sua identidade e se consolida entre os principais destinos turísticos da região.

PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DE VERA CRUZ

Realizada, anualmente, no último fim de semana de maio, a Gincana Municipal é o maior evento artístico-cultural de Vera Cruz e um dos maiores do Rio Grande do Sul. Desde 1989, reúne milhares de participantes e visitantes em provas culturais,

esportivas, artísticas e de conhecimento geral, integrando comunidades local e regional. Pela relevância histórica e cultural, tornou-se Patrimônio Cultural e Imaterial, consolidando-se como um dos maiores símbolos da identidade vera-cruzense.



PERMITA-SE CONHECER VENÂNCIO AIRES

Um destino que surpreende,
acolhe e deixa saudade.

Conhecida como a **Capital Nacional do Chimarrão**, nossa cidade preserva suas raízes culturais com orgulho, enquanto se projeta como um lugar de desenvolvimento e oportunidades.

Terra de **tradições, sabores e gente acolhedora**, Venâncio Aires te convida a viver um destino de paisagens encantadoras, eventos marcantes e monumentos históricos.

Aqui o visitante não apenas conhece, **ele vive o calor que vem de dentro.**

EVENTOS

GASTRONOMIA

HOSPEDAGEM

BELEZAS NATURAIS

CACHOEIRAS E CASCATAS

CULTURA

TURISMO RURAL



Venâncio Aires

CAPITAL NACIONAL
DO CHIMARRÃO

CALOR QUE
VEM DE DENTRO.

CONHEÇA NOSSO MUNICÍPIO!

Baixe o aplicativo Turismo Venâncio e explore todos os atrativos que a Capital Nacional do Chimarrão oferece.



VENÂNCIO AIRES: PRIMEIRO MUNICÍPIO GAÚCHO COM A MARCA TERRITÓRIO

Em fevereiro de 2026, a Capital Nacional do Chimarrão co-nheceu sua Marca Território. No Rio Grande do Sul, Venâncio Aires é o primeiro município a criar posicionamento e símbolo que demonstram vocações, singularidades e diferenciais que fortaleçam a imagem e atraem atenção do público.

Também chamada Marca de Lugar, se propõe a valorizar as raízes e os potenciais e promover o município em âmbito estadual e nacional. O projeto se iniciou em 2025, liderado pela gestão do prefeito Jarbas da Rosa e vice Izaura Landim, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Foi pensado e construído pelo Instituto de Design e Inovação Tecnológica (Idit), de Florianópolis, Santa



ARQUIVO FOLHA DO MATE

Marca Território foi lançada sob a Figueira Centenária, um dos principais cartões-postais do município

Catarina.

O prefeito considera a Marca Território fundamental para o fortalecimento da identidade da Capital Nacional do Chimarrão. “Vem para agregar, sendo referência no estado.” Segundo ele, surge no momento de mudanças, com novos

empreendimentos surgindo na cidade e no interior, reforçando o turismo rural e a Rota do Chimarrão. “O turismo é importante fonte de renda. Vai ser o grande diferencial quando se fala em arrecadação municipal a partir de 2033”, projeta Jarbas.

FEITO EM VENÂNCIO

A Marca Território foi criada sob quatro eixos: inovação, empreendedorismo, hospitalidade e cultura. Representa o ‘Calor que vem de dentro’ e destaca Venâncio como Capital Nacional do Chimarrão. Tem como elementos detalhes arquitetônicos da Igreja Matriz São Sebastião Mártir e a cuia do chimarrão, dispostos para mostrar caminhos entrelaçados que convergem para um núcleo que representa o município. A tipografia reflete equilíbrio entre tradição e contemporaneidade.



APP COLOCA VENÂNCIO À MÃO DOS TURISTAS

A Capital Nacional do Chimarrão ficou entre os finalistas do Prêmio GovTech Summit 2026, com o aplicativo Turismo Venâncio Aires, desenvolvido para divulgar as potencialidades da Capital Nacional do Chimarrão. A versão atual foi lançada em 2024.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Marcos Hüttmann, a plataforma é a primeira, no Brasil, a utilizar inteligência artificial para conectar moradores e visitantes aos pontos turísticos, locais de hospedagem, gastronomia, eventos e estabelecimentos comerciais e de serviços.

O aplicativo está disponível para download gratuito em dispositivos Android e iOS.



A MAIOR CUIA DO BRASIL

Assim como foi o Cristo Protetor para a Região dos Vales, a cuia de 25 metros de altura, construída em Linha Monte Belo, promete ser um marco turístico em Venâncio Aires. A aposta no empreendimento partiu da iniciativa privada, mas conta com reconhecimento e apoio do poder público, que se propõe a projetar a pavimentação da estrada geral para Linha 17 de Junho, para facilitar o acesso dos turistas.

O complexo turístico Ponto do Chimarrão inclui cabanas e restaurante. A obra vem sendo recebida com curiosidade pela comunidade e entusiasmo da Administração, que vê o monumento como divisor que vai elevar o turismo a outro patamar, atraindo mais investimentos. A inauguração está prevista para novembro.



ESCOLA DO CHIMARRÃO TERÁ NOVA SEDE

Localizado em Linha Travessa, um dos pontos turísticos mais visitados em Venâncio Aires projeta a nova sede. Verba federal de R\$ 500 mil está sendo destinada, via emenda parlamentar, para iniciar a construção da nova Escola do Chimarrão, estimada em cerca de R\$ 1,5 milhão. Serão 586 metros quadrados de área construída em formato de cuia, com mirante e auditório para 159 lugares.

Criada em 1998 e única no mundo, a Escola do Chimarrão atua na difusão da bebida-símbolo do Rio Grande do Sul, por meio de 36 modelos de chimarrão. A idealizadora Rejane Rüdiger Pastore lembra que tudo começou no galpão da antiga ervateira Rainha dos Pampas, fundada pelo pai. O espaço, construído

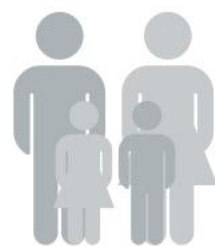


em 1957, abrigava a sessão de empacotamento. Hoje, além do espaço fixo cedido pela empresa, a instituição mantém uma escola itinerante que participa de eventos e percorre diversos municípios brasileiros.

25 ANOS DE ROTA DO CHIMARRÃO

Em 8 de dezembro de 2001, a Rota do Chimarrão surgiu com cinco empreendimentos, muito pelo esforço do então secretário de Turismo à época, Lineu Mayer Felten. A Escola do Chimarrão estava entre os pontos de visitação. A idealizadora da instituição, Rejane Rüdiger Pastore, diz que sempre acreditou na ideia e, hoje, observa que Venâncio Aires colhe o que plantou há quase 25 anos. Em todo o município, são mais de 20 destinos que propõem uma experiência diversificada.

Em 2008, surgiu a Associação de Turismo Rural Rota do Chimarrão (Aturrchim), que passou a organizar o segmento, tendo a Escola do Chimarrão como referência. Em 2010, o roteiro turístico foi relançado com o slogan 'Caminhos e sabores do Rio Grande', contemplando as regiões dos Ervais, da Serra e Vale do Sampaio e área urbana. Em 2026, ganhou reforço de novos empreendimentos: a Vom Hügel-Uvas de Mesa, a Vinícola São Pedro e a Casa Centenária da Família Royer.



90 mil

pessoas visitaram os atrativos da Rota do Chimarrão em 2025. Atualmente, são 20 empreendimentos.



Acesse o QR Code

FENACHIM 40 ANOS PROJETA VENÂNCIO AIRES NACIONALMENTE

Passado um ano sem Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), em função da enchente de 2024, nos dois anos seguintes o principal evento de Venâncio Aires voltou a movimentar o município. Em 2025, a 17ª Fenachim atraiu mais de 110 mil visitantes. Em junho daquele ano, passou a integrar o Calendário Oficial de Eventos de Datas Comemorativas do Rio Grande do Sul.

Em 2026, a Festa foi realizada para marcar seus 40 anos e ganhou projeção nacional e internacional, com shows de artistas como César Menotti & Fabiano, Hungria & DJ Petroski e Menos é Mais, ampla gastronomia, rodeio crioulo, esporte, feiras comercial e de artesanato e agroindústria familiar, entre outras atrações. O destaque



CRISTIANO ROSA/TRACÃO D

Em 2026, Fenachim sediou a maior mateada do mundo

ficou por conta da maior mateada do mundo, reunindo 1.363 pessoas com uma cuia de chimarrão, na manhã de 2 de maio. Pela primeira vez em quatro décadas, a

Fenachim esteve na agenda do Ministério do Turismo, que reúne os principais eventos turísticos do Brasil. A 19ª edição do maior evento de Venâncio ocorrerá em 2028.

PROTEÍNA ANIMAL GANHA EVIDÊNCIA EM FESTIVAL

Há pouco mais de quatro anos, o Festival Gastronômico Cultural de Venâncio Aires movimentou, anualmente, o Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn. Em março de 2026, não foi diferente. Ao longo de três dias, recebeu cerca de 20 mil pessoas interessadas na experiência gastronômica à base de proteína animal e chope artesanal, mais shows musicais, espaço kids e exposição de artesanato e produtos da agroindústria familiar. Durante o evento, também ocorreu a segunda edição da Parrilla dos Vales, que reuniu chefs e diferentes preparos de carne.



HENRIQUE DREES/TRACÃO D

Festival Gastronômico atraiu mais de 20 mil pessoas ao Parque do Chimarrão



AI PREFEITURA

Município sedia campeonatos de patinação, de âmbito nacional e internacional

BALONISMO: ESPETÁCULO QUE ENCANTA E COLORE O CÉU

JÚLIA BRANDENBURG

Falar nos grandes eventos de Venâncio Aires atualmente é falar, também, sobre o Festival de Balonismo, promovido pelo Grupo Folha do Mate e a Prefeitura de Venâncio Aires, em parceria com Jung Balonismo e a Federação Gaúcha de Balonismo.

Com seis edições já realizadas, a programação atrai milhares de pessoas ao Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn, no mês de novembro. Além de prestigiar o colorido dos balões, o público encontra uma programação cheia de atrações artísticas e culturais, com muita música, gastronomia, cervejarias, parque de diversões e feiras comercial, de artesanato e de agroindústrias. O evento tem entrada gratuita. Em 2025, recebeu mais de 65 mil pessoas.

A sétima edição do Festival de Balonismo está agendada para ocorrer entre 19 a 22 de novembro. Segundo um dos organizadores e diretores do Grupo



Comunidade venâncio-airense abraçou o Festival de Balonismo, promoção do Grupo Folha do Mate

Folha do Mate, Daniel Heck, novidades são preparadas para o evento, especialmente nas apresentações dos balonistas, na carreata Ruas de Fogo e no espetáculo Night Glow.

TURISMO DE EVENTOS CRESCE NA CAPITAL DO CHIMARRÃO

Venâncio Aires vem se destacando como sede de eventos de âmbito estadual, nacional e internacional. Espaço para receber o público, tem. A casa da Festa Nacional do Chimarrão tem sido, também, a casa do tradicionalismo, dos esportes e dos negócios. Em agosto de 2026, dois eventos nacionais movimentam o Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn: a etapa da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) e a 2ª Turisvales.

Nos últimos anos, a área de 17 hectares, localizada na entrada da cidade, abrigou eventos importantes de lazer e entretenimento, como o Festival de Balonismo e o Festival Gas-

tronômico; de tradicionalismo, como o Festival Estadual Artístico Pré-mirim (Premiart) e a Inter-regional do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart); e de esportes, como o Campeonato Brasileiro de Patinação e o Campeonato Sul-americano de Patinação Artística, integrada aos Jogos Interamericano de Esportes Sobre Rodas, além de competições de kart, motocross e judô.

Fora do Parque, muitos visitantes são atraídos pelas festas de São Sebastião Mártir — um dos maiores eventos religiosos do estado, que ocorre em janeiro —, Festa Evangélica, do Colono e Motorista, além dos eventos comunitários.



Inter-regional do Enart é um verdadeiro espetáculo de música e dança



Igreja Matriz São Sebastião Mártir encanta pela magnitude

CACIO VILLANOVA

CRISTIANO ROSA/TRACÓ D

VALE VERDE: ROMANCE, FÉ E HISTÓRIA FOMENTAM TURISMO LOCAL

No início da gestão Ricardo Froemming/Gabriel Dettenborn de Mello, o turismo esteve entre as prioridades. Em 2025, foi criada a rota Corações do Vale, aproveitando o potencial de hospedagem rural, formado por cinco empreendimentos — Sítio Buraco Fundo, Ecovale Experience (foto), Refúgio Monteale, Pousada Rural Recanto Verde e Refú-

gio Encantos —, que se somaram a outros atrativos, como o Balneário Monte Alegre, a Morada dos Búfalos, a Defer Artesanato, o Sítio Dona Lúcia e a Hosdegas.

No segundo ano da gestão, iniciaram-se as obras do Santuário Nossa Senhora Aparecida e confirmou-se a participação no consórcio público intermunicipal do Geoparque Triássico do Vale do



FOTOS DIVULGAÇÃO

Rio Pardo. Também se iniciou o processo de licitação do pórtico da cidade.

PROJETOS EM ANDAMENTO

Santuário - Pavilhão de 244,75 metros quadrados, estimado em pouco mais de R\$ 184,8 mil, integra o complexo que inclui imagem de quatro metros da santa, mais sanitários públicos e área de lazer na localidade de Cerro do Chileno.

Geoparque - Para incentivar a continuação das pesquisas e preservar os sítios arqueológicos em Vale Verde, o Município participará do consórcio do Geoparque Triássico do Vale do Rio Pardo. Hoje, fósseis de cinodotes encontrados entre 1960 e 1980 são exibidos em museus de Mata e Santa Maria.

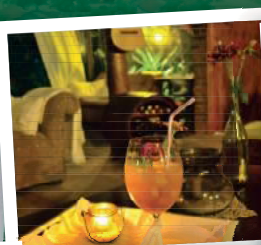
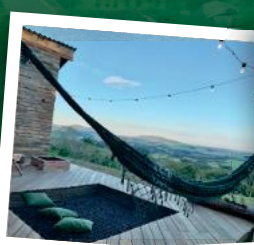
Pórtico - Além de embelezar o acesso à cidade pela ERS-405, o pórtico fará alusão às culturas portuguesa e alemã. Para execução do projeto, R\$ 150 mil foram destinados via emenda parlamentar, com contrapartida da Prefeitura.



Vale Verde, um município de oportunidades, que aposta e investe no turismo como alternativa de emprego, renda, negócios, lazer e cultura.



PREFEITURA
VALE VERDE
O FUTURO EM NOSSAS MÃOS
ADMINISTRAÇÃO 2019/2028



O **TURISMO** DE EVENTOS ESTÁ EM **ESTRELA**

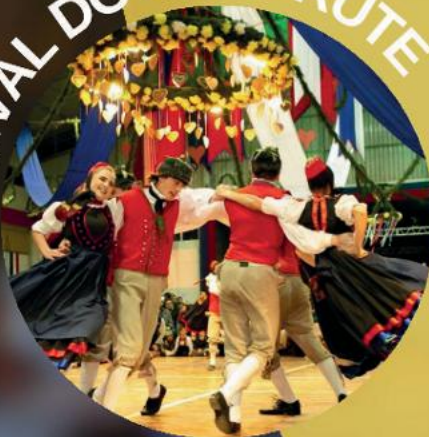
PALETA ATLÂNTIDA



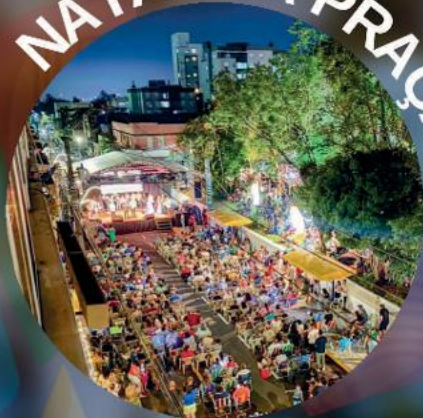
MAIFEST



FESTIVAL DO CHUCRUTE



NATAL NA PRAÇA



FESTIVAL DA CERVEJA ARTESANAL



ESTRELA

ESTÁ PRONTA PARA
TE RECEBER!

COMPLEXO DA POLAR: CULTURA, INOVAÇÃO E GASTRONOMIA EM ESTRELA

O antigo complexo da cervejaria Polar, situado às margens do Rio Taquari, em Estrela, próximo à escadaria restaurada em 2012, será revitalizado. A ideia é abrir espaço para novos eventos, transformando-o em ponto de referência cultural, turística, de convivência comunitária e de empreendedorismo.

O projeto ganhou respaldo na gestão da prefeita Carine Schwingel e do vice-prefeito Márcio Mallmann, como marco de retomada pós-enchente de 2024. O investimento de R\$ 17,6 milhões será destinado pelo Governo do Estado via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para recuperar o prédio norte, que possui mais de 5 mil metros quadrados distribuídos em quatro pavimentos e abrigará centro de



DIVULGAÇÃO

eventos, ambientes comerciais e de serviços, espaços de coworking e salas de reunião.

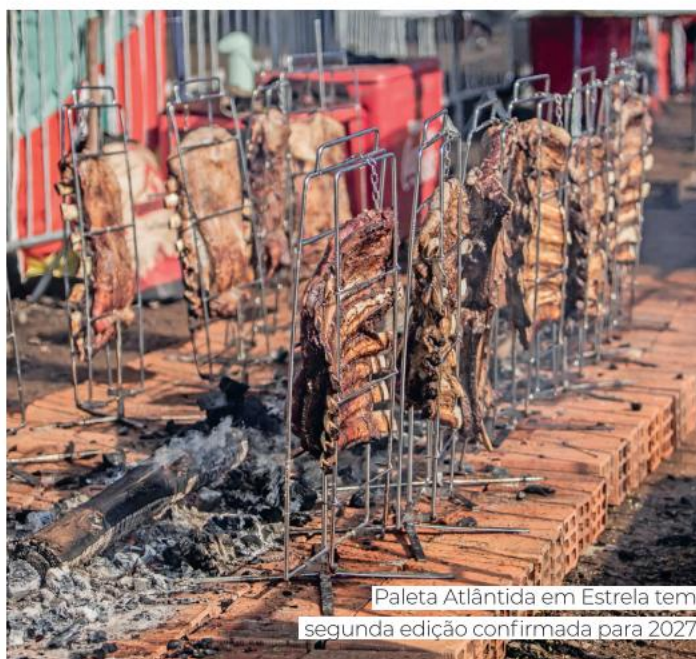
A segunda etapa do projeto prevê a recuperação do prédio sul, com espaços para oficinas, cursos, palestras, incubadoras, laboratórios, museu, exposição permanente, área gastronômica e ambientes de convivência. Na totalidade, a revita-

lização do complexo custará R\$ 39,8 milhões. Para Carine, a iniciativa representa um passo importante para unir preservação histórica, reconstrução urbana e retomada econômica. "A antiga Polar pode voltar a ter uma função importante para a cidade, especialmente neste momento de reconstrução", destaca a prefeita.

TURISMO DE EVENTOS E ENTRETENIMENTO

Depois das enchentes de 2023 e 2024, o município passou por um momento de aflição, reconstrução e reestruturação, inclusive do segmento do turismo. A virada de chave ocorreu neste 2026, com a passagem dos 150 anos de emancipação. A data foi marcada por programação especial, que incluiu eventos culturais, desfiles e celebrações no Parque Princesa do Vale.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agronegócio, Marcelo Sulzbach, observa que iniciativas estão ocorrendo e sendo projetadas para atrair visitantes e movimentar o município. Sucesso em maio, por exemplo, o Paleta Atlântida está confirmado para 2027. Entrou no rol dos grandes eventos, como o Festival do Chucrute, a Maifest, a Corrida Run More, o Festival Cerveja Artesanal, a MultiFeira e o Natal na Praça.



DIVULGAÇÃO COFILMS

Paleta Atlântida em Estrela tem segunda edição confirmada para 2027

O SEGUNDO ROTEIRO MAIS ANTIGO DO VALE DO TAQUARI

FOTOS A1 PREFEITURA

Além dos tracionais pontos de visita, como os parques da Lagoa e Princesa do Vale, o Memorial de Estrela, a Praça Menna Barreto, o Refúgio das Figueiras, o porto, o Taigi Garden e a Sonora Artesanal, visitantes poderão tirar o dia para conhecer o segundo roteiro turístico com mais tempo de atividade no Vale do Taquari. O Delícias da Colônia foi criado em 2002 e contempla, além de Estrela, os municípios vizinhos de Colinas e Imigrante.

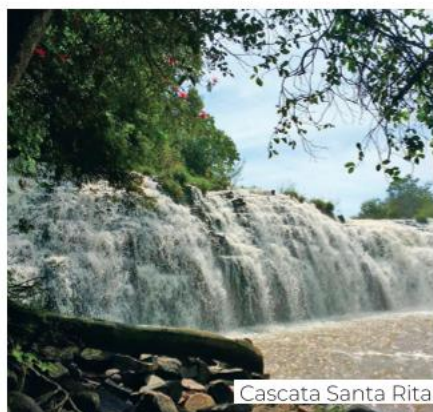
Quem dos grandes centros urbanos percorre o trajeto tem a vida no interior como principal experiência sensorial. Além de calmaria das pequenas comunidades, desfruta de belas paisagens, da gastronomia colonial e da hospitalidade.



Alambique Berwanger



Escadaria do Rio Taquari



Cascata Santa Rita



Praça Menna Barreto

POTENCIAIS TURÍSTICOS DE ESTRELA

Turismo náutico no Rio Taquari, turismo de eventos e festivais locais, Museu da Cerveja e valorização da história da Polar, turismo gastronômico regional, cicloturismo e turismo de natureza, turismo rural nas comunidades do interior e turismo pedagógico.

LAJEADO A CAMINHO DE SE CONSOLIDAR COMO HUB REGIONAL

Lajeado sempre foi muito bem servido de parques, praças e espaços públicos que incluem cafés, bares e restaurantes. Gastronomia, aliás, é um dos pontos fortes do município, que mantém uma rede de hotelaria robusta e qualificada para atender os turistas. Além do mais, é reconhecida por eventos, simpósios e feiras que fomentam o turismo de negócios, atraindo profissionais de diversas áreas e movimentando a economia o ano todo.

O próximo passo é consolidar a cidade polo do Vale do Taquari como centro de distribuição turística regional. Para isso, a gestão da prefeita Glaucia Schumacher e vice-prefeito Guilherme Cé investe na qualificação do site e na criação de aplicativo que disponibilize todas as experiências que Lajeado oferece para quem busca lazer, tri-



ALPREFEITURA

lhas, ciclovias, espaços ao ar livre, festas típicas, museus, centros culturais e manifestações artísticas.

A prefeita reforça esse intuito de valorizar os eventos, qualificar os espaços públicos e promover a integração entre diferentes setores da

economia. “Nosso município se destaca tanto pelo turismo de serviços, atraindo visitantes em busca de negócios, saúde e oportunidades, quanto pelo turismo gastronômico, com culinária diversificada e uma vida noturna consolidada”, avalia.

GOVERNANÇA INTEGRADA E TURISMO DE NEGÓCIOS

O município de Lajeado vem estruturando o turismo por meio de governança integrada, encontros setoriais com segmentos turísticos, qualificação profissional, fortalecimento do calendário de eventos e ações de promoção regional. Entre os projetos em andamento, conforme a secretária de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Mariana Betti, estão a consolidação do Plano Municipal de Turismo e o fortalecimento da governança turística, que darão continuidade às políticas públi-

cas ao setor.

No âmbito na inovação digital, a contratação de um aplicativo turístico e modernização do site divulgarão estabelecimentos, atrativos, programações culturais e experiências do município, incluindo a movimentação noturna da cidade em gastropubs. Lajeado também busca indicadores relacionados ao impacto do turismo e dos eventos na economia local, especialmente nos setores de hospedagem, gastronomia, comércio e servi-

PRINCIPAIS EVENTOS

- Aniversário do Município
- São João no Parque
- Semana do Rock
- Feira do Livro
- Semana Farroupilha
- Natal e Rústica de Natal
- Campeonato Piá de Futsal

ços. “Hoje, entendemos a cidade como fonte importante de serviços para a região.”

UM CIRCUITO PARA CONHECER AS ORIGENS DE LAJEADO

Por meio da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, a Prefeitura de Lajeado, promove o Circuito Cultural. O passeio guiado oferece, aos participantes, a oportunidade de explorar aspectos históricos e culturais do município a partir do centro histórico. A caminhada inicia na Casa de Cultura e contempla imóveis que integram o inventário histórico do município, atualizado em 2024, e outras edificações que marcaram a formação e o desenvolvimento da cidade.

Além da Casa de Cultura, os participantes visitam a Biblioteca Pública Municipal, a Praça Moreira César, as ruas da Praia e Osvaldo Aranha, a Casa Born/Trans Pinguim e a Belvedere Aldino Gallas.

A secretária Mariana Betti informa, também,



Circuito leva visitantes a conhecerem centro histórico de Lajeado

que o Município vem trabalhando para reconectar a cidade ao Rio Taquari. A intenção é transformar a orla em um polo de lazer, eventos e esportes náuticos.

ATRATIVOS EM LAJEADO

- Casa de Cultura
- Centro Cultural e Museu de Ciências Univates
- Orla do Rio Taquari com ciclovia
- Jardim Botânico
- Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola
- Ponte de Ferro e monumento à Ponte de Ferro
- Museu Histórico Municipal Bruno Born
- Parque de Eventos Rogério Henz
- Parque do Imigrante
- Parque Histórico Municipal
- Parques Linear, Ney Santos Arruda, Professor Theobaldo Dick e Waldemar Scharlibtz
- Praças João Zart Sobrinho e Marechal Floriano Peixoto
- Teatro Univates



Teatro Univates é destaque pela arquitetura e pelas atrações de renome



Memorial da Ponte de Ferro, na Praça da Lyal, se tornou referência, como símbolo da resiliência após enchentes de 2024



GRUPO
**FOLHA
DO
MATE**

o melhor
negócio
está aqui



Acesse
folhadomate.com



No coração dos Vales,
o **Grupo Folha do Mate**
conecta marcas e pessoas
por meio de jornal, rádio, portal,
redes sociais e eventos.

Veículos integrados
que ampliam o alcance,
fortalecem a presença
das empresas e aproximam
cada negócio do seu público.

MAIS CANAIS. MAIS PRESENÇA. MAIS RESULTADOS.



folhadomate.com

Rua Visconde do Rio Branco, 600
Centro | Venâncio Aires - RS
☎ (51) 3793-2450

CONVENÇÃO CDL: EXEMPLO DE TURISMO DE NEGÓCIOS

O turismo de negócios é um dos grandes pilares do segmento nos Vales. Reuniões, feiras e simpósios movimentam a economia, especialmente em hotéis, bares e restaurantes. Há 23 anos, Lajeado é palco da Convenção CDL, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do município, entidade que reúne 550 empresas associadas.

O evento de gestão e negócios se tornou referência no estado. "Atrai centenas de varejistas, gestores e líderes, devido à alta capacidade de antecipar tendências de mercado e promover conexões estratégicas", destaca a presidente da CDL Lajeado, Giselda Hahn.

Com palestrantes de renome nacional, o evento foca no fator humano como diferencial competitivo e apresenta soluções práticas para o varejo, qualificando lideranças e times, estimulando a inovação. Cada edição reúne cerca de 800 profissionais.

Com mais de duas décadas, a



Convenção atrai varejistas, gestores e líderes de vários municípios da região e do estado

Convenção CDL Lajeado também contribui com o turismo, impactando diretamente a economia local, retendo visitantes, que aproveitam os atrativos e pontos turísticos.

Giselda observa que o segmento cresce na Região dos Vales. "Os municípios têm realizado ações em prol desse avanço", diz, citando o exemplo do Cristo Protetor de Encantado. "O turismo gera renda para o varejo, seja na rede hoteleira, na gastronomia ou no comércio." O grande desafio, na visão da presidente da CDL, é criar uma cultura de estímulo ao empreendedorismo para atender os visitantes.



Giselda Hahn, presidente da CDL Lajeado



PEXELS/DIVULGAÇÃO

KAUAI VIAGENS E TURISMO

Com a atuação desde 2002, a Kauai Viagens tem como slogan 'Nosso destino é cuidar do seu'. Com clientes fiéis em diferentes regiões do Brasil, a agência conta com muitas indicações de turistas que já conhecem os serviços. A equipe é formada pela proprietária, Taty Wickert, além de Márcia Thiel e Lizi Costa na área de vendas, com a missão de entender o desejo do cliente e transformar o sonho da viagem em realidade com profissionalismo, suporte e carinho de quem realmente se importa com os clientes. Além dos roteiros personalizados de grupos, que são o carro-chefe da Kauai, com a principal parceira Andes Operadora, a agência conta com roteiros nacionais e internacionais diversos, aéreos e rodoviários.

A agência está com oportunidade para o Circuito Uruguai, com saída de Venâncio Aires, de 19 a 27 de novembro de 2026. O roteiro contempla Punta del Este (uma noite), Montevidéu (duas noites), Colônia do Sacramento (uma noite), Altos del Arapey Termal All inclusive (três noites) e Rivera (uma noite).

A viagem é com ônibus leito/cama. O investimento por pessoa no apartamento duplo é de R\$ 7.990,00, em 10 vezes sem juros.



ENTRE EM CONTATO:

☎ 51 99674-8913 (TATY)

51 99721-5573 (MÁRCIA)

51 99102-9214 (LIZI)

@KAUAI_VIAGENS_E_TURISMO_LTDA

EMPREENDEDORES DE TURISMO

FOTOS DIVULGAÇÃO



CABANA CONEXÃO

Em maio de 2026, Venâncio Aires ganhou mais uma opção de hospedagem para quem busca tranquilidade, aconchego e contato com a natureza. A Cabana Conexão, de Ligiane Weber, nasceu do sonho de criar um lugar onde as pessoas pudessem desacelerar, respirar novos ares e se reconectar. Segundo a proprietária, mais do que investir em uma hospedagem, a intenção foi criar uma experiência para que cada casal pudesse viver momentos de paz, conexão e tranquilidade.

Além de uma vista privilegiada para o nascer do sol, conta com quarto, sala integrada, cozinha completa e equipada, banheiro com banheira de hidromassagem e dois chuveiros, lareira interna, fogo de chão externo e uma ampla área ao ar livre cercada pela natureza. O local também oferece experiências que tornam a estadia ainda mais especial, como cestas de café da manhã colonial produzidas por agricultores locais, além de parcerias com fotógrafa e decorador para pedidos de casamento, comemorações e outras ocasiões especiais.



ENTRE EM CONTATO:

📍 FAÇA SUA RESERVA NO AIRBNB
☎ 51 99716-6657
@CABANA CONEXAO

ENDEREÇO:

VILA DEODORO - INTERIOR DE VENÂNCIO AIRES



BERNINA EXPRESS/DIVULGAÇÃO

ROUSE TURISMO

Com quatro anos de atuação em Venâncio Aires, a Rouse Turismo une a experiência de mais de 20 anos no ramo da propriedade, Rosicler Fischer, a Rosi, com a motivação de oportunizar experiências diferenciadas aos clientes, com viagens tranquilas e seguras. Rosi e Luiz Passini oferecem um atendimento personalizado e humanizado, com foco em montar planos de viagens nacionais e internacionais de acordo com a necessidade individual de cada turista, sempre com foco no bem-estar, na segurança e no apoio para que seja possível aproveitar o tempo de viagem da melhor forma possível. Planos com preços atrativos e facilidade de pagamento para diversos destinos são diferenciais. A agência atende grupos, famílias, casais ou viagens individuais, seja para turismo ou negócios.

Confira alguns grupos Rouse Turismo para 2027:

- Cidades históricas mineiras (MG) – 16 a 23/03/2027 – 8 dias
- João Pessoa (PB) – 6 a 13/04/2027 – 8 dias
- Santuário de Aparecida (SP) – 23 a 26/04/2027 – 4 dias
- Primavera na Europa com florada das tulipas – 7 a 22/04/2027 – 16 dias
- Lagos Italianos, Dolomitas e Alpes Suíços (foto) – 22/04 a 04/05/2027 – 12 dias
- África do Sul: safáris e vinhedos – 13 a 22/05/2027 – 10 dias
- Escandinávia: dos Fiordes ao Mar Báltico (7 países) – 24/07 a 09/08/2027 – 17 dias

ROUSE
turismo

ENTRE EM CONTATO:

🌐 WWW.ROUSETURISMO.COM.BR
☎ 51 99929-1139
@ ROUSETURISMO

ENDEREÇO:

RUA OSVALDO ARANHA, 853 - SALA 32
CENTRO - VENÂNCIO AIRES

EMPREENDEDORES DE TURISMO

PEXELS/DIVULGAÇÃO



VENATUR VIAGENS E TURISMO

No final deste ano, a Venatur completa 30 anos de atividades. Atualmente, com uma parceria com as melhores operadoras do Brasil, atua em todos os segmentos do turismo de lazer e corporativo, nacionais e internacionais, com foco na operação e organização de grupos de viagens. Os grupos da Venatur, sejam rodoviários, aéreos ou marítimos, contam com todos os serviços, como guia acompanhante, guias especializados no destino e seguro de viagem que garante a tranquilidade de todos.

No momento, a agência comercializa o pacote denominado Peregrinação aos Santuários Marianos Europeus (foto), contemplando França, Espanha e Portugal. Trata-se de um pacote turístico e religioso, que terá a coordenação espiritual do padre Aldo da Silveira e da guia Mtur Ieda Biguelini. O grupo contará ainda com mais um guia acompanhante da operadora, em tempo integral, para cuidar de todas aquelas questões burocráticas de aeroporto, hospedagem, traslados, alimentação, compras e eventual necessidade de utilização do seguro de viagem. Além disso, contará com guias especializados nos destinos, com comunicação em português. Para mais informações do roteiro completo, acesse o site www.venatur.com.br ou solicite atendimento por telefone/WhatsApp (51) 98182-5577.



AGÊNCIA INTEGRADA

redetur
SOLUÇÕES EM VIAGENS

ENTRE EM CONTATO:

WWW.VENATUR.COM.BR
(51) 3741-4200 | (51) 98182-4466
VENATUR@VENATUR.COM.BR
VENATURVIAGENS

RECEPTIVO
OFICIAL DA
ROTA DO
CHIMARRÃO

ENDEREÇO:

RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 1111 - SALA 02
CENTRO - VENÂNCIO AIRES

PAMELA DA SILVA ROSA/DIVULGAÇÃO



RECANTO SCHWAIKART

Um lugar que é sinônimo de paz, tranquilidade e lazer. O Recanto Schwaikart é o destino de quem busca passar por dias de descanso a dois ou em família e amigos, em uma estrutura completa para bem receber. Localizado em Linha Cecília, no interior de Venâncio Aires, o empreendimento fica a 10 quilômetros de distância do centro da cidade.

A proprietária, Naira Schwaikart, prepara todo o espaço para receber os hóspedes. A casa conta com duas suítes com hidromassagem, sala aconchegante, biblioteca, piscina e espaço amplo de área verde para relaxar e se divertir. Utensílios domésticos, roupas de cama e toda a estrutura para conforto e bem-estar estão disponíveis, com atenção a cada detalhe para que o hóspede se sinta bem e possa aproveitar a experiência da melhor forma.



ENTRE EM CONTATO:

FAÇA SUA RESERVA NO AIRBNB
(51) 99572-4648 | (51) 99968-6969
RECANTOSCHWAIKART

ENDEREÇO:

LINHA CECÍLIA - INTERIOR DE VENÂNCIO AIRES

“TURISMO É ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL”

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) tem atuado como parceiro estratégico pelo desenvolvimento econômico local e regional. Nos Vales do Taquari e Rio Pardo, ao encontro do movimento voltado ao turismo, a instituição promove o fomento, a capacitação e a estruturação de empreendimentos da área.

Na entrevista a seguir, a gerente regional do Sebrae nos Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP), Liane Beatriz Portantiolo Klein, discorre sobre essa parceria que aproxima iniciativa privada e poder público. Ela também aborda o projeto da Marca Território e perspectivas e desafios do setor do turismo.

Como a instituição tem se inserido nos debates sobre turismo na Região dos Vales?

O Sebrae VTRP, por vários anos, esteve realizando projetos de apoio ao turismo e ações voltadas às empresas do setor, como consultorias, capacitações e missões técnicas voltadas à promoção da região, com ‘road show’ com agências em várias cidades e estados. Em nível estadual, temos parcerias com o governo, como o Viva RS, que promove empreendimentos de todas as regiões turísticas.

Que tipos de capacitações o Sebrae oferece para os empreendedores?

Atendemos os empreendi-

mentos turísticos através da Assessoria de Negócios, que inicia com diagnóstico da empresa. A partir das necessidades apresentadas, são atendidas com consultorias em gestão, inovação tecnológica, turismo rural e desenvolvimento de experiências autênticas para visitantes. Assim como visitas técnicas para troca de experiências com outros atrativos.

Qual a relevância do segmento dentro das pequenas e médias empresas e como ele contribui com a economia?

O turismo é estratégico para o desenvolvimento regional. Contribui para diversificação da economia local, descentraliza a renda por meio do turismo rural, das agroindústrias familiares, gerando empregos diretos e valorizando o patrimônio cultural e natural das cidades. Os serviços turísticos de maior relevância em volume de empresas registradas na Região dos Vales são os de alojamento (hotéis e pousadas), alimentação fora do lar e agências de viagens/transporte. Sabemos que em torno de 5% das empresas da Região dos Vales são do setor de turismo, mas temos muitas correlações com outros segmentos, como varejo e serviços.

Como o programa Empreendedorismo Territorial atua neste segmento?

Em locais como os Vales do Taquari e Rio Pardo, ajuda a integrar os setores público, privado e



ARQUIVO PESSOAL



O empreendedor do turismo raramente atua de forma isolada: o desempenho do seu negócio está diretamente ligado à governança do destino, à infraestrutura pública e à articulação entre os diferentes empreendimentos locais. Por isso a importância da conexão do tripé empreendedores, comunidade e poder público.

LIANE KLEIN
Gerente regional do Sebrae VTRP



o terceiro setor, para tirar o foco do crescimento individual e construir uma agenda estratégica regional de desenvolvimento, potencializando áreas como turismo e agroindústria.

Qual a diferença entre atender empreendedores do setor do turismo de outros setores?

Atender o setor do turismo exige abordagem diferenciada em relação a outros segmentos, pois trabalha com experiências, serviços intangíveis e dependência do território. Diferentemente de setores industriais ou comerciais tradicionais, o produto turístico é consumido no próprio local e envolve múltiplos atores de forma integrada — hospedagem, alimentação, atrativos, transporte, cultura, comércio e serviços. Ele é sensível à sazonalidade, às condições climáticas, à percepção de segurança e às tendências de comportamento do consumidor. A qualidade do atendimento, a hospitalidade, a autenticidade cultural e a sustentabilidade do destino têm impacto direto na competitividade do negócio.

Venâncio Aires foi o primeiro município do Rio Grande do Sul a lançar a Marca Território. Que percepção o Sebrae tem até o momento?

No Brasil, atuamos com essa consultoria há alguns anos. No Rio Grande do Sul, iniciou em 2024, tendo Venâncio Aires como o primeiro município a lançar sua Marca Território. Atualmente, encontra-se na fase de construção do plano de ação, visando a consolidação da marca. Esse processo se dará, principalmente, a partir do fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade em relação à marca, bem como da implementação de projetos estratégicos capazes de traduzir, na prática, os valores, a identidade e o posicionamento definidos.

Como o Sebrae avalia o projeto?

De forma geral, a avaliação é positiva. Territórios que avançam com mais consistência conseguem transformar a marca em estratégia de desenvolvimento e não apenas em projeto de comunicação. O acompanhamento do Sebrae costuma se concentrar no apoio à governança, na articulação entre atores locais, na orientação para planos de ação e na conexão da marca com projetos estruturantes, especialmente nos eixos de turismo, economia criativa, empreendedorismo e inovação. Um dos casos de sucesso em Santa Catarina é Pomerode, que trabalha sua Marca



O avanço do turismo na Região dos Vales dependerá da capacidade de transformar potencial em estratégia coletiva, com planejamento, cooperação entre os atores e ações contínuas que garantam competitividade e sustentabilidade no longo prazo.



Território por meio de uma governança independente, estruturada e ativa. Esse modelo tem se mostrado fundamental para garantir a continuidade das ações, o engajamento dos diferentes atores e a utilização da marca como instrumento estratégico de desenvolvimento, para além das mudanças de gestão pública. No Rio Grande do Sul, além de Venâncio, Antônio Prado encontra-se em processo de criação.

É possível criar uma marca

territorial no âmbito da Região dos Vales?

Sim. Essa estratégia pode ser bastante potente, desde que alguns cuidados sejam observados. A principal diferença em relação à marca municipal é que a regional precisa representar identidade compartilhada, construída a partir de elementos comuns entre os municípios, sem anular as identidades locais. Deve atuar como uma marca guarda-chuva, capaz de fortalecer o posicionamento coletivo do território e, ao mesmo tempo, conviver de forma complementar com as marcas municipais existentes ou futuras.

Um exemplo relevante, em âmbito nacional, é o Rota das Emoções, que integra diferentes municípios e estados em torno de uma narrativa territorial única, conectando turismo, natureza e experiências.

Quais as principais perspectivas e os desafios para o setor turístico regional?

As principais perspectivas estão associadas ao fortalecimento da identidade territorial, à integração dos municípios em torno de produtos e experiências regionais e à crescente valorização de destinos autênticos, sustentáveis e conectados à cultura local. A Região dos Vales apresenta potencial relevante em turismo de natureza, cultural, gastronômico, rural e de experiências, especialmente quando trabalhados de forma integrada. Seu avanço dependerá da capacidade de transformar potencial em estratégia coletiva, com planejamento, cooperação entre os atores e ações contínuas que garantam competitividade e sustentabilidade no longo prazo.

NOVOS PROJETOS REFORÇAM INFRAESTRUTURA NA REGIÃO

Uma nova ponte sobre o Rio Taquari. Um aeródromo nas proximidades. Ambos em Cruzeiro do Sul. São duas grandes obras anunciadas pelo Governo do Estado e pela Diamond Construtora, respectivamente, que farão a ligação entre os Vales do Taquari, Rio Pardo e conexão com o Brasil.

Tratada como o maior investimento feito na região em uma obra, a Ponte dos Vales ligará Cruzeiro do Sul a Estrela, encurtando caminho entre a RSC-453 e a BR-386 pela

Transanta Rita (ERS-129). Será executado com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Orçado em quase R\$ 360 milhões, terá 3,1 quilômetros de extensão e 36 metros de altura, para eventos meteorológicos extremos. Conforme assessoria do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), desde janeiro, a empresa responsável pelo projeto realiza serviços preliminares e executa as estacas-teste, com previsão de início em julho e conclusão em 2027. No início de ju-



REPRODUÇÃO

lho, foi anunciada a autorização ambiental para o início das obras. Licença Prévia e de Instalação (LPI) foi concedida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

HORIZONTES AMPLIADOS COM O CONDOMÍNIO AERONÁUTICO DOS IMIGRANTES

Está em obras, na localidade de São Rafael, em Cruzeiro do Sul, o Condomínio Aeronáutico dos Imigrantes. Projetado para funcionar 24 horas por dia, se propõe a reduzir tempo de deslocamento aéreo no estado e no país e servir de referência para pousos de emergência. A pista terá 1,2 quilômetro de extensão, podendo receber jatos executivos e helicópteros. Prevê, também, serviços de hangar, com manutenção de aeronaves, táxi aéreo, transporte aeromédico, cursos de pilotos e um condomínio onde empresas poderão adquirir lotes e construir suas casas hangar.

O empresário Sidnei Schmidt informa que as obras estão em fase final de terraplanagem, para posterior asfaltamento, cerca-



DIVULGAÇÃO

complementares, homologação da pista para pousos e decolagens junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e instalação das empresas que atuarão no complexo. O projeto, segundo ele, está impactando, de forma posi-

tiva, o mercado imobiliário regional. Quando o aeródromo entrar em operação, a perspectiva é que também abrirá portas para o desenvolvimento do turismo. A expectativa é que esteja operando em um ano.

SEGUEM OBRAS DE DUPLICAÇÃO EM RODOVIAS FEDERAIS

AI PREFEITURA DE PANTANO GRANDE



Duplicação da BR-290 alcançou Pantano Grande, porta de entrada ao Vale do Rio Pardo pela região Centro-Sul

BR-290 - No idos de 1930, quando eclodia a Segunda Guerra Mundial, o Brasil carecia de rodovias federais. Por isso, ao fim da década, o Governo Federal implementou o Sistema Rodoviário Nacional. Oitenta anos depois, havia mais 5,6 mil quilômetros asfaltados. Uma dessas rodovias cruza o Vale do Rio Pardo, pelo município de Pantano Grande. A BR-290 (antiga BR-37) foi iniciada entre 1946 e 1951, ligando Porto Alegre a Uruguaiana, na divisa com a Argentina. Em 2014, o Governo iniciou a duplicação de seus 115,7 quilômetros. Recentemente, 14 quilômetros foram entregues.

RENAN ZARTH



Trevo de Lajeado, onde cruzam a BR-386 e a ERS-130, que dá acesso à RSC-453

BR-386 - Também conhecida como Estrada da Produção, foi construída a partir de 1950, no governo de Leonel de Moura Brizola, que hoje empresta seu nome oficialmente. Foi projetada para conectar Norte e Noroeste do estado, integrando o polo agrícola à economia gaúcha. Com mais de 440 quilômetros, está sendo duplicada entre Marques de Souza e Lajeado, no Vale do Taquari, pela concessionária Viasul, que implantou 13 quilômetros de vias marginais, seis novas pontes, quatro passarelas iluminadas, 50 quilômetros de defesa metálica, nove de barreiras e 170 terminais atenuadores de impacto. Também está em obras trecho entre Tio Hugo e Fontoura Xavier.

EM COMPASSO DE ESPERA NA RSC-453

Para o dia 10 de junho, estava previsto leilão de concessão das rodovias do Bloco 2, localizadas na Região Norte do estado e no Vale do Taquari, entre as quais o trecho da RSC-453, entre Lajeado e Venâncio Aires. No entanto, acabou cancelado, pela ausência de interessados. Apesar de os prazos impossibilitarem nova tentativa, em função do período eleitoral, o Governo do Estado mantém a proposta, como única a possibilitar obra de grande envergadura. Municípios da Região dos Vales terão que aguardar para o próximo ano.

O Bloco 2 compreende 32 municípios gaúchos e prevê R\$ 6 bilhões de investimentos, sendo R\$ 1,5 bi aportado pelo Estado, via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) — valor que li-



CRISTIANO ROSA/TRACOD

deranças da região defendem aplicação imediata nas rodovias. Ao todo, são 409 quilômetros de trechos da RSC-453 e das ERSs-128, 129, 130 (que teve ponte sobre o Rio Forqueta reconstruída e inaugurada em 2025), 135 e 324 que continuam sobre jurisdição da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).

DUPLICAÇÃO EM ANDAMENTO NA RSC-287

Enfim, pode-se dizer que a duplicação da RSC-287 é realidade. Há décadas aguardadas nos municípios da Região dos Vales, as obras se iniciaram em dezembro de 2024, em Tabaí e Santa Cruz do Sul, pela concessionária Rota de Santa Maria, do grupo Sacyr. Atualmente, ocorrem entre a cidade da Oktoberfest e Venâncio Aires. Até Santa Maria (Região Central do estado), são 204 quilômetros, com previsão de entrega em julho de 2027. Para esse trecho, está prevista a duplicação das pontes com novas cotas de elevação para atender a critérios de resiliência climática. Também serão implementadas rotatórias alongadas, retornos e passarela de pedestres.

Nos desvios temporários em Vila Mariante, em Venâncio Aires — trecho destruído pela enchente de 2024 —, a projeção é de que a nova pista, em cota mais elevada, esteja pronta em setembro de 2027. O objetivo, com isso, é liberar o tráfego no local, com a desativação dos desvios. Até abril de 2028, deve ser entregue a duplicação nesse trecho



RENAN ZARTH

de Venâncio Aires.

A 287 é um importante corredor logístico do estado. Liga as regiões Central e Metropolitana, integrando-se às BRs 153, 386 e 471. No Vale do Taquari, passa por Tabaí, Taquari e Bom Retiro do Sul. No Vale do Rio Pardo, atravessa Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Candelária.

ERS-244 - Entre Venâncio e Vale Verde, seguem as obras de pavimentação da rodovia que vai encutrar distância ao Porto de Rio Grande. Dos 16 quilômetros do trecho, três contam com serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação asfáltica concluídos.

EXPANSÃO DO GASODUTO VAI CONTEMPLAR A REGIÃO

A Região dos Vales está no mapa da maior expansão da história da Sulgás, que prevê investimentos de R\$ 163 milhões em 2026, para ampliar a distribuição de gás natural no Rio Grande do Sul. As intervenções devem começar neste ano, com a rede partindo de Charqueadas, passando por São Jerônimo e chegando a Vila Mariante, em Venâncio Aires, entre sete e 10 anos.

Em Venâncio, o gasoduto será dividido em dois eixos: um seguirá em direção a Lajeado, pelo leito do Rio Taquari, e outro acompanhará a RSC-287 até Santa Cruz do Sul. A chegada do gás natural, conforme a Sulgás, representa uma nova perspectiva para o desenvolvimento econômico e industrial regional. Em entrevista à rádio Terra FM, o gerente-executivo de Estratégia e Expansão da empresa, Charles Netto, informou que as obras começam em Charqueadas, estendendo-se, gradativa-



mente, para São Jerônimo, até chegar a Vila Mariante, sede do 2º distrito de Venâncio. No planejamento, estão 190 quilômetros de rede, que futuramente poderá ser ampliada para atender outros clientes.

PRESERVAR A MEMÓRIA PARA FOMENTAR O TURISMO

De que forma os municípios preservam seu patrimônio? Como a legislação influencia e contribui para a formação e ocupação da região? A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) se propõe a responder a essas e outras questões a respeito do legado arquitetônico e urbanístico do Vale do Rio Pardo.

Sob coordenação do professor do curso de Arquitetura e Urbanismo, Luiz Schneider, equipe tem se aprofundado no estudo dos planos diretores e leis de diretrizes urbanísticas de 23 municípios da região. O objetivo é entender como se deu a construção e a preservação de marcos históricos, arqueológicos, arquitetônicos e territoriais, e de que forma impactaram e continuam impactando o turismo.

Com apoio do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo (Corede VRP), o



Equipe de pesquisadores da Unisc: Margrid, Luiz Carlos, José Antônio e Alessandra



Forte Jesus Maria José é ponto turístico em Rio Pardo

projeto é financiado pela própria universidade. Além de Schneider, participam a professora Alessandra Gobbi Santos, também da Arquitetura e Urbanismo; o professor José Antônio Moraes do Nascimento, do curso de História; a pesquisadora voluntária Margrid Kampf de Azevedo e Souza, um bolsista do Programa Unisc de Iniciação Científica (Puic) e acadêmicos voluntários.

Conforme Schneider, a região

compõe um rico mosaico cultural, marcado por influências indígena, jesuítica, portuguesa, africana, alemã e italiana. Essa particularidade originou extenso patrimônio cultural material, expresso por marcos históricos, arquitetônicos, urbanísticos e sítios arqueológicos, alvo de análise do projeto denominado 'Avaliação das políticas de preservação patrimonial do Vale do Rio Pardo – RS: ativos histórico-culturais materiais'.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Apesar de amplo arcabouço legal, existem lacunas entre planejamento e preservação patrimonial nos municípios. Schneider explica que planos diretores e legislações urbanísticas omitem ou contradizem diretrizes, contribuindo para a degradação ou subutilização dos ativos culturais, normalmente prédios históricos e obras de arte com potenciais turísticos e culturais.

Mais que identificar bens culturais materiais e contribuir para a discussão da formação do patrimônio, os professores esperam auxiliar na preservação da memória regional, destacando-a como importante vetor de desenvolvimento econômico sustentável. "A valorização dos ativos históricos e culturais pode for-

talear o turismo, ampliar a geração de renda, estimular roteiros entre municípios e consolidar uma identidade regional própria", observa.

O projeto de dois anos está em fase de revisão bibliográfica e documental. Além de leis e normas, são repassadas informações históricas e relações de bens culturais materiais dos municípios. Ainda, são consultadas instituições responsáveis pela preservação patrimonial, como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), que possibilitarão a construção de uma linha histórica sobre ocupação territorial e identificação dos marcos históricos, arqueológicos, arquitetônicos e urbanísticos da região.



Propriedades rurais, cada vez mais, são destinos preferidos dos turistas. Na imagem, vista da propriedade de Ledi Maggioni, empreendimento com café colonial, em Venâncio Aires

CADASTRAR O PRODUTOR: UM DOS GRANDES DESAFIOS DO TURISMO

O Rio Grande do Sul tem liderado o debate que busca diferenciar o agricultor familiar que recebe visitantes do empreendedor que opera negócios maiores, como hotéis e restaurantes. A partir da Nova Lei Geral do Turismo, que possibilita a destinação de recursos a prestadores de serviços e a dinamização de suas atividades, o principal desafio continua sendo a inclusão do produtor rural no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Ministério do Turismo.

A turismóloga da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), Claudiana Y Castro, avalia positivamente o impacto da lei sobre empresas e prestadores de serviços turísticos. Entre os fatores que estimulam a forma-

lização das atividades estão a desburocratização e a ampliação da segurança jurídica que facilitam a criação de negócios no segmento de hospedagem, alimentação e serviços. Ela cita como exemplo a criação da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes digital que modernizou a hotelaria brasileira, integrando-a à plataforma digital Gov.br.

No entanto, os benefícios não têm alcançado o produtor rural que igualmente recebe turistas e oferece pouso com refeições típicas. Embora existam 33 classificações nacionais de atividades econômicas — os chamados Cnaes — que regulamentam o turismo rural, a preocupação de profissionais do setor é com o risco do agricultor perder benefícios previden-



Turismóloga da Aturvaes, Claudiana Y Castro

ciários de sua atividade primária, mediante registro de Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física. O Caepf é exigido para acessar o Cadastur — assim como o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para as empresas.

OBJETIVO É CONSOLIDAR OS VALES NO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

Associações turísticas do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) e Vale do Taquari (Amturvaes) trabalham com vistas ao desenvolvimento do segmento nos municípios de sua abrangência. Uma das metas é consolidar a região no Mapa do Turismo Brasileiro. Criado pelo Governo Federal, no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo, define área de implementação de políticas públicas.

O Mapa é aberto aos municípios, a partir de critérios estabelecidos em portaria ministerial, que podem ser complementadas pelos estados. A turismóloga da Amturvaes, Vanessa Spindler, observa que o Mapa integra o Programa de Regionalização do Turismo. É essencial como estratégia de planejamento dos municípios, que po-

dem acessar programas, editais, recursos e apoio técnico do Governo Federal voltados ao turismo, permitindo captação de recursos federais e estaduais. “É importante para os municípios organizarem suas políticas públicas.”

O principal critério para estar no Mapa é o Cadastur, que é o cadastro de prestadores de serviços de turismo. Para isso, é preciso se organizar. Vanessa aplica que o Município deve estar disposto a dar visibilidade ao turismo — criando secretaria e destinando orçamento e pensando o turismo como mecanismo para melhorar a vida das pessoas — e integrar as chamadas Instâncias de Governança Regional (IGRs), como as associações de turismo.

DIVULGAÇÃO



Turismóloga Vanessa Spindler atua na Amturvaes

AI AMTURVAES



Cachoeiras, trilhas e áreas verde fazem parte da oferta turística dos Vales



Localize-se no Mapa do Turismo



Religiosidade em destaque

AI PREFEITURA SANTA CRUZ DO SUL

PEC ESTADUAL DO TURISMO

Em maio, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 302/2025 que institui mecanismos de promoção e garantia de fomento ao turismo e de fortalecimento e integração de ações culturais e desportivas. Um deles é a formalização do Fundo de Desenvolvimento do Turismo (Fundetur) em nível constitucional. A coordenadora de Divisão de Regulamentação e Qualificação/Cadastur, Camila de Oliveira dos Santos, informa que a Setur, a partir da PEC, calcula injeção de R\$ 4 bilhões na economia gaúcha, por segmentos que se beneficiam indiretamente do turismo, como CTGs e demais entidades ligadas ao movimento tradicionalista. “Somam-se a isso programas como o Mesa Gaúcha e o Vivências de Galpão, que visam expandir os conhecimentos na culinária.”

ROTAS E ROTEIROS DOS VALES: CONHEÇA DESTINOS DA REGIÃO

A fertilidade dos Vales do Taquari e Rio Pardo não está relacionada somente à agricultura. A região é reconhecida pelas belezas naturais, eventos renomados, valorização da história e preservação da cultura dos colonizadores, gastronomia típica e pelo número de empreendimen-

tos de turismo em expansão.

Conheça, a seguir, os 19 roteiros ativos ligados às associações turísticas dos Vales do Taquari e Rio Pardo, Amturvaes e Aturvarp. A partir deles, é possível conhecer um pouco de cada destino e planejar passeios com a família e amigos.

Entre os roteiros, a Rota do Chimarrão, em Venâncio Aires, é a única que está vinculada às duas entidades de turismo.



19

é o número de roteiros turísticos nos vales do Rio Pardo e Taquari, ligados à Amturvaes e Aturvarp. Belezas naturais, arquitetura histórica e delícias culinárias são atrativos para os visitantes.



AI PREFEITURA DE VENÂNCIO AIRES

Rota do Chimarrão: contempla regiões dos ervais e serrana de Venâncio Aires, Capital Nacional do Chimarrão, com turismo rural, gastronomia e atrativos culturais.



Roteiro Caminhos da Imigração: revela a cultura alemã preservada nos vales do Rio Pardinho e Taquari-Mirim.



CACO VILLANOVA

Rota dos Dinossauros: planejada para cicloturistas que preferem o contato com a natureza, em Candelária.



FOTOS ATURVARP

Rota Germânica do Rio Pardinho: integra Santa Cruz do Sul e Sinimbu, principal núcleo de colonização alemã.



Rota Sinimbu de Encantos Mil: roteiro com cerca de 40 quilômetros que explora belezas naturais em Sinimbu.



Rota Chopp: gastronomia e cervejas artesanais servidas em ambientes aconchegantes em Santa Cruz do Sul.



Rota Turismo Rural Santa Cruz: casas germânicas, pontes pênsis, igrejas e locais para tomar banho de rio.



AI PREFEITURA

Caminho das Cascatas: inclui o interior dos municípios de Progresso, Sério, Forquetinha e Boqueirão do Leão.



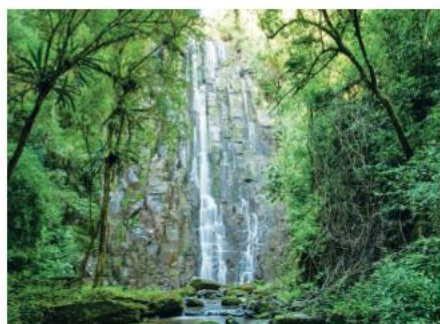
AI PREFEITURA

Entre Vales e Arroios: contempla empreendimentos e várias atividades na cidade e interior de Arroio do Meio.



AI PREFEITURA

Percorsi di Anta Gorda: valoriza as paisagens, a gastronomia e o estilo de vida das famílias agrárias.



Rota da Erva-Mate: integra Relvado, Doutor Ricardo, Anta Gorda, Ilópolis, Putinga, Arvorezinha e Itapuça.



Rota das Paixões: contempla todos os atrativos turísticos da região da produção de uva e vinho de Guaporé.



FOTOS AMTURALES

Delícias da Colônia: em Estrela, Colinas e Imigrante, oferece beleza natural e estilo de vida do interior.



Caminho da Felicidade: empreendimentos rurais oferecem experiência e vivência, despertando memórias.



Caminhos de Santa Clara: experiência em meio à simplicidade rural, fartura gastronômica e belezas naturais.



DIVULGAÇÃO

Taquari Açoriana na História: revela a história do município mãe de Vale do Taquari e do Rio Grande do Sul.



DIVULGAÇÃO MORRO DA CABRITA

Freguesia das Figueiras: revela uma Taquari que reflete a herança antepassada e onde a figueira é abundante.



DIVULGAÇÃO

Janelas do Interior: situada em Marques de Souza, oferece pousadas, natureza, artesanato e agroindústrias.



AI PREFEITURA

Rota Germânica: percurso que celebra a herança cultural dos imigrantes alemães em Teutônia e na região.

REFORMA TRIBUTÁRIA E A MUDANÇA DE MODELO DE NEGÓCIO PARA OS MUNICÍPIOS

A promulgação da Reforma Tributária trouxe um veredito claro para o pacto federativo brasileiro: a sobrevivência financeira dos municípios não depende mais de meros ajustes burocráticos, orçamentários ou financeiros, mas de uma reestruturação profunda em suas matrizes econômicas. A medida extingue cinco tributos sobre o consumo — três federais (PIS, Cofins e IPI), substituídos pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços); um estadual (ICMS); e um municipal (ISS) — e institui o IBS (Imposto Sobre Bens e Serviços).

A transição para este modelo composto pela CBS federal e pelo IBS subnacional — o qual unifica os antigos ICMS e ISS — mudará radicalmente o pacto federativo, pois centralizará a definição de regras, unificará a arrecadação e transferirá a cobrança do imposto da origem para o destino. Isso afeta a federação por três motivos principais: primeiro, pelo fim da guerra fiscal, pois Estados e Municípios perdem a autonomia para conceder benefícios fiscais isolados e arbitrários para atrair empresas, uma vez que as alíquotas e regras do IBS serão padronizadas nacionalmente. Segundo, pela mudança da tributação para o destino, já que a arrecadação deixa de beneficiar o Estado ou Município onde a empresa produz e passa a ficar com o ente onde o consumidor final está localizado, redistri-

buindo drasticamente a receita, impactando polos industriais e beneficiando regiões consumidoras. E, por último, pelo fenômeno da gestão compartilhada e centralizada, pois a arrecadação do IBS será gerida de forma conjunta por Estados e Municípios por meio de um Comitê Gestor localizado na capital do País, reduzindo a soberania individual dos entes sobre a legislação e a própria fiscalização do tributo.



A circulação de pessoas contribuirá para converter o consumo local em receitas municipais efetivas para sustentar e expandir a infraestrutura urbana, compensando eventuais perdas de arrecadação em outros setores e garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços públicos essenciais. Nesse ponto, turismo deixa de ser acessório e se torna estratégico.



Neste novo contexto, o aviso é claro: cidades que não diversifiquem e modernizarem sua matriz econômica poderão enfrentar

uma severa perda de receitas em curto e médio prazos. Desenvolver uma nova matriz econômica não é mais uma opção; é uma questão de sobrevivência aos municípios.

Diante da arquitetura desse modelo econômico e tributário, o turismo passa a desempenhar um papel crucial, tornando-se importante para o equilíbrio das receitas municipais. Como a nova legislação implementa o princípio do destino, onde o imposto é arrecadado no local do consumo, cidades com forte vocação turística tenderão a captar a riqueza gerada por visitantes de forma mais efetiva.

Existe uma característica no turismo que muitas vezes é subestimada: ele atrai capital externo e o distribui rapidamente na economia local. Quando um visitante chega a uma cidade, ele consome hospedagem, alimentação, transporte, comércio e serviços diversos. Esse movimento ativa múltiplos setores simultaneamente e amplia a circulação de recursos naquele território. E, em um cenário no qual a arrecadação passará a depender fortemente do consumo, o turismo deixa de ser apenas uma pauta de desenvolvimento econômico e passa a ser uma estratégia fiscal e econômica vital para a manutenção da qualidade de vida de uma determinada localidade.

Sob o modelo tributário anterior, o setor enfrentava um sistema complexo e cumulativo, marcado por conflitos de competência entre

o ISS, ICMS, PIS e Cofins, além de certa falta de transparência. Essa complexidade decorria da própria natureza da atividade turística que combina múltiplos serviços em uma única experiência de consumo abrangendo hotelaria, gastronomia, transporte, eventos, lazer, agenciamento e parques temáticos. A Reforma Tributária tende a reorganizar justamente esse cenário, pois o IBS direcionará a arrecadação do consumo desses visitantes diretamente para a cidade onde o serviço é desfrutado ou o bem é consumido.

Dessa forma, observa-se que qualquer investimento em melhorias do fluxo turístico contribuirá diretamente para dinamizar essa vasta cadeia econômica. A circulação de pessoas contribuirá para converter o consumo local em receitas municipais efetivas para sustentar e expandir a infraestrutura urbana, compensando eventuais perdas de arrecadação em outros setores e garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços públicos essenciais. Na prática, isso altera profundamente a forma como as cidades precisam planejar seu crescimento. É nesse ponto que o turismo deixa de ser acessório e se torna estratégico.

Nos bastidores da Reforma Tributária, é importante destacar que o turismo foi um dos setores que conseguiu negociar um tratamento específico dentro do novo modelo. Se antes o segmento convivía com tributos fragmentados entre as esferas federal, estadual e municipal, a partir da Reforma eles serão substituídos pelo IBS e pela CBS, aplicando a lógica do IVA Dual e ampliando a possibilidade de créditos ao longo da cadeia de tributação. O turismo inclusive re-

cebeu um regime específico, ganhando inclusive uma seção própria na regulamentação da Reforma (Lei Complementar nº 214/2025).

A mudança deflagrada pela Reforma pode parecer eminentemente técnica, mas seus efeitos são bastante concretos. Cidades que hoje dependem fortemente da prestação de serviços convencionais — muitas delas com arrecadações robustas de ISS — passam a enfrentar um novo desafio: como manter suas bases de receita em um modelo que privilegia o consumo local? A resposta não está mais apenas na atração de sedes de empresas, embora elas continuem sendo primordiais, mas sim na capacidade de atrair pessoas e, principalmente, de fazer com que elas consumam no município.

Dentro desse ecossistema, destaca-se também o turismo de eventos que segue sendo fundamental, atuando como um dos principais indutores de fluxo em muitas regiões. Contudo, há um ponto de atenção: o evento, por si só, não resolve o problema fiscal. O impacto econômico real depende de toda a dinâmica que acontece ao seu redor. Por isso, se faz necessário ter uma cidade estruturada para receber, reter e engajar o visitante.

O grande desafio não é meramente atrair; é reter e gerar consumo e este talvez seja o principal ponto de virada. Durante muito tempo, o foco esteve na simples estatística do número de visitantes. Agora, o planejamento precisa contemplar questões mais profundas: quanto tempo esse visitante permanece? O que ele necessita consumir? Por onde ele poderá

circular e quais experiências pretende vivenciar? Sem essa visão analítica, o fluxo de pessoas dificilmente se traduzirá em resultado financeiro.

Embora a Reforma Tributária seja implementada em uma transição gradual entre 2027 e 2033, ano em que a extinção e a substituição integral dos tributos se concretizarão, os seus efeitos já clamam por decisões estratégicas imediatas. Os municípios que se adaptarem mais rapidamente tendem a sair na frente. E isso não significa necessariamente que a vantagem será daqueles com mais atrativos naturais, mas sim dos que conseguirem estruturar melhor sua oferta, integrar seus atores locais e transformar fluxo em consumo real.

É importante refletir e definir algumas ações desde já. O desenvolvimento de um município a partir da reestruturação deste novo modelo tributário não é papel restrito a um único ator, ele envolve um planejamento que deve ser abraçado por toda a comunidade, com o apoio indispensável do poder público. Afinal, a Reforma Tributária não é apenas uma mudança de impostos — é uma mudança profunda nos modelos de negócios das cidades.



Fabiana Keller
Secretária da Fazenda de Venâncio Aires e membro do Comitê Gestor do IBS



Praça Dr. Balthazar de Bem reúne importantes obras arquitetônicas

CACHOEIRA DO SUL

População (Censo 2022): 80.070
População estimada (2025): 82.222
PIB total (2023): R\$ 3.371.237,249 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 42.103,62
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,742 (719º)
Área do município (2023): 3.736,06 km²
Aniversário: 5 de agosto (emancipado em 1820)
Gentílico: cachoeirense
Título: Capital Nacional do Arroz
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 26 m
Distância de Porto Alegre: 197 km
Orçamento (2026): R\$ 458.154.986,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: 13.650,00 (0,002%)
Principais pontos turísticos: Roteiro de Turismo Rural Meu Pago, Ponte de Pedra, Casa de Cultura Paulo Salzano Vieira da Cunha, Memorial Nacional do Arroz, Jardim Zoológico e Zoológico, Fonte das Águas Dançantes, Igreja Matriz Santo Antônio e Praça Dr. Balthazar de Bem
Hotéis e pousadas: 5
Restaurantes, bares, pubs: 17
Principais eventos: Fenarroz, Trilha dos Arrozaís, Vigília do Canto Gaúcho, Fegaes, Romaria Diocesana, Fegapec e Semana Farroupilha, Festival de Bandas Marciais e Carnaval

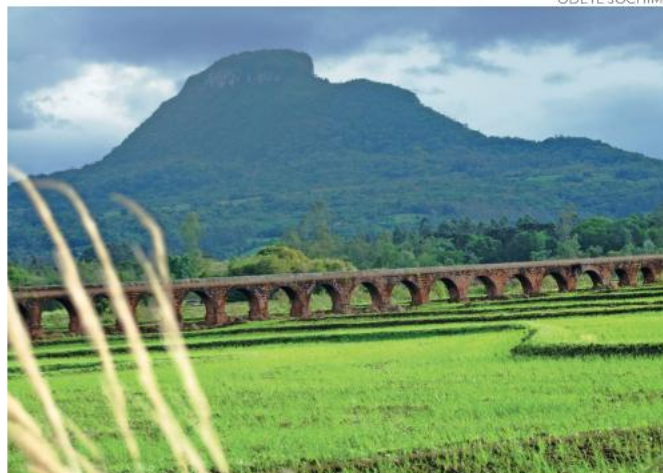
■ Gestão municipal

Prefeito: Leandro Tittelman Balardin (PSDB)
Vice-prefeita: Dulce Lopes (PSDB)
Vereadores eleitos (15): Magaiver Borba Dias Soares (PSDB), Felipe Alves Faller (Republicanos), Eduardo Moyses Nietiedt (Podemos), Daniela Denise Santos da Rosa (PL), Edimar da Silva Garcia (PL), Ryan dos Santos Rosa (PT), Juliana Spolidoro (PSDB), Marcelo da Silva Figueiró (MDB), Ana Paula Melo de Moraes (PP), Mariana Silva Carlos (PT), Jeremias Madeira Oliveira (PL), Alex Jones de Matos Gonçalves (Republicanos), Ricardo Moraes Machado (PSDB), Sérgio Adriano dos Santos Quos (PSDB) e Gilmar Dutra Vieira (Republicanos)

LU PASQUALIN

Leandro Balardin
Prefeito

“No interior, o turismo rural revela belas paisagens, produção diversificada e hospitalidade. No segmento eventos, se consolida como palco de encontros culturais e festividades. O turismo religioso encontra expressão em igrejas históricas, celebrações e momentos de fé.”



Morro do Botucaraí e Aqueduto estão entre os cartões-postais turísticos

CANDELÁRIA

População (Censo 2022): 28.906
População estimada (2025): 29.783
PIB total (2023): R\$ 1.234.676,842 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 42.713,51
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,674 (2.573º)
Área do município (2023): 944,735 km²
Aniversário: 7 de julho (emancipação em 1925)
Gentílico: candelariense
Título: Cidade dos Dinossauros
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 57 m
Distância de Porto Alegre: 180 km
Orçamento (2026): R\$ 196 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 135.000,00 (0,06%)
Principais pontos turísticos: Rota dos Dinossauros, Museu Aristides Carlos Rodrigues, Morro do Botucaraí, Ponte do Império, Cascata da Ferradura, Prainha, Parque de Eventos Itamar Vezentini, Aqueduto, Museu Bons Tempos
Hotéis e pousadas: 7
Restaurantes, bares, pubs: 19
Principais eventos: Expocande, Festa da Colônia, Chococande e Natal das Candeias

■ Gestão municipal

Prefeito: Nestor Rubem Ellwanger (PP)
Vice-prefeito: Cristiano Becker (MDB)
Vereadores eleitos (11): Alexandra Ribeiro Bini (PP), Marcelo D'Ávila (PP), Jorge Willian Feistler (PL), Jaira Inês Diehl (PP), Marlon Wohlenberg da Silva (PSB), Ginevra Haubert da Silveira (PSB), Jair Joel Radtke (MDB), Márcio Aurélio Bataioli (PL), César Augusto Pohlmann (PP), Cristina Beatriz Rohde (PP) e Vanderlei dos Santos (PSB)

AI PREFEITURA

Nestor Ellwanger
Prefeito

“Candelária possui pontos turísticos únicos e de grande valor histórico-cultural. Estamos investindo para fortalecer nossa identidade, atrair visitantes e impulsionar o desenvolvimento econômico, gerando oportunidades e orgulho para nossa comunidade.”



Em fevereiro de 2026, ocorreu a 1ª Abertura Oficial da Colheita da Uva

ENCRUZILHADA DO SUL

População (Censo 2022): 23.819
População estimada (2025): 24.275
PIB total (2023): R\$ 1.189.528,484 (x1000)
PIB per capita (2023): R\$ 49.940,32
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,657 (2.964º)
Área do município (2023): 3.347,861 km²
Aniversário: 19 de julho (emancipação em 1849)
Gentílico: encruzilhadense
Título: Capital Estadual das Oliveiras
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 432 m
Distância de Porto Alegre: 170 km
Orçamento (2026): R\$ 165.612.700,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 324 mil (0,19%)
Nome da rota turística com respectivos pontos turísticos:
 Rota Aromas e Sabores e Rota das Oliveiras
Hotéis e pousadas: 6
Restaurantes, bares, pubs: 11
Principais eventos: Abertura Oficial da Colheita da Uva, Noite do Terroir Encruzilhadense e Semana do Município e Semana Farroupilha

■ Gestão municipal

Prefeito: Benito Fonseca Paschoal (MDB)
Vice-prefeito: Emanuel Guterres Nobre (PDT)
Vereadores eleitos (11): Marcelo Lemos Machado (MDB), Rita de Cássia Amaral (MDB), Leandro José Hendges (MDB), Sidnei da Gama Nunes (PL), Diego D'Ávila Christoff (PDT), Álvaro Luiz Pereira Sperb (MDB), Cristina Maria Boni (CIDA), Gilmar Carvalho da Silva (PT), Luis Carlos Moreira dos Santos (PDT), Genilson Antônio Padilha Secco (PP) e Maria Isabel Szczesny de Freitas (REPU)

"Nosso município tem um enorme potencial turístico, que une tradição, cultura, natureza e hospitalidade. Estamos trabalhando para fortalecer o setor, incentivar os eventos, valorizar nossos espaços e movimentar a economia local."

Benito Paschoal
Prefeito

Rodeios crioulos se destacam entre festas e demais eventos populares

HERVEIRAS

População (Censo 2022): 2.604
População estimada (2025): 2.608
PIB total (2023): R\$ 88.439,464 (x1000)
PIB per capita (2023): R\$ 34.492,77
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,616 (3.771º)
Área do município (2023): 117,981 km²
Aniversário: 28 de dezembro (emancipação em 1995)
Gentílico: herveirense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 530 m
Distância de Porto Alegre: 191 km
Orçamento (2026): R\$ 33.800.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 21.000,00 (0,06%)
Nome da rota turística com respectivos pontos turísticos:
 Pórtico Municipal, Vista do Vale do Rio Pardo, Cascata Herveiras, Poço do Moinho, Hospedagem Refúgio Hakuna Matata e Hospedagem A Cabana
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 6
Principais eventos: rodeios crioulos, Festa do Porco no Rolete, Festa da Nossa Senhora Aparecida, Baile na Praça, Natal na Praça, Escolha das Soberanas, Baile de Lançamento da Herveifest e Herveifest

■ Gestão municipal

Prefeito: Nazário Rubi Kuentzer (PL)
Vice-prefeita: Rosita Carla da Silveira (PP)
Vereadores eleitos (9): Paulo Roberto da Costa (PL), Antônio Gildásio Corte Vieira (PP), Douglas Gustavo Goetze Kumm (PL), Greice Greiner da Silveira (PP), João Alcemiro Claas (PP), Antônio Miguel Nunes de Moraes (MDB), Darci de Bastos (PL), Evandir Grassel (PL) e Sílvio Ataides Drost Alves (PODE)

Nazário Kuentzer
Prefeito

"O município destaca-se pelas suas exuberantes belezas naturais e pelas festas e tradições culturais. Nosso trabalho é estruturar e fortalecer o setor, por meio de incentivo ao turismo rural e cultural, para valorização dos atrativos locais."



Exposição Estadual de Orquídeas Laelia purpurata

MATO LEITÃO

População (Censo 2022): 4.859
 População estimada (2025): 5.001
 PIB total (2023): R\$ 295.044,211 (×1000)
 PIB per capita (2023): R\$ 60.721,18
 IDHM 2010 (ranking nacional): 0.746 (628º)
 Área do município (2023): 46,799 km²
 Aniversário: 20 de março (emancipação em 1992)
 Gentílico: mato-leitoense
 Título: Cidade das Orquídeas
 Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 81 m
 Distância de Porto Alegre: 104 km
 Orçamento (2026): R\$ 54.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 212.000,00 (0,39%)
 Principais pontos turísticos: Pórtico, igrejas Católica e Evangélica, Casa de Cultura, praça, pista de atletismo, Parque Municipal de Eventos Vivaldino Guterres de Carvalho, Adventure Park, Vale da Magia e Balneário Fagundes
 Hotéis e pousadas: 2
 Restaurantes, bares, pubs: 7
 Principais eventos: Aniversário do Município, exposições regional e estadual de orquídeas, Festa Intercomunitária, Festa do Colono Imigrante e Festa Municipal das Orquídeas (a cada quatro anos)

■ Gestão municipal

Prefeito: Arly Stöhr (PDT)
 Vice-prefeito: Luciano Vargas (MDB)
 Vereadores eleitos (9): Emerson Luis Kirch (PSDB), Clair Bernadete Sell Konrad (PP), Marlise Viviane de Bittencourt (PSDB), Rony Stöhr (PSDB), Diego Elias Konrad (PP), José Eliseu Rodrigues da Silva (PDT), Elton Antônio Uhlmann (MDB), Elstor Heinen (PP) e Selson José Kirch (PDT)

“Temos um grande potencial turístico a explorar, inclusive rural. Para que visitantes e nossa comunidade possam desfrutar dessas belezas, a prioridade é investir na infraestrutura, levando asfalto ao interior e garantindo vias seguras às nossas rotas turísticas.”

Arly Stöhr
Prefeito

Natal Brilha Pantano é o tradicional evento de fim de ano

PANTANO GRANDE

População (Censo 2022): 10.212
 População estimada (2025): 10.443
 PIB total (2023): R\$ 576.614,361 (×1000)
 PIB per capita (2023): R\$ 56.464,39
 IDHM 2010 (ranking nacional): 0.661 (2.870º)
 Área do município (2023): 841,225 km²
 Aniversário: 20 de setembro (fundação em 1987)
 Gentílico: pantanense
 Título: Cidade do Calcário
 Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 100 m
 Distância de Porto Alegre: 123 km
 Orçamento (2026): R\$ 92 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 241.200,00 recurso livre (0,26%)
 Principais pontos turísticos: pedreiras de extração de pedra calcária, A Fazenda do Espinilho, Rincão Gaia, Balneário Ana Benta, Caminhódro Municipal e CTG Carreteiros da Saudade
 Hotéis e pousadas: 19
 Restaurantes, bares, pubs: 15
 Principais eventos: Páscoa dos Sonhos, Dia do Trabalhador, Semana Farroupilha, Aniversário do Município e Natal Brilha Pantano

■ Gestão municipal

Prefeito: Alcides Emilio Paganotto (PSDB)
 Vice-prefeito: Paulo Fernando Pires Junior (PT)
 Vereadores eleitos (9): Jônatas Michels Ilha (MDB), Lucas da Silva Rodrigues (PT), Gilberto da Silva Carvalho (PT), Zeneide Machado (MDB), Thomas Raabe Meglin (PSDB), Leonir José de Matos Pires (PODE), Valdeci José da Rosa Matos (PSDB), Ronilson Miranda Frare (PSDB) e Evania Frantz Trevisan (PP)

“O turismo de Pantano Grande avança junto com o desenvolvimento do município. Estamos trabalhando para valorizar as nossas potencialidades, fortalecer a cultura local e estruturar os espaços que atraiam visitantes e movimentem, ainda mais, a economia.”

Alcides Paganotto
Prefeito



Recanto do Itacolomy oferece hospedagem e educação ambiental

PASSO DO SOBRADO

População (Censo 2022): 6.025
População estimada (2025): 6.155
PIB total (2023): R\$ 281.871,212 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 46.783,60
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.698 (1.969°)
Área do município (2023): 265,133 km²
Aniversário: 20 de março (emancipação em 1992)
Gentílico: passo-sobradense
Título: Capital da Festa do Búfalo
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 109 m
Distância de Porto Alegre: 138 km
Orçamento (2026): R\$ 49.968.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: não informado
Principais pontos turísticos: Balneário e Cascata Nunes, Balneário Moraes, Balneário Queiroz, Recanto Itacolomy, Quitanda da Chácara, Casa das Bromélias, Morada do Plátano, Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário e Praça de Emancipação
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 23
Principais eventos: Encontro Terno de Reis, Encontro Bugres do Barro/Trilha Kids, Carnaval, Festa do Búfalo, Aniversário do Município e Expofeira, Fandango Gaudérios da Querência, Semana Farroupilha, Integração das Cavalgadas e Natal Sonho e Magia

■ Gestão municipal

Prefeito: Edgar Thiesen (PP)
Vice-prefeito: Jânder de Carvalho Thiesen (Republicanos)
Vereadores eleitos (9): Fábio Roberto Baierle (PP), Elisio Machado (PDT), Evaldir Carlos Dettenborn (PSB), Loreno Romário de Carvalho (PP), Selmo Baierle Fagundes (REPU), Fabiano Schwab (PP), Juliana da Silveira (PDT), Tania Jochims (PT) e Emanuel Helfer Kroth (PT)

CACO VILLANOVA

Edgar Thiesen
Prefeito

"Temos vários pontos turísticos que ajudam a mostrar as belezas do nosso município. São locais que valorizam a nossa história, a nossa cultura e oferecem opções de lazer para os moradores e visitantes."



Símbolo do Centro Histórico, Rua da Ladeira é a primeira via pavimentada do RS

RIO PARDO

População (Censo 2022): 34.654
População estimada (2025): 35.641
PIB total (2023): R\$ 1.248.018,944 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 36.013,71
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.693 (2.105°)
Área do município (2023): 2.051,112 km²
Aniversário: 15 de outubro (emancipação em 1809)
Gentílico: rio-pardense
Título: Cidade Histórica
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 47 m
Distância de Porto Alegre: 140 km
Orçamento (2026): R\$ 182.242.500,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 3.587.327,48 (1,97%)
Principais pontos turísticos: Cruz da Batalha do Barro Vermelho, Forte Jesus Maria José, Ponte do Couto, Rua da Ladeira, Museu de Arte Sacra, Centro Regional de Cultura, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Praia dos Ingazeiros e Estação Férrea
Hotéis e pousadas: 10
Restaurantes, bares, pubs: 30
Principais eventos: Festa do Peixe e Carna Rio Pardo, Semana Santa, Semana Farroupilha, Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes e Procissão de Iemanjá

■ Gestão municipal

Prefeito: Rogério Luiz Monteiro (MDB)
Vice-prefeito: Alceu Seehaber (PSDB)
Vereadores eleitos (13): Marcele da Silveira Rosa (Podemos), Iara Soares Santos (Republicanos), Fernando de Macedo Blanco (MDB), Murilo Santos Konzen (PL), Diego Rodrigues Bittencourt (PSDB), Mário Cezar Labres de Oliveira (MDB), Antônio José Limberger (PL), Tiago Teixeira Mello (MDB), Thiago Corrêa Hertz (PP), Gilberto Silva de Oliveira (PL), Artur Felipe Franco de Matos (PSD), Getúlio Martins Silveira Júnior (PDT) e Marcos Rogério Mesquita de Camargo (Podemos)

Rogério Monteiro
Prefeito

"Rio Pardo, berço do Rio Grande, tem grande potencial turístico, sustentado pela história, cultura e tradições. Nosso desafio é transformá-lo em oportunidades, por meio da valorização do patrimônio, qualificação dos espaços públicos, promoção dos atrativos e construção de parcerias."



O Autódromo Internacional colocou a cidade no cenário do automobilismo

SANTA CRUZ DO SUL

População (Censo 2022): 133.230
População estimada (2025): 138.270
PIB total (2023): R\$ 13.396.617,903 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 100.540,49
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,773 (197º)
Área do município (2023): 734,516 km²
Gentílico: santa-cruzensense
Título: Capital Nacional do Tabaco
Aniversário: 28 de setembro (emancipação em 1878)
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 122 m
Distância de Porto Alegre: 150 km
Orçamento (2026): R\$ 958.090.972,90

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 6.860.864,00 (0,72%)
Rotas turísticas: Rota Germânica do Rio Pardo, Caminhos da Imigração (Linha Santa Cruz e Boa Vista) e Roteiro Cantos e Encantos Rurais (Rio Pardo e Santa Cruz do Sul)
Hotéis e pousadas: 23
Restaurantes, bares, pubs: 455
Principais eventos: Oktoberfest, Enart, Fecars, Fórmula Truck, Copa Truck, Festival da Cerveja Gaúcha, Old School Day, Festival de Cinema, Festa das Cucas, Stock Car, Santa Cruz Jazz & Blues, Bailinho da Borges e Procissão das Criaturas

■ Gestão municipal

Prefeito: Sérgio Ivan Moraes (PL)
Vice-prefeito: Alexsander Knak (MDB)
Vereadores eleitos (17): Rodrigo Rabuske (PL), Nicola Garske Weber (Podemos), Bruna Jeanine Molz (Republicanos), Sérgio Marques Moraes (PL), Edson Luis de Azeredo (PL), Luis Carlos Fagundes Ruas (PSB), Jair Eich (PP), Alberto João Heck (PT), Licério José Agnes (PSDB), Raul José Hermes (PL), Edson Douglas Ribeiro Sortica (PL), Cleber dos Santos Pereira (UNIÃO), Leonel Garibaldi (Novo), Raul Gilnei Fritsch (Republicanos), Ilário Keller (PP), Andrei Marcel Mendes Barboza (PDT) e Gerson Antônio de Vargas (PP)

“O município fortalece posição como destino esportivo e de eventos, com destaque para o Autódromo Internacional. No tradicionalismo, o Parque de Rodeios consolida o município como referência ao sediar Enart, Fecars e Laço de Inverno. Santa Cruz também investe no Vale Cervejeiro.”

Sérgio Moraes
Prefeito

Salto do Rio Pardo atrai muitos turistas o ano todo

SINIMBU

População (Censo 2022): 8.578
População estimada (2025): 8.685
PIB total (2023): R\$ 248.267,158 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 29.013,34
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,631 (3.469º)
Área do município (2023): 509,778 km²
Aniversário: 10 de novembro (plebiscito de emancipação em 1991)
Gentílico: sinimbuesense
Título: Cidade Berço das Cucas
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 77 m
Distância de Porto Alegre: 195 km
Orçamento (2026): R\$ 75.256.799,71

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 285.000,00 (0,37%)
Nome das rotas e principais pontos turísticos: Rota Germânica do Rio Pardo (Igreja Nossa Senhora da Glória e Artehaus) e Roteiro Sinimbu de Encantos Mil (Salto do Rio Pardo, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Cerro do Baú/Lago Esmeraldino, pontes pênses, Kaffeehaus Sinimbu, Museu Colonial Henrique Engelmann Sobrinho, Igreja Evangélica e Casa Betânia)
Hotéis e pousadas: 8
Restaurantes, bares, pubs: 15
Principais eventos: Deutsches Koloniefest e Festas do Colono e Motorista em Rio Pequeno, ExpoSin, Festival da Bolacha de Natal e Rodeio Crioulo do CTG Tropeiro Velho

■ Gestão municipal

Prefeito: Wilson Molz (PSB)
Vice-prefeito: Vanderlei Fredrich (PSDB)
Vereadores eleitos (9): Rolf Miguel Mueller (PSB), Angela Beatriz Redieske Wegmann (MDB), Ricardo Maradona Dittberner (PL), Roque Folmer (PP), Lilian Carvalho (PL), Elor Sackner (MDB), Diana Elisa Hirsch (União Brasil), Luciane Parnow (PSDB) e Dário Reuter (PSB)

“Sinimbu valoriza suas belezas naturais, a cultura e a hospitalidade local, investindo na organização de roteiros, eventos e melhorias na infraestrutura para fortalecer o turismo e impulsionar o desenvolvimento econômico do município.”

Wilson Molz
Prefeito



Do Mirante Pedra Branca é possível contemplar município e região

VALE DO SOL

População (Censo 2022): 9.897
População estimada (2025): 10.069
PIB total (2023): R\$ 380.488,696 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 38.425,44
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.624 (3.607°)
Área do município (2023): 329,389 km²
Aniversário: 10 de novembro (emancipação em 1991)
Gentílico: vale-solense
Título: Capital da Boia Forte
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 500 m
Distância de Porto Alegre: 205 km
Orçamento (2026): R\$ 71.628.963,57

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 6.100,00 (0,008%)
Principais pontos turísticos: Alice no Paraíso das Flores, Artisan, Cabana do Valle, Cabana Escalada do Sol, Camping do Vale, Igreja Centenária Nossa Senhora Aparecida, Mirante Pedra Branca, Primeira Igreja Batista do RS, Rancho Canto das Montanhas, Recanto da Figueira, Recanto das Plataneiras, Rural La Campana, Sishaus Café e Sorveteria, Cascata Linha São Miguel, Cascata Plums, Poço Azul, Prainha do Vale e Viaduto Francisco Alves
Restaurantes, bares, pubs: não informado
Principais eventos: Vale em Arte, Passeio Ciclístico, Semana do Município e Feirasol

■ Gestão municipal

Prefeito: José Valtair dos Santos (PP)
Vice-prefeito: Alexandre da Mota (PL)
Vereadores eleitos (9): Marieli Elena Muller (PP), Cesar Leandro Ebert (PP), Márcio Bringmann (PP), Alexandre Júnior da Mota (PL), Dione dos Reis Cortes (PP), Patrícia Fernanda de Carvalho (PP), Normelio João Reckers (PL), Mauro Francisco Mueller (PT) e Cilda Julieta Goldschmidt (MDB)

José dos Santos
Prefeito

“Acredito no potencial turístico de Vale do Sol, que se destaca pelas paisagens, pela influência germânica e pelo clima familiar e acolhedor. Por isso, trabalho para fortalecer o setor, buscando investimentos em infraestrutura e melhorias que valorizem as potencialidades.”



Balneário Monte Alegre é ponto de encontro e eventos no verão

VALE VERDE

População (Censo 2022): 3.150
População estimada (2025): 3.213
PIB total (2023): R\$ 156.860,172 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 49.796,88
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.646 (3.186°)
Área do município (2023): 329,727 km²
Aniversário: 22 de outubro (plebiscito de emancipação em 1995)
Gentílico: vale-verdense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 91 m
Distância de Porto Alegre: 130 km
Orçamento (2026): R\$ 38.892.220,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 50.000,00 (0,12%)
Principais pontos turísticos: Rota Corações do Vale (Sítio Buraco Fundo, Refúgio Montevale, Pousada Rural Recanto Verde, Ecovale Experience e Refúgio Encantos), Balneário Monte Alegre, Morada dos Búfalos, Defer Artesanato, Sítio Dona Lúcia e Hosdegas
Hotéis e pousadas: 6
Restaurantes, bares, pubs: 7
Principais eventos: Aniversário do Município e Procissão de Nossa Senhora Aparecida

■ Gestão municipal

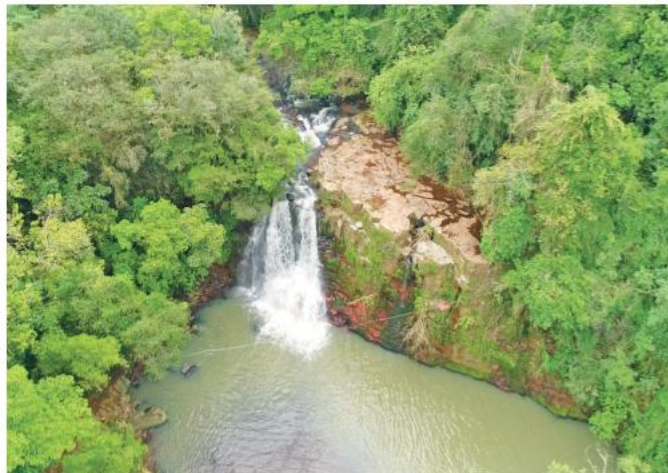
Prefeito: Ricardo Froemming (MDB)
Vice-prefeito: Daniel Dettenborn de Mello (MDB)
Vereadores eleitos (9): Débora Rosa da Silva (MDB), Dion Alexandre Ribeiro de Souza (MDB), João Tabajara Queiroz (PDT), Jorge Ribeiro (MDB), Roger Grunvaldt Toillier (PP), Patrícia Gerhardt (MDB), Taitiane Teixeira (PL), Sebastião Euzébio Ferreira Franca (PSB) e Elário Rosa da Silva (MDB)

Ricardo Froemming
Prefeito

“Vale Verde se destaca pelo Balneário Monte Alegre, por ser a praia de rio com maior extensão de areia e por sua estrutura, oferecida aos veranistas, e pelas pousadas rurais românticas, referência na região por sua estrutura, atendimento e conexão com a natureza.”



Figueira Centenária é uma das atrações da Rota do Chimarrão



Cantinho Colonial se destaca pelas belezas naturais

VENÂNCIO AIRES

*Associado à
Amturvaes
e Aturvarp

População (Censo 2022): 68.763
População estimada (2025): 70.842
PIB total (2023): R\$ 4.683.133,71 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 68.105,43
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,712 (1.546º)
Área do município [2023]: 772.478 km²
Aniversário: 11 de maio (instalação em 1891)
Gentílico: venâncio-aiense
Título: Capital Nacional do Chimarrão
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 210 m
Distância de Porto Alegre: 130 km
Orçamento (2026): R\$ 521.700.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 2.181.000,00 (0,41%)
Nome da rota e principais pontos turísticos: Rota do Chimarrão, Igreja São Sebastião Mártir, Museu, Escola do Chimarrão, Sítio da Figueira Centenária, Cerro do Baú, Parque do Chimarrão Almedo Dettenborn e Cascata Chuveirão
Hotéis e pousadas: 43
Restaurantes, bares, pubs: 35
Principais eventos: Festa de São Sebastião Mártir, Carnaval de Rua, Festival de Balonismo, Festival Gastronômico Cultural, Fenachim (a cada dois anos) e Festa Municipal do Colono

■ Gestão municipal

Prefeito: Jarbas da Rosa (PDT)
Vice-prefeita: Izaura Landim (MDB)
Vereadores eleitos (15): Tiago Maciel Quintana (PDT), Eduardo Pereira Luft (PDT), Sandra Inês Silberschlag (PP), Ezequiel Stahl (PL), Jeferson Schwingel (PP), Diego Mickail Wolschick (PP), Everton Carlos Dias (PDT), Alberto Sausen (PODE), Gilberto dos Santos (MDB), Alessandra Luísa Ludwig (PDT), Luciana Regina Scheibler (PDT), Claidir Neli Kerkhoff Trindade (REPU), Elígio Daniel Weschenfelder (PSB), Nelsoir Battisti (PSD) e Nilson Mathias Lehmen (MDB)



Jarbas da Rosa
Prefeito

“Como Capital Nacional do Chimarrão, Venâncio Aires tem, na sua identidade, uma oportunidade de desenvolvimento. Nosso povo acolhedor, belas paisagens naturais e uma localização estratégica nos posicionam para atração de investimentos e eventos estratégicos.”

VERA CRUZ

População (Censo 2022): 26.710
População estimada (2025): 27.670
PIB total (2023): R\$ 1.126.736,42 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 42.177,75
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,737 (850º)
Área do município (2023): 309,60 km²
Aniversário: 7 de junho (instalação em 1959)
Gentílico: vera-cruzense
Título: Capital das Gincanas
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 68 m
Distância de Porto Alegre: 166 km
Orçamento (2026): R\$ 178.128.608,28

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 122.640,00 (0,069%)
Rotas turísticas: Caminho das Águas e Caminhos de Dona Josefa
Hotéis e pousadas: 12
Restaurantes, bares, pubs: 22
Principais eventos: Gincana, Feira da Produção, Semana Farrroupilha, Feira do livro, Natal da FelizCidade, Páscoa da FelizCidade, Encontro de corais e Canta Vera Cruz

■ Gestão municipal

Prefeito: Gilson Adriano Becker (PSD)
Vice-prefeito: Angelo Hoff (REPU)
Vereadores eleitos (11): Paulo Oliveira (MDB), Eduardo Wanilson Martins Viana (PL), Mártin Fernando Nyland (Republicanos), Cristian Wagner (PSB), Lucas Patrick dos Santos Gonçalves (MDB), Gilson Reni Iser (PL), Luiz Carlos Souza (PSB), David Silas Petry (PP), Waldir Justmann (PSD), Gelson Fernandes de Moura (PP) e Maria de Fátima Gomes dos Santos (PSB)



Gilson Becker
Prefeito

“A força de Vera Cruz está nas pessoas, nas tradições e na capacidade de empreender. Trabalhamos para estruturar o turismo como mais um vetor de desenvolvimento, conectado à cultura, ao meio rural e à nossa identidade local.”



Antigos casarões guardam marcas da colonização italiana

ANTA GORDA

População (Censo 2022): 5.957
População estimada (2025): 6.080
PIB total (2023): R\$ 100.774,015 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 46.418,25
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.740 (764º)
Área do município (2023): 243 km²
Aniversário: 26 de dezembro (emancipado em 1963)
Gentílico: anta-gordense
Título: Capital da Noz-pecã
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 411 m
Distância de Porto Alegre: 190 km
Orçamento (2026): R\$ 57.460.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 1.800.000,00 (3,13%)
Principais pontos turísticos: Gruta de Itapuça, Casa Martelli e Doces da Tia Mirza
Hotéis e pousadas: 2
Restaurantes, bares, pubs: 4
Principais eventos: Semana Farroupilha e Feira do Livro, Rodeio do CTG Lança Crioula e FestLeite (2028)

■ Gestão municipal

Prefeito: Francisco David Frighetto (PSL)
Vice-prefeita: Nadir Valdameri (PODE)
Vereadores eleitos (9): Fernando Locatelli (Republicanos), Paulo César Bettoni (Republicanos), Paulo Sérgio Terra (Republicanos), Robledo Sanson Andreoli (PL), Cleonir Guarnieri (Republicanos), Marta Helena Dalpasquale (PP), Nicácio Orlando Malaggi (PP), Alvimar Paulo Tremea (MDB) e Cirio Francisco de Freitas (Republicanos)

CLÁUDIO ZAGONEL

Francisco Frighetto
Prefeito

“Anta Gorda tem a maior gruta em basalto da América Latina. Quem anda pelo interior encontra monumentos e menções à religiosidade, sobretudo católica, por ser um município de origem italiana. Em todo o interior e pontos da cidade, encontram-se os chamados capitéis.”



Concerto de Natal é evento tradicional de fim de ano

ARROIO DO MEIO

População (Censo 2022): 21.958
População estimada (2025): 22.523
PIB total (2023): R\$ 1.943.138,02 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 88.493,40
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.769 (238º)
Área do município (2023): 157,088 km²
Aniversário: 28 de novembro (emancipação em 1934)
Gentílico: arroio-meense
Título: Pérola do Vale
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 54 metros
Distância de Porto Alegre: 126 quilômetros
Orçamento (2026): R\$ 173,5 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 100 mil (0,057%)
Principais pontos turísticos: Caminhos da Forqueta (Agroecologia Ferrari, Alambique Artesanal Maders, Camping do Irineu, Relógio dos Chás, Igreja de Pedra, Igreja São Vendelino, Albinhauss) e Entre Vales e Arroios (Aloha Espaço Natural, Centro de Lazer Arroio Grande, Duas Meninas Garden, Hotel Moinho da Luz e Requite Chocolateria)
Hotéis e pousadas: 13
Restaurantes, bares, pubs: 10
Principais eventos: Caminhos de Páscoa na Praça, Via Sacra Forqueta, Gincana Arroio do Meio, Feira Gastronômica Sabores de Arroio do Meio, Feira do Livro e Programação Natalina

■ Gestão municipal

Prefeito: Sidnei Eckert (MDB)
Vice-prefeita: Andrea Susana Lange Barth (MDB)
Vereadores eleitos (11): Mariano José Weizenmann (PP), Roque Haas (PP), Rodrigo Emílio Quinot (PL), Fernando Kuhn (MDB), Paulo Rogério Correa de Góes (MDB), Cesar André Kortz (MDB), Maria Helena Matte (MDB), Hélio Nascimento de Andrade (PSD), Odair José Werner (PDT), Ricardo Leopoldo Liesenfeld (PP) e Vanderlei Majolo (PP)

Sidnei Eckert
Prefeito

“O turismo de Arroio do Meio tem grande potencial nas belezas naturais, na gastronomia, na cultura e na força das comunidades. Os eventos, os empreendimentos e as tradições locais contribuem para movimentar o município e fortalecer o setor.”



Além da beleza, o Perau de Janeiro oferece camping, hospedagem e trilhas

ARVOREZINHA

População (Censo 2022): 10.322
População estimada (2025): 10.547
PIB total (2023): R\$ 404.652,153 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 39.202,88
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,694 (2078º)
Área do município (2023): 269,31 km²
Aniversário: 16 de fevereiro (emancipado em 1959)
Gentílico: arvorezinense
Título: Terra da Erva-Mate e do Melhor Chimarrão
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 750 m
Distância de Porto Alegre: 200 km
Orçamento (2026): R\$ 80.489.652,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 1.006.202,00 (1,25%)
Rotas turísticas: Rota da Erva-Mate e Roteiro Pedagógico
Hotéis e pousadas: 3
Restaurantes, bares, pubs: 14
Principais eventos: Filó Italiano (maio), Festa de São João (junho), Femate (10 a 13 de setembro), Natal no Morro (28 de novembro e 12 e 19 de dezembro), Acampamento Farroupilha (setembro de 2027)

■ Gestão municipal

Prefeito: Clóvis Provensi Roman (PL)
Vice-prefeito: Daniel Borges De Lima (PP)
Vereadores eleitos (9): Tiago Santin Fornari (PP), Sueli Lodi Giordani (PP), Fabiane Regina Potrich Gehlen (PDT), Marisa Ana Bonfanti Parisotto (PP), Luzardo Montagner Weber (PP), Eberson Coradi (PDT), Deonir Trindade Maurer (PL), Reni Guerini Maia (MDB) e Carlos Alechandre de Lima (PSDB)

“Nosso município tem um grande potencial turístico, com belas paisagens, atrativos naturais e eventos que movimentam a comunidade. Estamos trabalhando para fortalecer o setor, investir em infraestrutura e criar cada vez mais oportunidades por meio do turismo.”

Clóvis Roman
Prefeito

Dança Bom Retiro reúne diferentes talentos e valoriza a cultura no município

BOM RETIRO DO SUL

População (Censo 2022): 12.294
População estimada (2025): 12.587
PIB total (2023): R\$ 509.724,682 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 41.461,26
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,739 (795º)
Área do município (2023): 102,540 km²
Aniversário: 31 de janeiro (emancipação em 1969)
Gentílico: bom-retirenses
Título: O Pesqueiro do Vale
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 35 m
Distância de Porto Alegre: 107 km
Orçamento (2026): R\$ 82.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 276.110,00 (0,33%)
Principais pontos turísticos: Barragem Eclusa, Parque Pôr do Sol, Escadaria Largo dos Emancipacionistas, Igreja do Morro e Memorial Bom Retiro e Balneário da Amizade
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 16
Principais eventos: Encontro de Terno de Reis, Carnaval, Festa do Peixe, Dança Bom Retiro, Canta Bom Retiro, Mês Farroupilha e Natal nas Águas

■ Gestão municipal

Prefeito: Celso Pazuch (PSB)
Vice-prefeito: Astor José Ely (PL)
Vereadores (9): Fábio Porto Martins (PSB), Diogo Antonioli (PL), João Pedro Ferreira Frohlich Pazuch (PSB), Eder Eduardo Muller Ciceri (REPU), João Batista Ferreira (PSB), Juliano Beppler da Silva (PSB), Josi Görgen (REPU), Danielle Guimarães Nascimento (PSB) e Clóvis Luiz Fontoura (REPU)

“Bom Retiro do Sul tem eventos que fortalecem o turismo e movimentam o município ao longo do ano. São iniciativas que valorizam nossa cultura, incentivam o esporte, reúnem pessoas e contribuem para o desenvolvimento da cidade.”

Celso Pazuch
Prefeito



Cascata do Gamelão é uma das belezas naturais do município

BOQUEIRÃO DO LEÃO

População (Censo 2022): 6.247
População estimada (2024): 6.202
PIB total (2023): R\$ 199.040,09 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 31.882,12
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.700 (1.904º)
Área do município (2023): 265,396 km²
Aniversário: 8 de dezembro (emancipação em 1987)
Gentílico: léo-boqueirense
Título: Terra da Festa da Polenta e das Cascatas
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 518 metros
Distância de Porto Alegre: 190 Km
Orçamento (2026): R\$ 48.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 208.000,00 (0,44%)
Principais pontos turísticos: Cascata do Gamelão, Cascata Fischer, Perau da Nega, Cascata Colônia Jardim, Lagoa das Sete, moinho e casarão
Hotéis e pousadas: 6
Restaurantes, bares, pubs: 7
Principais eventos: Encontro da Mulher, Festa da Polenta e Expobol

■ Gestão municipal

Prefeito: Paulo Joel Ferreira (MDB)
Vice-prefeito: Silvio Luiz Schmidt Conte (PT)
Vereadores eleitos (9): Robson Klaus (MDB), Edson Jonas da Silva (PDT), Elisandra Barbon Faleiro (MDB), Luiz Cláudio Carlesso (PDT), Gilnei Zanús (PL), Dalvina Fátima Reginatto (MDB), Paulo Joel Ferreira Júnior (MDB), Jonas Eduardo Deboer (PL) e Erica Fontana (PL)



Paulo Ferreira
Prefeito

“Entre as maiores tradições está a Festa da Polenta. Outro destaque é a Expobol, que valoriza comércio, agricultura, cultura e reúne visitantes da região. Boqueirão também encanta por seus pontos turísticos, com belas cascatas, trilhas e paisagens naturais.”



Cascata do Trovão é um dos pontos de turismo ecológico

CANUDOS DO VALE

População (Censo 2022): 1.656
População estimada (2025): 1.686
PIB total (2023): R\$ 66.952,744 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 40.430,40
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.713 (1.514º)
Área do município (2023): 82,908 km²
Aniversário: 16 de abril (emancipado em 1996)
Gentílico: canudense do vale
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 95 m
Distância de Porto Alegre: 147 km
Orçamento (2026): R\$ 30.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: não especificado
Rotas turísticas: Rotas Caminho de Lourdes, Caminho das Cascatas e Rota da Imigração e Cultura
Hotéis e pousadas: -
Restaurantes, bares, pubs: 4
Principais eventos: Festa em Honra a Nossa Senhora de Lourdes/Festa da Gruta, Semana e Baile de Aniversário do Município, Cavalcada da Integração de Canudos do Vale e Festival de Tradições Alemã e Italiana e Natal na Praça

■ Gestão municipal

Prefeito: Maico Juarez Berghahn (PSB)
Vice-prefeito: Rogério Inácio Schmidt (PP)
Vereadores eleitos (9): Jefferson Ferri (PSB), Jones Roberto Pessi (MDB), Jerson Volnei Pilger (MDB), Eusébio Brauers (PSB), Guido Astor Schneider (PP), Silvana Fátima Monteiro (PP), Rosimeri Royer (MDB), Ana Paula Dalmoro Villa (PSB) e Darlei Zanoni (PDT)



Maico Berghahn
Prefeito

“Canudos do Vale é um destino que encanta pela beleza de suas paisagens, pela força de suas tradições e pela hospitalidade de seu povo, convidando os visitantes a vivenciar o melhor das culturas alemã e italiana em um só lugar.”



Cascata da Gruta Nossa Senhora de Lourdes é um dos cartões-postais

CAPITÃO

População (Censo 2022): 2.921
 População estimada (2025): 2.994
 PIB total (2023): R\$ 88.568,866 (×1000)
 PIB per capita (2023): R\$ 30.321,42
 IDHM 2010 (ranking nacional): 0.746 (628º)
 Área do município (2023): 73,967 km²
 Aniversário: 20 de março (emancipado em 1992)
 Gentílico: capitanense
 Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 467 m
 Distância de Porto Alegre: 137 km
 Orçamento (2026): R\$ 39.500.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: não especificado
Principais pontos turísticos: Caminhos de Lourdes, praça municipal, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Área de Lazer da Costa, Dallas Country Club e Paradise Country Club
Hotéis e pousadas: 2
Restaurantes, bares, pubs: 6
Principais eventos: Rodeio Estadual, Aniversário do Município e Etapa do Gaúcho de Motocross, Semana Farroupilha e Natal em Família

■ Gestão municipal

Prefeito: Márcio André da Costa (MDB)
Vice-prefeito: Esmael Gerhardt (PSDB)
Vereadores eleitos (9): Marcos Gasparotto (PP), Leocir Fachini (MDB), Margarida Angélica Frohlich (PSDB), Ismael Salton (PDT), Adriana Bruxel Brod (PP), Eduardo Stefani Scheidt (MDB), Marcelo Martinelli (MDB), Aires Daldon (MDB) e Laurindo Trautenmuller (PP)

"Capitão é um convite para viver a tranquilidade do interior, apreciar as belas paisagens, sentir o clima de montanha, valorizar a cultura e sentir o acolhimento de um povo que encanta pela simplicidade e hospitalidade."

Márcio da Costa
Prefeito

Em meio à natureza, Morro Thomas é um dos pontos gastronômicos

COLINAS

População (Censo 2022): 2.423
 População estimada (2025): 2.474
 PIB total (2023): R\$ 90.397,865 (×1000)
 PIB per capita (2023): R\$ 37.308,24
 IDHM 2010 (ranking nacional): 0.765 (289º)
 Área do município (2023): 60,732 km²
 Aniversário: 20 de março (emancipado em 1992)
 Gentílico: colinense
 Título: Cidade Jardim
 Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 151 m
 Distância de Porto Alegre: 125 km
 Orçamento (2026): R\$ 40.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 622.000,00 (1,56%)
Nome da rota turística: Delícias da Colônia
Hotéis e pousadas: disponibiliza acomodações por plataformas de locação
Restaurantes, bares, pubs: 7
Principais eventos: Páscoa, Blumentanzfest, Festival da Primavera e Natal Luz e Vida

■ Gestão municipal

Prefeito: Marcelo Schroer (MDB)
Vice-prefeita: Maristela Nicolodi de Souza (MDB)
Vereadores eleitos (9): Odilo Antônio da Costa (PSDB), Paulo Cesar Miranda (MDB), Fabiano Goldmeier (MDB), Fabiel Adolfo Zarth (MDB), Jonas Machado de Souza (MDB), Justines Fátima Gentilini Magagnin (PSDB), Juliano Kohl (MDB), Emerson Pott (PP) e Silvia Patrícia dos Santos da Costa (PSDB)

"Colinas avança no turismo, valoriza seus espaços naturais, a conexão com o Rio Taquari e o grande potencial que possui. Além disso, investe mais em eventos, no turismo temático e datas especiais como Natal, Páscoa, Primavera, movimentando a economia."

Marcelo Schroer
Prefeito



Cascatas são pontos de turismo ecológico no interior

COQUEIRO BAIXO

População (Censo 2022): 1.290
População estimada (2024): 1.308
PIB total (2023): R\$ 56.010,85 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 43.419,26
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,692 (2.134º)
Área do município (2023): 112,63 km²
Aniversário: 16 de abril (emancipação em 1996)
Gentílico: coqueirense
Título: Município da Canção Italiana
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 348 m
Distância de Porto Alegre: 171 km
Orçamento (2026): R\$ 27.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 27.000,00 (0,1%)
Rota turística: Rota dos Capitéis
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 4
Principais eventos: Filó Italiano e Expo Coqueiro (2027)

■ Gestão municipal

Prefeito: Luciano André Ongaratto (MDB)
Vice-prefeito: Roberto Carlos Bertol (MDB)
Vereadores eleitos (9): Éder Schuster (PP), Joel Cristófoli (PP), Felipe Delpian (PDT), João Paulo Salami (MDB), Douglas de Jesus (MDB), Nestor José Zambiasi (MDB), Vilmar Antônio de Mello (MDB), Claudir Agostinho Damasio (MDB) e Zilmar Boscaini (PP)

“Estamos começando a dar enfoque maior ao turismo, especialmente religioso e de eventos. Além da Rota dos Capitéis, possuímos a Expo Coqueiro e o Filó Italiano. Estamos também investindo em nova infraestrutura para futuras instalações de um parque de eventos.”



Luciano Ongaratto
Prefeito



Construída em 1872, Casa do Morro é ponto turístico e identidade

CRUZEIRO DO SUL

População (Censo 2022): 11.600
População estimada (2025): 12.574
PIB total (2023): R\$ 685.746,234 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 55.774,4
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,723 (1.217º)
Área do município (2023): 155,482 km²
Aniversário: 22 de novembro (emancipado em 1963)
Gentílico: cruzeirense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 37 m
Distância de Porto Alegre: 126 km
Orçamento (2026): R\$ 91.500.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 15.000,00 (0,16%)
Principais pontos turísticos: Casa do Morro, Vinhos Lermen Jaeger Weingarten, Bistrô Alecrim Sítio, Restaurante Ponto de Vista e Restaurante Solar dos Lagos
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 8
Principais eventos: Feira do Livro, Semana Farroupilha e Aniversário do Município

■ Gestão municipal

Prefeito: Cesar Leandro Marmitt (PP)
Vice-prefeito: Carlos Spiekermann (PP)
Vereadores eleitos (9): Júlio Cesar Scheeren (PL), Isidoro José Weschenfelder (PP), Jorge Arley Olbermann (PL), Marni Ediza Trentini Ledur (MDB), Gustavo Henrique Richter (UNIÃO), Maisa Aparecida Siebenborn (PDT), Daiani Maria (MDB), José André Schmitt (PP) e Arlei Paulo Kronbauer (PT)

“O turismo, assim como o empreendedorismo, é nossa maior riqueza. Ao valorizar os nossos atrativos e investir em infraestrutura, atraímos empreendimentos, geramos empregos e fortalecemos a economia de Cruzeiro do Sul de forma sustentável.”



Cesar Marmitt
Prefeito



Inaugurada em 1979, Ferrovia do Trigo é famosa pelos 23 túneis e 15 viadutos

DOIS LAJEADOS

População (Censo 2022): 3.097
População estimada (2025): 3.156
PIB total (2023): R\$ 166.002,20 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 53.600,97
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,757 (420º)
Área do município (2023): 133,53 km²
Aniversário: 8 de dezembro (criação do município em 1987)
Gentílico: dois-lajeense
Título: Um Pequeno Paraíso
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 450 m
Distância de Porto Alegre: 180 km
Orçamento (2026): R\$ 50.106.578,60

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 80.000,00 (0,15%)
Principais pontos turísticos do município: Parque Denardi, viadutos Mula Preta e Pessequinho, Igreja Matriz São Roque e Parque Municipal de Eventos
Hotéis e pousadas: 4
Restaurantes, bares, pubs: 8
Principais eventos: Carnaval de Dois Lajeados, Semana Farroupilha e Aniversário do Município

■ Gestão municipal

Prefeita: Fabiana Giacomini (PP)
Vice-prefeito: Daian Cavanus (MDB)
Vereadores eleitos (9): Sidimar Capitanio (PP), William Pellin Grando (PP), Luan Grando Zanini (MDB), Fábio Roque Alberton (MDB), Edson Macagnan (MDB), Joceli Luiz Spagnollo (MDB), Luiz Enrique Gallina (PDT), José Henrique Capitanio (União) e Miriane Pilotto Buchi (União)



Fabiana Giacomini
Prefeita

“Dois Lajeados possui belezas naturais, cultura e tradições que encantam moradores e visitantes. Seguimos trabalhando para fortalecer o turismo, valorizando nossas potencialidades e investindo em estrutura, acolhimento e desenvolvimento local.”



Gruta Nossa Senhora de Lourdes é ponto de devoção

DOUTOR RICARDO

População (Censo 2022): 1.888
População estimada (2025): 1.924
PIB total (2023): R\$ 89.703,861 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 47.512,64
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,724 (1.191º)
Área do município (2023): 107,96 km²
Aniversário: 28 de dezembro (emancipado em 1995)
Gentílico: ricardense
Título: Terra do Filó
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 499 m
Distância de Porto Alegre: 167 km
Orçamento (2026): R\$ 36.370.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 508.500,00 (1,39%)
Principais pontos turísticos: Rota da Erva-Mate, Caminho do Pão e do Vinho e Caminhos de Lourdes, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Jardim do Futuro, Casa dei Ricordi, Pinguela do Zeferino, Moinho Colonial Calvi, Alambique Limar e Giardino de Felicità
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 4
Principais eventos: Filó Italiano e Festa do Colono e Motorista

■ Gestão municipal

Prefeito: Alvaro José Giacobbo (MDB)
Vice-prefeito: Leandro Vian (MDB)
Vereadores eleitos (9): Volmir Luís Gomes (PSDB), Daniel Bortolini (MDB), Rodrigo Baldissera (MDB), Rogério Bertoncelli Dorigon (MDB), Gilmar José Marchioretto (PP), Taise Regina Bertotti (PDT), Alberto de Mozzi (MDB), Remilde Maria Daltoé Capellette (PP) e Deoneia Maria Brandão Daltoé (PSDB)



Alvaro Giacobbo
Prefeito

“Acreditamos no turismo como um motor de desenvolvimento. Por isso, trabalhamos para estruturar o setor, preservar a nossa identidade e transformar as nossas potencialidades em oportunidades para toda a população.”



Jardim do Acolhimento virou símbolo de esperança e reconstrução



Em 2024, a Escadaria do Rio Taquari completou 100 anos

ENCANTADO

População (Censo 2022): 22.962
População estimada (2025): 23.520
PIB total (2023): R\$ 1.411.421,633 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 61.467,71
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,767 (265°)
Área do município (2023): 142,77 km²
Aniversário: 31 de março (emancipado em 1915)
Gentílico: encantadense
Título: Cidade do Cristo Protetor
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 54m
Distância de Porto Alegre: 140 km
Orçamento (2026): R\$ 178 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 2.198.000,00 (1,23%)
Principais pontos turísticos: Cristo Protetor, Belvedere Encantado, Igreja Matriz São Pedro, Escadarias de Azulejo, Casa de Cultura, Lagoa da Garibaldi e Floresta Doce
Hotéis e pousadas: 11
Restaurantes, bares, pubs: 47
Principais eventos: Festival de Páscoa, Canto da Lagoa, Suinofest, Semana Italiana/Festival do Risoto e Encontro Farroupilha

■ Gestão municipal

Prefeito: Jonas Calvi (PSD)
Vice-prefeito: Agostinho Orsolin (MDB)
Vereadores eleitos (11): Daniel Angelo Passaia (União Brasil), Joanele Cardoso (PSDB), Samuel da Silva (PSDB), Valdecir Gonzatti (PSDB), Leonardo Lorenzi (MDB), Diego Augusto da Rosa Pretto (PP), Ivanor Daltoé (União Brasil), Cláudio José da Silva Neto (MDB), Valdecir Luís Cardoso (PP), Marino Eugênio Deves (PP) e Cristiano Costa Bassani (PSDB)



Jonas Calvi
Prefeito

“Encantado reúne fé, cultura, natureza e inovação em atrativos que encantam visitantes de todo o Brasil. Seguimos investindo no turismo, como vetor de desenvolvimento, geração de oportunidades e valorização da nossa identidade.”

ESTRELA

População (Censo 2022): 32.183
População estimada (2025): 33.263
PIB total (2023): R\$ 2.376.913,36 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 73.856,18
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,767 (265°)
Área do município (2023): 185,2 km²
Aniversário: 20 de maio (emancipado em 1876)
Gentílico: estrelense
Título: Princesa do Vale
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 39 metros
Distância de Porto Alegre: 110 km
Orçamento (2026): R\$ 268.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 182.615,60 (0,06%)
Principais pontos turísticos: Delícias da Colônia, Cachaçaria Berwanger, Escadaria da Polar, Parque da Lagoa, Parque Princesa do Vale, Memorial, Praça Menna Barreto, Refúgio das Figueiras, Porto de Estrela, Taigi Garden e Sonora Artesanal
Hotéis e pousadas: 4
Restaurantes, bares, pubs: 50
Principais eventos: Festival do Chucrute, Maifest e Paleta Atlântida em Estrela, Corrida Run More, Festival Cerveja Artesanal, MultiFeira (a cada dois anos) e Natal na Praça

■ Gestão municipal

Prefeita: Carine Isabel Schwingel (União Brasil)
Vice-prefeito: Márcio Mallmann (Podemos)
Vereadores (13): Humberto Canigia Rerig (PL), Júlio César Schorr (União Brasil), Ernani Luís de Castro (MDB), Magdiel Turatti (PSD), Volnei Leandro Zancanaro (PP), Eder Marcelo Follmann (PP), Élio Jair Kunzler (MDB), Douglas Angelo Daroit (MDB), Valderês Oliveira da Rosa (PSD), Daniel da Silva (MDB), Darlã Bellini (PSDB), Silas Aurélio Alves (Podemos) e Luís Fernando Kalsing (PL)



Carine Schwingel
Prefeita

“Patrimônio histórico, espaços públicos, gastronomia, eventos e a relação com o Rio Taquari formam um conjunto de experiências que fortalecem o turismo. Estamos estruturando o setor de forma planejada, criando oportunidades, parcerias e preparando o município para receber melhor quem nos visita.”



Maior evento do município, a Expofaz está agendada para outubro de 2027

FAZENDA VILANOVA

População (Censo 2022): 4.291
População estimada (2024): 4.405
PIB total (2023): R\$ 145.765,54 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 33.970,06
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.698 (1.969°)
Área do município (2023): 84,794 km²
Aniversário: 22 de outubro (plebiscito pela emancipação em 1995)
Gentílico: vilanovense
Título do município: Cidade das Paineiras
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 145 m
Distância de Porto Alegre: 92 km
Orçamento (2026): R\$ 56.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 77.000,00 (0,13%)
Principais pontos turísticos: Rota da Fazenda Sul, Lagoa da Fazenda Juliana e Museu Açoriano/Casa da Fazenda
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 8
Principais eventos e datas: Expofaz (a cada quatro anos) e Natal Mais Brilhante

■ Gestão municipal

Prefeito: Amarildo Luis da Silva (PDT)
Vice-prefeito: Pedro Antônio Dornelles (PDT)
Vereadores eleitos (9): Paulo Delcio de Souza (REPU), Tiago de Azevedo Lounai (PDT), Nelson de Quadros Costa (PDT), Marcos Roberto de Souza (PSDB), Pedro Norberto dos Santos (PSDB), Leo Mota (PDT), Álvaro da Silva Brandão (PDT), Cristina Aparecida da Rosa (PDT) e Sérgio Cenci Sobrinho (PP)



Amarildo da Silva
Prefeito

“Fazenda Vilanova é um município em constante desenvolvimento. Cabe a nós trabalhar com competência e dedicação no mesmo ritmo, oferecer condições para que a população tenha respaldo e siga trabalhando e estudando com saúde e qualidade de vida adequadas.”



Praça Júlio Redecker abriga monumento dos 180 anos da imigração alemã no RS

FORQUETINHA

População (Censo 2022): 2.393
População estimada (2025): 2.441
PIB total (2023): R\$ 64.512,753 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 26.958,94
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.683 (2.359°)
Área do município (2023): 93,275 km²
Aniversário: 16 de abril (emancipado em 1996)
Gentílico: forquetinhense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 50 m
Distância de Porto Alegre: 133,6 km
Orçamento (2026): R\$ 100.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: não especificado
Principais pontos turísticos: Caminho de Lourdes, Parque de Exposições Christoph Bauer, pórtico, Praça do Loteamento Troller, Praça Júlio Redecker, Praça Nicolaus Berwanger, Museu da Família Richter, igrejas Luterana, Católica e Evangélica
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 5
Principais eventos: Forquetinha Expofest - Feira Comercial, Industrial, Agroindustrial e Festa Típica

■ Gestão municipal

Prefeito: Vianeí André Noll (PP)
Vice-prefeita: Inês Feil (PP)
Vereadores eleitos (9): Irio Lauri Strassburger (PSDB), José Valdir Weber (PL), Cristiano Paulo Brauers (PL), Henrique Frederico Kruger (PP), Mércio Ireno Ludwig (PP), Lucas André Grahl da Silva (PP), Clarice Groders (MDB), Adir José Pellegrini (PL) e Leonel Augusto Sabke (PSDB)



Vianeí André Noll
Prefeito

“Estamos trabalhando para fortalecer o turismo, valorizando as belezas naturais, a cultura germânica e o parque municipal. Com investimentos em infraestrutura e incentivo às tradições, queremos transformar o município em referência regional.”



Cristo Redentor de Guaporé recebeu um mirante com vistas à cidade

GUAPORÉ

População (Censo 2022): 25.268
População estimada (2025): 26.168
PIB total (2023): R\$ 1.264.537,17 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 50.045,00
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,765 (289º)
Área do município (2023): 297,74 km²
Aniversário: 11 de dezembro (emancipado em 1903)
Gentílico: guaporense
Título: Capital da Hospitalidade
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 478 m
Distância de Porto Alegre: 200 km
Orçamento (2026): R\$ 201.829.600,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 17.985.718,02 (8,91%)
Principais pontos turísticos: Rota das Paixões (Cristo Redentor e Mirante, Igreja Matriz Santo Antônio, Autódromo Nelson Barro, Museu, Praça Vespasiano Corrêa, Shopping Belas, Seminário São Carlos, Escola Ayni e Orquidário Bela Orquídea) e Rota Encosta do Vinho (vinícolas Gheller, Giareta e Scalco)
Hotéis e pousadas: 8
Restaurantes, bares, pubs: 22
Principais eventos: Festival do Sfregolá, Expoagro (a cada dois anos), Fórmula Truck, Viva Vino no Shopping Belas, Mostra Guaporé (a cada dois anos) e Aniversário do Município

■ Gestão municipal

Prefeito: Odair André Rossetto (PODE)
Vice-prefeito: Leomar Baldissera (PODE)
Vereadores eleitos (11): Edelman Balbinotti (MDB), Jáder Dalla Costa (PP), Alessandro Eduardo de Almeida (Republicanos), Tassiano Menegatti Pinheiro de Oliveira (União Brasil), Ronaldo Jair Donida (PDT), Itimara Franceschini (PP), Gelson Luís Scalco (PP), Jonas Agosti (MDB), Marcelo Antônio Rech (PDT), Fábio Chiggi (Podemos) e Fernanda Debona Baldin (PDT)

“Além de valorizar nossas belezas, cultura e história, o turismo movimenta a economia, fortalece o comércio, gera empregos e cria novas oportunidades à população. Por isso, seguimos trabalhando para oferecer espaços cada vez melhores, mostrando o que Guaporé tem de melhor.”

Odair Rossetto
Prefeito

Museu do Pão, em Ilópolis, oferece cursos e ensina sobre a história do pão

ILÓPOLIS

População (Censo 2022): 4.157
População estimada (2024): 4.245
PIB total (2023): R\$ 164.900,365 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 39.668,12
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,730 (1.021º)
Área do município (2023): 116,481 km²
Aniversário: 26 de dezembro (emancipação em 1963)
Gentílico: ilopolitano
Título: Cidade da Erva-Mate
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 780 m
Distância de Porto Alegre: 196 km
Orçamento (2026): R\$ 48.271.230,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 636.925,00 (1,31%)
Principais pontos turísticos: Santuário São Paulo Apóstolo, Lago Verde, Cascata da Baleia, Parque do Ibama e Processo Histórico da Erva-Mate, Capela São Valentim, Complexo Arquitetônico Museu do Pão (Oficina de Panificação, Museu do Pão e Moinho Colognese) e Gruta Cacciamani
Hotéis e pousadas: 5
Restaurantes, bares, pubs: 10
Principal evento: Turismate (2027)

■ Gestão municipal

Prefeito: Fernando Dapont (MDB)
Vice-prefeito: Roni Spézia (MDB)
Vereadores eleitos (9): Maurício Pinton (MDB), Fabiane Scorsatto (MDB), Júnior Fauri (MDB), Cleogenio Dallago (PP), Clenir Lopes da Silva (MDB), Thiago Rosset Sampaio (MDB), Edson Francisco Graffitti (PL), Nadimir Luiz Piccoli (MDB) e Volmar Roque de Oliveira (PP)

“Ilópolis tem um enorme potencial turístico, com belezas naturais, cultura e história que encantam os visitantes. Nossa gestão trabalha para fortalecer a infraestrutura, valorizar os atrativos e impulsionar o desenvolvimento do turismo local.”

Fernando Dapont
Prefeito



Convento São Boaventura é palco do espetáculo Paixão de Cristo

IMIGRANTE

População (Censo 2022): 3.080
População estimada (2025): 3.149
PIB total (2023): R\$ 590.476,017 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 191.712,99
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,743 (695º)
Área do município (2023): 71,716 km²
Aniversário: 9 de maio (emancipação em 1988)
Gentílico: imigrantense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 100 m
Distância de Porto Alegre: 125 km
Orçamento (2026): R\$ 46.640.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 937.309,00 (2%)
Principais pontos turísticos: Rota dos Capitéis, Rota Delícias da Colônia, Cactário Horst, Convento São Boaventura, Cascatas e empreendimentos
Hotéis e pousadas: 2
Restaurantes, bares, pubs: 5
Principais eventos: Paixão de Cristo e Festival do Rock

■ Gestão municipal

Prefeito: Germano Stevens (MDB)
Vice-prefeito: Fabiano Acadroli (PSDB)
Vereadores eleitos (9): Juliano Zuchi (MDB), Celso Horst (MDB), Paulo Roberto Silva dos Santos (PP), Jeferson Rabaoli (PSDB), Carlos Guilherme Wahlbrinck (PP), Jairo Pott (PSDB), Ana Patrícia Funke (PSDB), Márcio Rottoli (MDB), Rejane Birkheuer Prediger (MDB)

Germano Stevens
Prefeito

“O potencial turístico de Imigrante só cresce: natureza exuberante, povo acolhedor e forte cultura. Estamos investindo em infraestrutura, espaços públicos, eventos e divulgação para atrair mais visitantes e oferecer experiências cada vez melhores.”



Salto do Rio Pulador é uma garganta de rochas rodeada de muito verde

ITAPUCA

População (Censo 2022): 1.937
População estimada (2024): 1.963
PIB total (2023): R\$ 93.880,969 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 48.467,20
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,664 (2.802º)
Área do município (2023): 184,673 km²
Aniversário: 20 de março (emancipação em 1992)
Gentílico: itapuquense
Título: Portal dos Vales e Águas
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 660 m
Distância de Porto Alegre: 225 km
Orçamento (2026): R\$ 29.950.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 191.500,00 (0,63%)
Principais pontos turísticos: Salto do Rio Pulador, Cascata Capivara e Igreja Matriz São Miguel Arcanjo
Hotéis e pousadas: -
Restaurantes, bares, pubs: 2
Principais eventos: Festa em Honra à Nossa Senhora dos Navegantes, Festa do Município e Festival de Massas, Festa de Santo Antônio, Arraiá, Festa em Honra a São Miguel Arcanjo, Pedal do cicloturismo, Festa em Honra à Nossa Senhora da Saúde e Natal da Esperança

■ Gestão municipal

Prefeito: Delavir Scorsatto (PDT)
Vice-prefeito: Joanir Marques Valerio (MDB)
Vereadores eleitos (9): Túlio João Paludo (PP), Douglas Borges da Silva (PSD), Elizandro Ferreira Taborda (União Brasil), Volmir Scorsatto (União Brasil), Camila Zanette (União Brasil), Odair Formagini (União Brasil), Antônio Pagnussatt (PP), Osmar Bedin (PSD) e Luiz Casagrande (PP)

Delavir Scorsatto
Prefeito

“Itapuca possui potencial turístico, alicerçado em suas belezas naturais, na cultura, religiosidade e hospitalidade. Nosso trabalho é estruturar esses atrativos, transformando-os em oportunidades de desenvolvimento, geração de renda e fortalecimento da identidade do município.”



São João no Parque está entre os eventos que atraem visitantes da região e do estado

LAJEADO

População (Censo 2022): 93.646
População estimada (2024): 96.879
PIB total (2023): R\$ 6.705.226,542 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 72.137,22
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.778 (145°)
Área do município (2023): 90,801 km²
Aniversário: 26 de janeiro (emancipação em 1891)
Gentílico: lajeadense
Título do município: Capital do Vale do Taquari
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 34 m
Distância de Porto Alegre: 114 km
Orçamento (2026): R\$ 767.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 688.000,00 (0,08%)
Principais pontos turísticos: Parque Histórico, Jardim Botânico, Parque Professor Theobaldo Dick, Parque Ney Santos Arruda, Orla do Rio Taquari, Casa de Cultura e Avenida Bohemia
Hotéis e pousadas: 10
Restaurantes, bares, pubs: 250
Principais eventos: São João no Parque, Semana do Rock, 20ª Feira do Livro, 7ª Semana Farroupilha e Natal no Coração

■ Gestão municipal

Prefeita: Gláucia Schumacher (PP)
Vice-prefeito: Guilherme Cé (Novo)
Vereadores eleitos (15): Jones Barbosa da Silva (MDB), Antônio Marcos Schefer (MDB), Waldir Blau (MDB), Ana Rita da Silva Azambuja (PP), Ederson Fernando Spohr (MDB), Fabiano Bergmann (PP), Luis André Benoitt (PL), Lorival Ewerling dos Santos da Silveira (PP), Alex Schmitt (PP), Rosane Maria Cardoso (PT), Paula Daiana Thomas (PSDB), Vanderlan Marques Pereira (PL), Aquiles José Mallmann (PP), Oilquer João Soares dos Santos (PL) e Antônio Marcos Silva de Oliveira (Podemos)

“Lajeado tem investido no turismo, valorizando eventos, qualificando espaços públicos e promovendo integração entre setores da economia. Nosso município se destaca tanto pelo turismo de serviços, atraindo visitantes em busca de oportunidades, quanto pelo gastronômico.”



Gláucia Schumacher
Prefeita



Às margens do Rio Forqueta, a cidade ficou conhecida como capital dos campings

MARQUES DE SOUZA

População (Censo 2022): 3.969
População estimada (2025): 4.050
PIB total (2023): R\$ 137.494,749 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 34.642,16
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.687 (2.251°)
Área do município (2023): 125,714 km²
Aniversário: 28 de dezembro (emancipação em 1995)
Gentílico: marques-souzense
Título: Capital Gaúcha do Campings
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 69 m
Distância de Porto Alegre: 135 km
Orçamento (2026): R\$ 6,875 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 39.820,00 (0,57%)
Nome da rota turística e pontos turísticos: Roteiro Turístico Janelas do Interior (Casa de Cultura de Marquês de Souza, Rua Coberta, Parque Nova Berlim da Forqueta, Belvederes no Distrito de Bela Vista do Fão e campings da Pedra, do Germano e Riacho Doce)
Hotéis e pousadas: 4
Restaurantes, bares, pubs: 12
Principais eventos: Festa da Bergamota, Festa da Laranja e Festa do Colono Italiano, 10º OrquíArte, September Fest, Feira do Livro e Aniversário do Município

■ Gestão municipal

Prefeito: Fábio Alex Mertz (PP)
Vice-prefeito: Lairton Heineck (REPU)
Vereadores eleitos (9): Rodrigo Wommer (PP), Wilkyns Arlindo Júnior Gross (PL), Marcelo Luis Stoll (PP), Roberto Giovanella (PDT), Flávio César Bruch (Republicanos), Rudi Heid (Republicanos), Júlio Cesar Kerber Cardoso (PP), Lorival Paulo Fleck (PP) e Amenófis Stacke (Republicanos)

“Marquês de Souza tem um enorme potencial turístico. Estamos transformando esse potencial em desenvolvimento. Investimos na estruturação, valorização dos atrativos, eventos e experiências que atraem visitantes, movimentam a economia e geram oportunidades.”



Fábio Alex Mertz
Prefeito



Ponte rodoferroviária Brochado da Rocha foi construída sobre o Rio Taquari



Município participa da Rota Transcitrus e da Rota dos Açores

MUÇUM

População (Censo 2022): 4.601
População estimada (2025): 4.692
PIB total (2023): R\$ 273.362,88 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 59.413,80
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.746 (628°)
Área do município (2023): 109 km²
Aniversário: 31 de maio (instalado em 1959)
Gentílico: muçunense
Título: Princesa das Pontes
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 77 metros
Distância de Porto Alegre: 152 km
Orçamento (2026): R\$ 48.510.638,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 228.000,00 (0,47%)
Principais pontos turísticos: Rota das Casas e Casarões, Rota de Cicloturismo, Bell Elevatto, Igreja Nossa Senhora da Purificação, Mirante Nossa Senhora da Salette, monumento Cristóvão Colombo, Ponte Brochado da Rocha, Mirante Bixo do Mato, Cascata Bombinha, Destilaria Muçum do Brasil
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 4
Principais eventos: Semana Farroupilha, Trilhos da Magia, Paixão de Cristo, Expomuçum, Viva Muçum, Pedal Muçum, Rústica Princesa das Pontes, Festival de Cantoria Italiana, Festival de Corais e Aniversário do Município

■ Gestão municipal

Prefeito: Amarildo Baldasso (PSD)
Vereadores eleitos (9): Tiago Bertamoni (MDB), Fábio Weber Michelin (MDB), Diego Machado de Souza (PSD), Paulo César Belotti (MDB), Luiz Antônio Bassetto (MDB), Marieli Castoldi (MDB), Jones Lindolfo Brustolin (PL), Mauro Antônio Cipriani (MDB) e Elton Pezzi (PSDB)

Amarildo Baldasso
Prefeito

“Muçum vive uma retomada turística construída por muitas mãos. O Trem dos Vales, o futuro Rosário e os investimentos em eventos e infraestrutura reforçam nossa crença de que o turismo será um dos grandes motores de desenvolvimento do município.”

PAVERAMA

População (Censo 2022): 7.978
População estimada (2025): 8.146
PIB total (2023): R\$ 301.261,996 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 37.761,59
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.683 (2.359°)
Área do município (2023): 171,863 km²
Aniversário: 13 de abril (emancipação em 1988)
Gentílico: paveramense
Título: Terra da Paz
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 105 m
Distância de Porto Alegre: 93 km
Orçamento (2026): R\$ 59.200.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 194.000,00 (0,32%)
Rotas turísticas: Rota Transcitrus e Rota dos Açores
Hotéis e pousadas: -
Restaurantes, bares, pubs: 6
Principais eventos: Aniversário do Município, Rodeio Estadual e Paveramafest (abril, a cada três anos)

■ Gestão municipal

Prefeita: Michele Caroline de Vargas (MDB)
Vice-prefeito: David Luciano Rosa de Moura (PL)
Vereadores eleitos (9): Cristiano Evaldo Keller (PL), Fernando da Silva (PSDB), João Devanir Sacks (PT), Carlos Alexandre da Silva Dutra (PSDB), Ana Sirlei Vargas (MDB), Adelar Francisco da Rosa (PSB), Ingrid Marise Strauss (MDB), Dionatas Lopes de Souza (REPU) e José Cassol (PSB)

Michele de Vargas
Prefeita

“Paverama tem, no turismo rural, cultural e de eventos, um grande potencial de desenvolvimento. Estamos investindo na valorização das nossas origens, na infraestrutura e no fortalecimento das parcerias para impulsionar o setor e gerar oportunidades.”



Ponte pênsil, em Boa Vista, é um dos destinos turísticos



Jardim das Deusas é um dos destinos de ecoturismo do município

POÇO DAS ANTAS

População (Censo 2022): 2.171
População estimada (2025): 2.224
PIB total (2023): R\$ 100.774,015 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 46.418,25
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.744 (667º)
Área do município (2023): 67,618 km²
Aniversário: 12 de maio (emancipação em 1988)
Gentílico: poçoantense
Título: Terra do Kerb
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 120 m
Distância de Porto Alegre: 78 km
Orçamento (2026): R\$ 31.231.941,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 24.850,00 (0,07%)
Principais pontos turísticos: Caminhódromo e Ciclovia, Espaço Esperança, Igreja Matriz, Ponte Pênsil, Praça Municipal, Igreja Evangélica da Comunidade Esperança, Igreja São Pedro Apóstolo e Igreja Mãe de Deus
Hotéis e pousadas: -
Restaurantes, bares, pubs: 5
Principais eventos: Kerb, Aniversário do Município e Natal de Poço das Antas

■ Gestão municipal

Prefeito: Glicério Ivo Junges (MDB)
Vice-prefeito: Leonardo Olávio Griebeler (MDB)
Vereadores eleitos (9): Maicon Luis Stuermer (MDB), Luiz Naldair Pereira da Silva (PP), Laércio Pedro Klein (PSDB), Rodrigo Galdino Schwingel (PP), Clóves André Knob (PDT), Iara Brinckmann (PDT), Marcos Antônio Beuren (PDT), Camila Regina Follmann (PP) e Célia Lurdes Koerbes (MDB)



Glicério Junges
Prefeito

“Desde a emancipação, Poço das Antas constrói uma trajetória marcada pelo desenvolvimento. Temos riquezas naturais, culturais e pontos de destaque que revelam a identidade do município. Queremos que o turismo ganhe força e espaço, atraindo visitantes e fomentando investimentos.”

POUSO NOVO

População (Censo 2022): 1.739
População estimada (2025): 1.771
PIB total (2023): R\$ 57.903,861 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 57.903,861
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.715 (1.454º)
Área do município (2023): 105,338 km²
Aniversário: 29 de abril (emancipação em 1988)
Gentílico: pouso-novense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 527 m
Distância de Porto Alegre: 160 km
Orçamento (2026): R\$ 28.343.900,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 431.500,00 (1,52%)
Principais pontos turísticos: Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Fonte Histórica dos Tropeiros, Igreja Santo Antônio, Praça Matriz, CTG Tropolhas da Serra, Jardim das Deusas e Cascata do Moinho
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 9
Principais eventos: Festival dos Sabores da Nossa Terra – Caminho dos Tropeiros, Semana da Cultura Italiana e Filô Italiano e Semana Farroupilha – CTG Tropolhas da Serra

■ Gestão municipal

Prefeito: Carlos Alberto Bonacina (PRD)
Vice-prefeito: Mauro Muttoni (Podemos)
Vereadores eleitos (9): Elisângela Mocellin (Podemos), Roges Gheno (PDT), Juarez Graebin (PDT), Ivo Ferronato (Podemos), Karin Paludo (PDT), Eroni Adriano Turcatti (PDT), Aloísio Brock (PRD), Noemar Vaz de Oliveira (PDT) e Neiva Maria Zanatta Bianchini (PRD)



Carlos Bonacina
Prefeito

“Pouso Novo nasceu como um lugar de pouso e de acolhimento aos viajantes. Hoje, transforma essa vocação histórica em uma estratégia de desenvolvimento turístico, baseada na memória, cultura, natureza e hospitalidade.”



Cascata de Colônia Jardim, no Arroio Forquetinha, é um dos atrativos

PROGRESSO

População (Censo 2022): 5.340
 População estimada (2025): 5.423
 PIB total (2023): R\$ 181.523,261 (×1000)
 PIB per capita (2023): R\$ 33.993,12
 IDHM 2010 (ranking nacional): 0.683 (2.359°)
 Área do município (2023): 256,039 km²
 Aniversário: 30 de novembro (emancipado em 1987)
 Gentílico: progressense
 Título: Cidade Hortênsia do Vale
 Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 536 m
 Distância de Porto Alegre: 168 km
 Orçamento (2026): R\$ 46.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 1.380.000,00 (3%)
 Principais pontos turísticos: Cascata do Moinho, Cascata de Colônia Jardim, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, Caminho das Cascatas, Caminhos Autoguiados, Sítio Campiol, Cabanha Leite e Recanto do Pedrão
 Hotéis e pousadas: 2
 Restaurantes, bares, pubs: 8
 Principais eventos: Expofeira, Festival de Progresso com Humor, Rodeio Crioulo do CTG Sinuelo da Amizade, Notte Italiana, Romaria e Festa da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, Festa do Capitel de Três Lagoas e Encontro de Trilheiros

■ Gestão municipal

Prefeito: Paulo Gilberto Schmitt (PP)
 Vice-prefeito: Vanderlei José Talini (MDB)
 Vereadores eleitos (9): Gabriel Fernando de Col Alcara (PDT), Marildo Gottardi (PP), Ronaldo Paloschi (MDB), Marino João Bozzettio (PP), Valmir Quevedo (PL), Márcio José Groder (PDT), Derqui Guaragni (MDB), Júlio Cesar Alcara (PDT) e Rogério José Vittorazzi (PP)

“Progresso tem grandes potencialidades turísticas, com paisagens naturais, cultura e tradição. Trabalhamos para estruturar o setor com planejamento e investimentos, garantindo que o turismo seja fonte de desenvolvimento e qualidade de vida.”

Paulo Schmitt
Prefeito

Lagoa da Barragem atrai pela beleza natural e pelos esportes aquáticos

PUTINGA

População (Censo 2022): 3.747
 População estimada (2025): 3.809
 PIB total (2023): R\$ 153.757,74 (×1000)
 PIB per capita (2023): R\$ 41.034,89
 IDHM 2010 (ranking nacional): 0.715 (1.454°)
 Área do município (2023): 216,159 km²
 Aniversário: 8 de abril (instalação em 1987)
 Gentílico: putinguense
 Título: Cidade do Meteorito
 Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 435 m
 Distância de Porto Alegre: 190 km
 Orçamento (2026): R\$ 48.716.418,73

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: não informado
 Principais pontos turísticos: Rota da Erva-Mate, Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação, Cascata da Usina, Usina de Putinga, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Casa de Cultura, Lagoa da Barragem e Hidrelétrica Salto Forqueta
 Hotéis e pousadas: 1
 Restaurantes, bares, pubs: 3
 Principais eventos: Aniversário do Município, Festival do Colono, Festa de São Roque e Rodeio Estadual

■ Gestão municipal

Prefeito: Juliano Moretto (PSD)
 Vice-prefeita: Marina Bertuol (PSD)
 Vereadores eleitos (9): Everton Grafitti (PSD), Josmairo Luís Maróstica (PP), Ronaldo Mânica Ramos (PSD), Elsa Zanuzo Casagrande (PP), Sandra Catarina Santin Dalberto (PSD), Abel Luiz Rabaioili (PSD), Cassiano Luís Spinelli (MDB), Sandrei Camilotti (MDB) e Claci Salete Santin da Cas (PSD)

“Em Putinga, temos grandes potenciais turísticos, destacando-nos pelas belezas naturais, hospitalidade e tradição cultural. Seguimos investindo em infraestrutura e no fortalecimento do turismo para, em breve, também ser um vetor de desenvolvimento econômico.”

Juliano Moretto
Prefeito



Memorial Dom Gentil Delazeri integra roteiro Caminho da Fé e Devoção

RELVADO

População (Censo 2022): 1.796
População estimada (2025): 1.826
PIB total (2023): R\$ 75.597,034 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 42.091,89
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,731 (993º)
Área do município (2023): 108,188 km²
Aniversário: 9 de maio (emancipado em 1988)
Gentílico: relvadense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 297 m
Distância de Porto Alegre: 171 km
Orçamento (2026): R\$ 48 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: não informado
Principais pontos turísticos: Caminho da Fé e Devoção, Memorial Dom Gentil Delazeri, Igreja Matriz Santo Antônio e Praça da Harmonia
Hotéis e pousadas: 1
Restaurantes, bares, pubs: 3
Principais eventos: Baile do Chopp, Rodeio Crioulo Estadual, Paixão de Cristo, Jantar Baile de Aniversário do Município, Filó Italiano, Festa de Santo Antônio, Festa do Colono e Motorista, Natal Show

■ Gestão municipal

Prefeito: Carlos Luiz Froporti (PP)
Vice-prefeito: Adalberto Dalla Vecchia (PP)
Vereadores eleitos (9): Daniel Baldissera (PP), Clenir Rosa Marques Martini (PP), Francieli Marchetti (PP), Tiago Daroit (PP), Aline Weber (MDB), Cleber Andreolli (MDB), Odi Paulo Lorenzini (MDB), Nelson Claudiocir Rodrigues da Silva (MDB) e Leocir Luis Rodoi (PP)

“O Caminho da Fé e Devoção une história, resgate e fé. Junto ao Memorial Dom Gentil Delazeri, investimento privado, seguimos investindo em espaços para fortalecer o turismo, valorizar a cultura e gerar oportunidades para a comunidade e o comércio local.”

Carlos Froporti
Prefeito

Morro do Bicudo atrai praticantes de esportes radicais para a cidade

ROCA SALES

População (Censo 2022): 10.418
População estimada (2025): 10.646
PIB total (2023): R\$ 626.610,876 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 60.146,95
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,729 (1.052º)
Área do município (2023): 208,10 km²
Aniversário: 28 de fevereiro (emancipado em 1955)
Gentílico: roca-salense
Título: Cidade da Amizade
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 60 m
Distância de Porto Alegre: 143,55 km
Orçamento (2026): R\$ 81.711.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 119.965,52 (0,14%)
Principais pontos turísticos: Praça Júlio Lengler, Igreja Matriz São José, Mirante, Konstanz Haus, Túnel Furado, Antiga Ferrovia, Antigo Moinho Cruzeiro do Sul, Rancho Morro Alto, Casarão em Ruínas, Morro do Bicudo e Túnel Verde
Hotéis e pousadas: -
Restaurantes, bares, pubs: 22
Principais eventos e respectivas datas: Exporoca & Fecarpa, Páscoa, Passeio Cicloturístico Conventos Vermelhos, Acampamento Farroupilha, Rústica da Prevenção, Encontro de Coros, Gincana Municipal e Campanha de Natal

■ Gestão municipal

Prefeito: Jones Wünsch (PP)
Vice-prefeito: Henrique Pivatto (PP)
Vereadores eleitos (9): Noé Luís Schaffer (MDB), Gisele Freisleben Horst (PP), Luan Ludwig (MDB), Cleber Scottá (PP), Tainá Agostini Zanchetti (PSDB), Cristiano Schafer (PODE), Paulo Ricardo Facini (MDB), Ismael Cagol (PP) e Paulo Germano Koste (PSDB)

FOTOS À PREFEITURA

Jones Wünsch
Prefeito

“Precisamos preparar a cidade para os turistas. Ter estradas pavimentadas, hotéis, restaurantes, atrativos, é fundamental. Estamos trabalhando para melhorar essas estruturas. Todos sabem o que nossa cidade passou e o processo de reconstrução engloba o turismo.”



Praça Santa Clara de Assis homenageia a padroeira da cidade



Praça Monsenhor João Benvenegu abriga Centro de Eventos

SANTA CLARA DO SUL

População (Censo 2022): 6.887
População estimada (2025): 7.079
PIB total (2023): R\$ 427.743,869 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 62.108,88
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,740 (764º)
Área do município (2023): 86,442 km²
Aniversário: 20 de março (emancipação em 1992)
Gentílico: santa-clarense
Título: Cidade das Flores e do Acolhimento
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 117 m
Distância de Porto Alegre: 135 km
Orçamento (2026): R\$ 52 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 260 mil (2%)
Principais pontos turísticos: Caminhos de Santa Clara, Recanto 3 Arroios, Vila Jena, Assarte, Vila Tekohá, Cabana Johann, Bier Garten Pub, Igreja Matriz São Francisco Xavier, Praça de Santa Clara de Assis, Praça Irmã Crysanthia, Praça Airtton Stoll, Biblioteca e Museu Municipal, Parque Linear, Parque Multiesportivo Odilo Klein, Monumento da Revolução Federalista, Pórtico, Cabana Kreb's e Pousada Rural Alto Arroio Alegre
Hotéis e pousadas: 4
Restaurantes, bares, pubs: 8
Principais eventos: Aniversário do Município, Calçada de Páscoa, Semana Farroupilha, Arraiá no Parque e Natal do Acolhimento

■ Gestão municipal

Prefeito: Márcio Luiz Haas (PP)
Vice-prefeito: Claudir José Bald (PDT)
Vereadores eleitos (9): Rosani Maria Hendges Richter (PP), Leila Regina Immich (MDB), Helena Lúcia Herrmann (MDB), Alair José Bourscheidt (MDB), Airtton Teloken (PP), Leandro Menegotto Braun (Republicanos), Esequiel Luiz Selge (Republicanos), Valdir do Nascimento (PDT) e Paulo Jair Mallmann (PL)



Márcio Haas
Prefeito

"Santa Clara do Sul encanta pela hospitalidade, pelas paisagens rurais, gastronomia típica e espaços de lazer em meio à natureza. Um destino acolhedor no Vale do Taquari, ideal para quem busca tranquilidade, cultura e experiências autênticas."

SÃO VALENTIM DO SUL

População (Censo 2022): 2.207
População estimada (2025): 2.255
PIB total (2023): R\$ 84.856,729 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 38.448,9
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,764 (304º)
Área do município (2023): 91,899 km²
Aniversário: 20 de março (emancipado em 1992)
Gentílico: são-valentinense
Título: Terra de Raízes Firmes e Amplos Horizontes
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 550 m
Distância de Porto Alegre: 149 km
Orçamento (2026): R\$ 32.000.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 300.000,00 (0,93%)
Pontos turísticos: Rota Encosta do Vinho e Trem dos Vales
Hotéis e pousadas: 3
Restaurantes, bares, pubs: 2
Principais eventos: Feira Comercial, Industrial e de Serviços, Aniversário do Município, Festejos Farroupilha e Vínio in Piazza

■ Gestão municipal

Prefeito: Moisés Cavanus (MDB)
Vice-prefeito: Alsemir Gracioli (MDB)
Vereadores eleitos (9): Miguel Zanini Nichele (MDB), Roque Zandavalli (MDB), Jandir Antônio Zeminichak (MDB), Fabiana Angheben Marina (MDB), Hélio Minuscoli (MDB), Marciano Luiz Borsatto Baggio (Republicanos), Marciano Marcos Marcolin (MDB), Vânia Gehlen de Marco (PDT) e Luci Bombassaro Feldmann (MDB)



Moisés Cavanus
Prefeito

"São Valentim do Sul tem, no turismo, uma oportunidade de desenvolvimento, aliando belezas naturais, cultura e tradição. Trabalhamos para fortalecer o setor por meio de investimentos em infraestrutura, valorização dos atrativos e apoio às iniciativas locais."



Camping Decker, no Arroio Sampaio, atrai famílias e grupos de amigos

SÉRIO

População (Censo 2022): 1.941
População estimada (2025): 2.089
PIB total (2023): R\$ 70.328,654 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 36.233,21
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.652 (3.070º)
Área do município (2023): 98,131 km²
Aniversário: 20 de março (emancipação em 1992)
Gentílico: seriense
Título: Terra da Pitaya
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 626 m
Distância de Porto Alegre: 164 km
Orçamento (2026): R\$ 700.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 20.790,00 (2,97%)
Principais pontos turísticos: Casa da Árvore, Sítio Dona Néia, Camping Decker e Cascata da Bugrinha
Hotéis e pousadas: 4
Restaurantes, bares, pubs: 4
Principais eventos: Feira da Pitaya, Notte Taliana e Natal na Praça

■ Gestão municipal

Prefeito: Sidinei Moisés de Freitas (MDB)
Vice-prefeito: Carlos Henrique Brandt (PSB)
Vereadores eleitos (9): Tiago André Ariotti (PSB), Luciano José da Silva (MDB), Guilherme Samuel Hickmann (MDB), Mário Antônio Candido (MDB), Evandro José da Rocha Castro (MDB), Rodrigo Fabiano de Abreu (PDT), Flávio Becker (PDT), Altair Paulo Brandt (PSB) e Vera Lúcia Burghardt (Podemos)

Sidinei de Freitas
Prefeito

“Sério é um destino onde a natureza e a fé caminham juntas. Entre belas paisagens, trilhas, capitéis e igrejas, o município proporciona experiências de paz, contemplação e espiritualidade, valorizando suas raízes culturais e religiosas.”



Sítio Moriah oferece hospedagem, passeios a cavalos e gastronomia

TABAÍ

População (Censo 2022): 4.461
População estimada (2024): 4.596
PIB total (2023): R\$ 176.254,446 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 39.510,08
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.701 (1.866º)
Área do município (2023): 94,754 km²
Aniversário: 22 de outubro (plebiscito de emancipação em 1995)
Gentílico: tabaiense
Título: Portal do Vale do Taquari
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 79 m
Distância de Porto Alegre: 80 km
Orçamento (2026): R\$ 37.185.677,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 243.900,00 (0,65%)
Principais pontos turísticos: Hortifrúti Moura, Estância do Cafundó, Refúgio Sonho do Montanhista, Tomates da Tina, Sítio Fanuel, Sítio Moriah, Cabana São Brás, Casa do Mel, Casa da Granja Produtos Coloniais, Confeitaria da Maninha e Churrascaria e Lancheria Palhoça
Hotéis e pousadas: 2
Restaurantes, bares, pubs: 5
Principais eventos: Dia da Solidariedade, Mateada Cultural, Desfile Cívico, Baile de Aniversário do Município, Rodeio Crioulo Estadual de Tabai, Noite Cultural de Tabai e Natal Solidário

■ Gestão municipal

Prefeito: Anderson de Azevedo Vargas (PT)
Vice-prefeito: Enídio Nascimento Pereira (PDT)
Vereadores eleitos (9): Valéria de Azevedo Vargas (PT), Marcelo de Oliveira Machado (PP), Adriano Silva de Souza (PP), André Evandro Becker (PRD), Milton Alves da Silva (PL), Débora Moraes Brandão (MDB), Mauro Sérgio de Vargas (MDB), Alessandro de Vargas Cardoso (PDT) e Darci Pereira da Silva (PT)

Anderson Vargas
Prefeito

“Como porta de entrada do Vale do Taquari, Tabai tem grande potencial turístico. Estamos investindo na valorização da nossa história e da cultura açoriana, fortalecendo a Rota Turística Açoriana e criando novas oportunidades para o desenvolvimento regional.”



Lagoa da Armênia é palco de grandes eventos no centro

TAQUARI

População (Censo 2022): 25.198
População estimada (2025): 25.963
PIB total (2023): R\$ 1.123.745,154 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 44.596,60
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.733 (940º)
Área do município (2023): 349,967 km²
Aniversário: 4 de julho (emancipação em 1849)
Gentílico: taquariense
Título: Berço de Costa e Silva
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 54 m
Distância de Porto Alegre: 96 km
Orçamento (2026): R\$ 155 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: não informado
Principais pontos turísticos: Museu Costa e Silva, Lagoa Armênia, Orla do Rio Taquari, Igreja Matriz São José, Praça da Matriz, Morro do Carapuça, Santuário Nossa Senhora da Assunção, Jornal O Taquaryense, Theatro São João, Monumento da Batalha Farroupilha e Morro da Cabrita
Hotéis e pousadas: 4
Restaurantes, bares, pubs: 40
Principais eventos: Natal Açoriano em Terra Gaúcha, Romaria de Nossa Senhora da Assunção, Semana Farroupilha, Feira do Livro, Rodeio Crioulo, Encontro de Náuticos Rio Taquari, Carnaval de Rua e Aniversário do Município

■ Gestão municipal

Prefeito: André Luiz Barcellos Brito (PDT)
Vice-prefeito: Rosilene Reis dos Santos (PP)
Vereadores eleitos (9): Ademir Bica Fagundes (PDT), Renato Scherer da Silva (PDT), Luciano Fabiano Maria da Silva (PT), Marcelo Bernstein Lopes (PDT), José Harry Saraiva Dias (PDT), Angélica Silva Hassen (PT), Luis Henrique Quadros Porto (PDT), Antônio Porfírio de Araújo Costa (Avante) e Aldo Gregori (PP)

“Taquari reúne história, cultura, natureza e hospitalidade. Estamos trabalhando para fortalecer o turismo como oportunidade de desenvolvimento econômico, valorizando o nosso patrimônio e atraindo, cada vez mais, visitantes.”

André Brito
Prefeito

Museu Henrique Uebel é um dos atrativos culturais

TEUTÔNIA

População (Censo 2022): 32.797
População estimada (2024): 34.023
PIB total (2023): R\$ 2.003.350,793 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 61.083,35
IDHM 2010 (ranking nacional): 0.747 (599º)
Área do município (2023): 177,795 km²
Aniversário: 24 de maio (emancipação em 1981)
Gentílico: teutoniense
Título: Capital Nacional do Canto Coral
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 83 m
Distância de Porto Alegre: 110 km
Orçamento (2026): R\$ 281.023.475,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 3.115.493 (1,11%)
Principais pontos turísticos: Museu Henrique Uebel, Engenho Quatro Ventos, Lagoa da Harmonia, Prefeitura Municipal, Sítio Timbaúva, Kolonie Haus, Orquidário Teutônia, Caprinocultura Kreimeier, Queijaria Dorf, Antick Haus Bergmann, Guilis Biergarten, Vividiana Pedras, Caye Pedras, Lilien Garten, Viveiro de Plantas Bela Flor e Ônibus Cervejeiro
Hotéis e pousadas: 6
Restaurantes, bares, pubs: 171
Principais eventos: Páscoa na Prefeitura, Festa de Maio, Encontro Nacional de Veículos Antigos, Acendimento das Luzes de Natal e Natal que Canta e Encanta

■ Gestão municipal

Prefeito: Renato Airtton Altmann (PSD)
Vice-prefeito: Evandro Biondo (MDB)
Vereadores eleitos (11): Moises Bageston Cardozo (PSD), Jeferson Luis Korner (PDT), Nerci Nicolau Engelmann (MDB), Hélio Brandão da Silva (PSDB), Valdir Oliveira do Amaral (PSD), Márcio Cristiano Vogel (MDB), Cláudia Cristina Reinheimer Frigo (PP), Milton Stahlhofer (PL), Werner Wiebush (PDT), Neide Jaqueline Schwarz (PSDB) e Lucas Henrique Ahlert Wermann (PSD)

“Teutônia é um convite a quem busca experiências autênticas. Aqui, a natureza generosa se encontra com a tradição germânica. Saboreie o melhor da culinária, enquanto se encanta com a hospitalidade do nosso povo. Somos destino que une história, sabor e paisagens.”

Renato Altmann
Prefeito



Beleza do interior atrai turistas para as trilhas ecológicas

TRAVESSEIRO

População (Censo 2022): 2.152
População estimada (2025): 2.192
PIB total (2023): R\$ 86.077,838 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 39.999
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,701 (1.866°)
Área do município (2023): 80,681 km²
Aniversário: 20 de março (emancipação em 1992)
Gentílico: travesseirense
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 86 m
Distância de Porto Alegre: 114 km
Orçamento (2026): R\$ 32 milhões

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: -
Rotas turísticas: Caminhos de Lourdes e Roteiro Travessias
Hotéis e pousadas: -
Restaurantes, bares, pubs: 5
Principais eventos: Festa Municipal dos Idosos, Expofeira de Travesseiro e Feira do Livro

■ Gestão municipal

Prefeito: Gilmar Luiz Southier (MDB)
Vice-prefeito: Arlei Luis Stefani (União Brasil)
Vereadores eleitos (9): Joaquim Diogo de Castro Southier (PP), Marciano Sadi Markmann (PP), Alexandre Ginecio Schwarz (PP), Paulo Cesar Ahne (PSB), Andréia Alessandra Kaufmann (PP), Omar João Walter (PP), Greici Rockenbach (PP), Adriano Steffler (PP) e Airtton da Costa (PP)

“O turismo encanta em cada detalhe: belas paisagens, cachoeiras, casarões antigos e a hospitalidade que faz a diferença. Com o apoio da Administração Municipal, o município valoriza os seus atrativos e fortalece o desenvolvimento local.”



Gilmar Southier
Prefeito



Moinho Colonial Pezzi está situado em linha Vitorino Monteiro

VESPASIANO CORRÊA

População (Censo 2022): 1.818
População estimada (2025): 1.851
PIB total (2023): R\$ 104.348,308 (×1000)
PIB per capita (2023): R\$ 57.397,31
IDHM 2010 (ranking nacional): 0,723 (1.217°)
Área do município (2023): 113,622 km²
Aniversário: 28 de dezembro (emancipado em 1995)
Gentílico: vespasianense
Título: Um Amor de Cidade
Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 519 m
Distância de Porto Alegre: 170 km
Orçamento (2026): R\$ 33.576.858,41

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 185.000,00 (0,55%)
Pontos turísticos: Viaduto 13, Cascata Rasga Diabo, Cascata Três Quedas, Pedra da Tartaruga, Moinho Colonial, Acesso dos Plátanos, Igreja São João Batista e Cascata Camping
Hotéis e pousadas: 11
Restaurantes, bares, pubs: 10
Principais eventos: Vila Esperança, Noite do Filó, Festa de São João Batista, Um Amor de Natal e Aniversário do Município

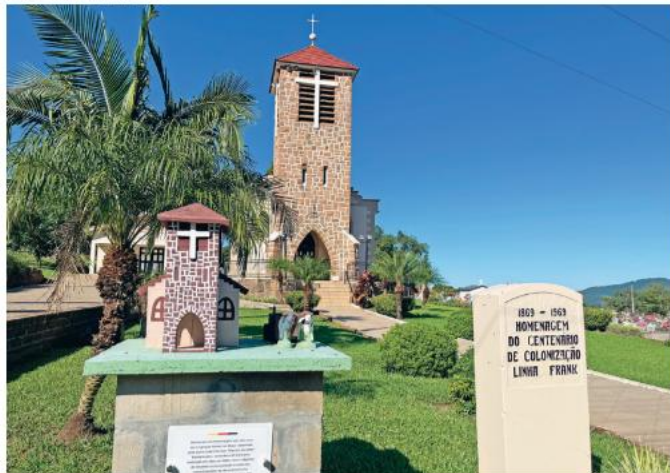
■ Gestão municipal

Prefeito: Tiago Manoel Ferreira Michelin (PL)
Vice-prefeito: Adriano Alcides Ballerini (MDB)
Vereadores eleitos (11): Marcelo Portaluppi (PP), Sandro Michelin (MDB), Luís Fernando Michelin (MDB), Ismael Bernardi (PL), Gustavo Bao Rosolen (MDB), Paula Capitano (MDB), Gilmar Kunzler (PL), Volmir Dachery (PP) e Tatiane Teresinha Pezzi Zilio (PP)

“Vespasiano Corrêa transforma suas belezas em oportunidade! Nós estamos trabalhando juntos com nossa comunidade para transformar esse setor em um potencial econômico, que gere emprego, renda e possa contribuir para o desenvolvimento do nosso município.”



Tiago Michelin
Prefeito



Igreja Evangélica Sião fica na comunidade mais antiga, Linha Frank

WESTFÁLIA

População (Censo 2022): 3.098
 População estimada (2025): 3.223
 PIB total (2023): R\$ 234.678,22 (×1000)
 PIB per capita (2023): R\$ 75.751,52
 IDHM 2010 (ranking nacional): 0.752 (508º)
 Área do município (2023): 63,665 km²
 Aniversário: 24 de março (plebiscito de emancipação em 1996)
 Gentílico: westfaliano
 Título: Terra do Biscoito
 Altitude da sede (em relação ao nível do mar): 103 m
 Distância de Porto Alegre: 115 km
 Orçamento (2026): R\$ 46.656.000,00

■ Turismo

Orçamento destinado para o turismo: R\$ 63.000,00 (0,14%)
 Principais pontos turísticos: Rota do Vale Sagrado, Paraíso Paissandu, Pomar Pecan, Praça da Amizade, Praça do Sapato de Pau, Parque de Eventos, Prefeitura Municipal, Igreja Sião, Vila Temática Dossland, Lagoa do Tico-tico e Museu do Vô Liro
 Hotéis e pousadas: 1
 Restaurantes, bares, pubs: 8
 Principal evento: Lichtefest

■ Gestão municipal

Prefeito: Cesar Juliano Bloemker (PP)
 Vice-prefeito: Simone Aline Tischer Landmeier (PP)
 Vereadores eleitos (9): Carlos Mollmann (PP), Renato Gaspar Herbert (PSDB), Sidimar Lindemann (PSDB), Alexandre Grana (PP), Diego Antônio Radavelli (PP), Gilberto Pott (MDB), Anelise Grimm Horst (MDB), Valério da Fonseca (MDB) e Evandro Ahlert (PSDB)

“Westfália valoriza a sua cultura e identidade, da Terra do Biscoito ao sapato de pau, a música e a dança. Incentivamos o desenvolvimento do turismo com a preservação histórica das nossas origens, além de contarmos com muitas belezas naturais.”

Cesar Bloemker
Prefeito

MUNICÍPIOS LIGADOS À ATURVARP E À AMTURVALES



Perfil dos municípios da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (**Aturvarp**) – págs. 60 a 66

Perfil dos municípios da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (**Amturvaes**) – págs. 67 a 86

Conheça e contate as associações de turismo dos Vales

Aturvarp



• Site www.aturvarp.com.br
 • Telefone (51) 98435-4943
 • E-mail administrativo@aturvarp.com.br
 • Instagram: [aturvarp](https://www.instagram.com/aturvarp)

Amturvaes



• Site www.amturvaes.com.br
 • Telefone (51) 99707-8091
 • E-mail secretaria@amturvaes.com.br
 • Instagram: [amturvaes](https://www.instagram.com/amturvaes)

GESTORES DOS VALES

 **TURISMO REGIONAL**

POTÊNCIA ECONÔMICA
E SOCIAL NOS VALES DO
RIO PARDO E TAQUARI



Acesse aqui a
revista completa
e conteúdos
exclusivos

REALIZAÇÃO



**Folha
do
Mate**
PARCERIA COM A COMUNIDADE



PATROCÍNIO



BA LO NIS MO

NO MÊS DE NOVEMBRO



FESTIVAL DE
BALONISMO
de Venâncio Aires

REALIZAÇÃO:

